



Proc: 384/23
Folha: 103
W

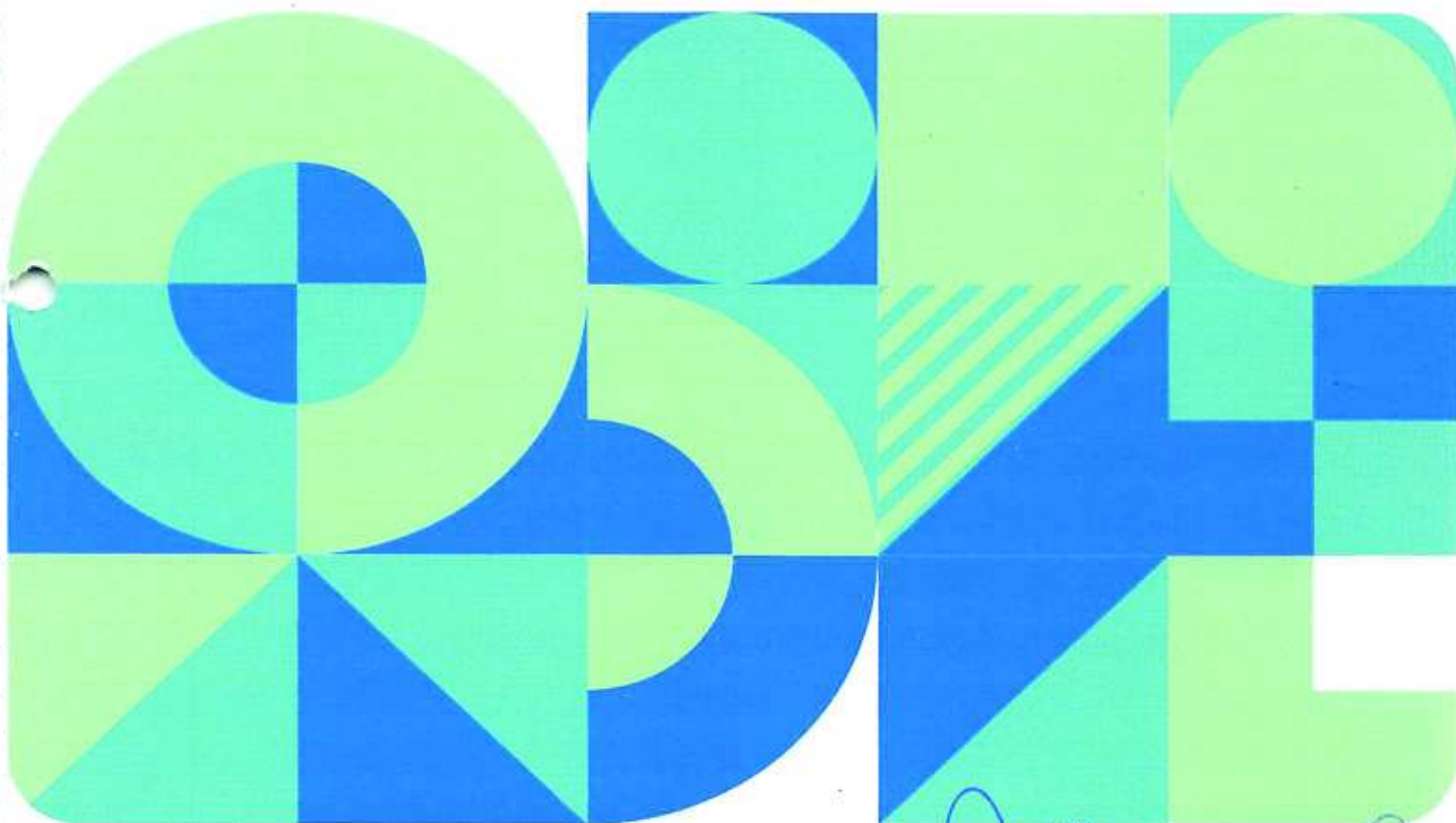
2023



PROJETO FUTURO

CHAMAMENTO PÚBLICO 12/2023

OBJETO: SELEÇÃO DE ENTIDADE PREVIAMENTE QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO CIVIL NO ÂMBITO MUNICIPAL, PARA APOIO A GESTÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE SAÚDE PÚBLICA.



Man
[Signature]
[Signature]



SUMÁRIO	
APRESENTAÇÃO.....	03
ATESTADOS TÉCNICOS.....	06
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
EQUIPE GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE.....	11
A TREMEMBÉ.....	14
SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TREMEMBÉ.....	17
MODELO DE GESTÃO.....	21
PLANO DE GESTÃO.....	25
OBJETIVO DO CONTRATO.....	31
METODOLOGIA DE CONTROLE DE METAS.....	33
CALENÁRIO DE AÇÕES DA SAÚDE.....	41
PLANO DE TRABALHO.....	44
PROJETO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	45
UNIDADES.....	47
EQUIPE DE TRABALHO.....	47
METAS ESTIPULADAS.....	48
RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DO CARGO.....	49
PROJETO AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES E DIAGNOSE.....	56
UNIDADES.....	57
EQUIPE DE TRABALHO.....	58
METAS ESTIPULADAS.....	59
RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DO CARGO.....	60
PROJETO PRONTO ATENDIMENTO.....	79
UNIDADES.....	82
EQUIPE DE TRABALHO.....	82
METAS ESTIPULADAS.....	83
RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DO CARGO.....	83
PRESTAÇÃO DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO.....	94
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL.....	96
METODOLOGIA DA GESTÃO.....	101
GESTÃO DE PESSOAS.....	101
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.....	102
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE.....	105
CONTROLE DE DESEMPENHO.....	106
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	107
INTEGRAÇÃO E AMBIENTAÇÃO.....	108
REGULAMENTO DE COMPRAS.....	109
LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.....	117
MATRICIAMENTO COM A REDE BASICA E ESPECIALIZADA.....	118
ATENDIMENTO AO PACIENTE AMBULATORIAL.....	119
ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.....	120
PRIMEIROS SOCORROS.....	128
PRINCIPIOS BASICOS DO ATENDIMENTO EM EMERGENCIA.....	131
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	136

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

APRESENTAÇÃO

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE vem respeitosamente apresentar o Projeto denominado como "Projeto Futuro" conforme as premissas do Chamamento Público 12/2023 que tem como objeto o apoio a Gestão, Operacionalização e execução e Serviços Complementares a Saúde Pública municipal.

Somos uma Organização Social (sem fins lucrativos), com sede administrativa no município de Ribeirão Preto - SP, formada por uma equipe de profissionais especializados em assessoria e gestão hospitalar, licitações e assistência social, atuando na iniciativa pública ou privada.

Temos por objetivo e prática gerir e assessorar entidades que busquem a excelência na prestação de serviços na área de saúde, respeitando os usuários, colaboradores e parceiros comerciais, sempre atuando em sintonia com a humanização e a transparência em quaisquer dessas relações.

Pensando justamente em nos diferenciarmos no mercado e garantirmos nossa estabilidade a longo prazo, desde a nossa fundação, adotamos políticas que garantem o desenvolvimento das atividades de modo ágil, eficiente e, principalmente, com total transparência e ética diante de qualquer trabalho realizado.

Desta forma, por expressa previsão estatutária, há inexistência de remuneração aos nossos dirigentes, vedação à análise de quaisquer preços que sejam incompatíveis com o mercado e a responsabilização pessoal de nossos integrantes em tudo que realizam.

Gerimos e assessoramos entidades na área de saúde pública ou privada, sempre em sintonia com a humanização e a transparência em quaisquer relações, com padrão ótimo de qualidade na execução dos serviços.

Com métodos modernos reconhecidos por Órgãos Regulamentadores, utilizamos modelos e processos de diagnóstico que visam o planejamento, implantação, execução, mensuração, avaliação e a garantia de melhorias contínuas que objetivam a qualidade do serviço prestado.

Inserido no âmbito do Terceiro Setor, o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE executa e celebra contratos de gestão nos seguintes modelos de serviços:

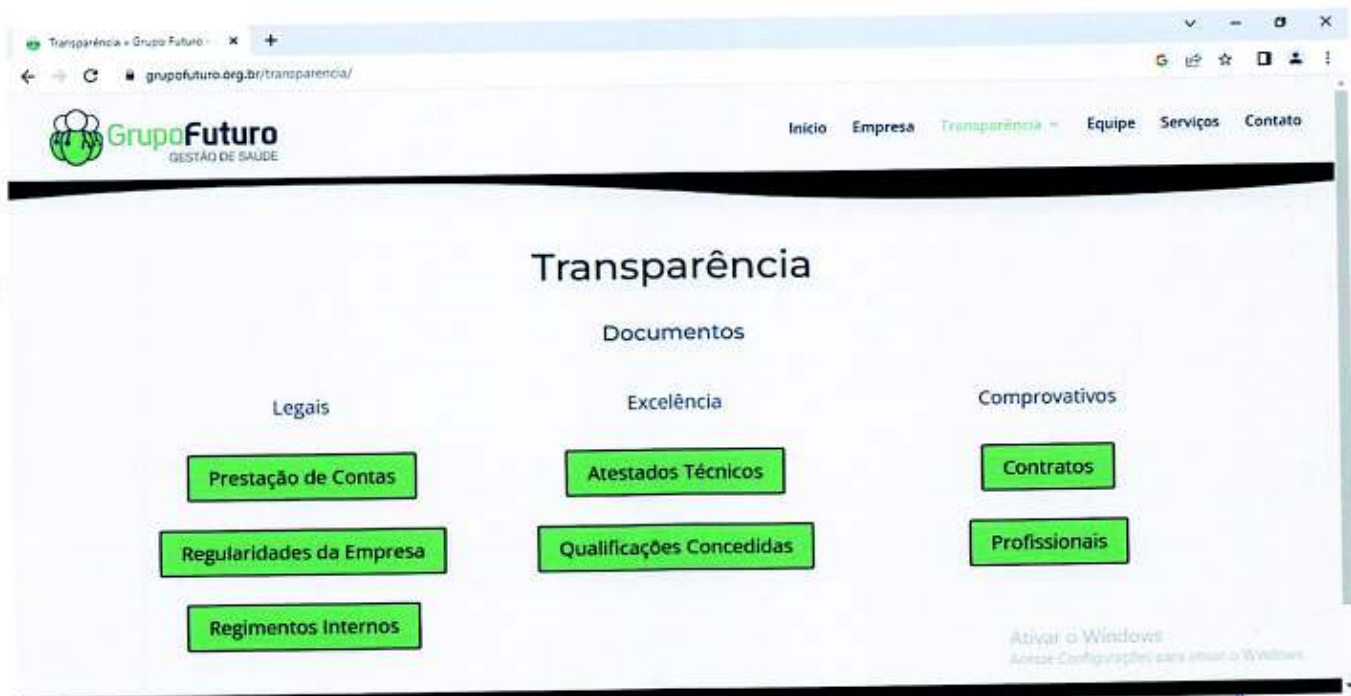
- ✓ Todas Complexidades Hospitalares;
- ✓ Unidades de Pronto Atendimento – UPA (Portes I, II e III);
- ✓ Redes Básicas de Saúde (UBS e ESF);
- ✓ Maternidades;
- ✓ Saúde Mental (CAPS I, II e III);
- ✓ Centrais de Atendimento e Regulação (Transporte básico, de urgência e de terapia intensiva);
- ✓ Laboratórios Clínicos;
- ✓ Farmácias;
- ✓ Ensino e Pesquisa;
- ✓ Assistência Profissional Especializada;

Proc. 3847/23
Folha: 106
W

O princípio que lidera o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE é a transparência, por esse motivo todas as atividades são divulgadas constantemente pois além do aspecto ético e legal compartilhamento de dados é importante para dar credibilidade nas atividades desenvolvidas pela Organização.

Todos os dados referentes as atividades do Grupo podem ser consultadas através do nosso site: <https://grupofuturo.org.br/>, procuramos manter todas as informações de forma detalhada com linguagem clara e objetiva facilitando o entendimento de todos.

A imagem do nosso site abaixo demonstra uma das abas mais importantes: *Transparência* que é composto pelas prestações de contas detalhadas, também nossos regulamentos de Recrutamento e Seleção bem como Regulamento de Compras que são exigidos pelos órgãos de fiscalização, nossos atestados técnicos e qualificações concedidas.



<https://grupofuturo.org.br/transparencia/>

GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE
Edifício Times Square Business
Avenida Presidente Vargas, Nº 2121, 23º andar, SALA 2303
Barro Jardim Santa Ângela / CEP: 14020-260 / Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3514-2087 / contato@grupofuturo.org.br

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

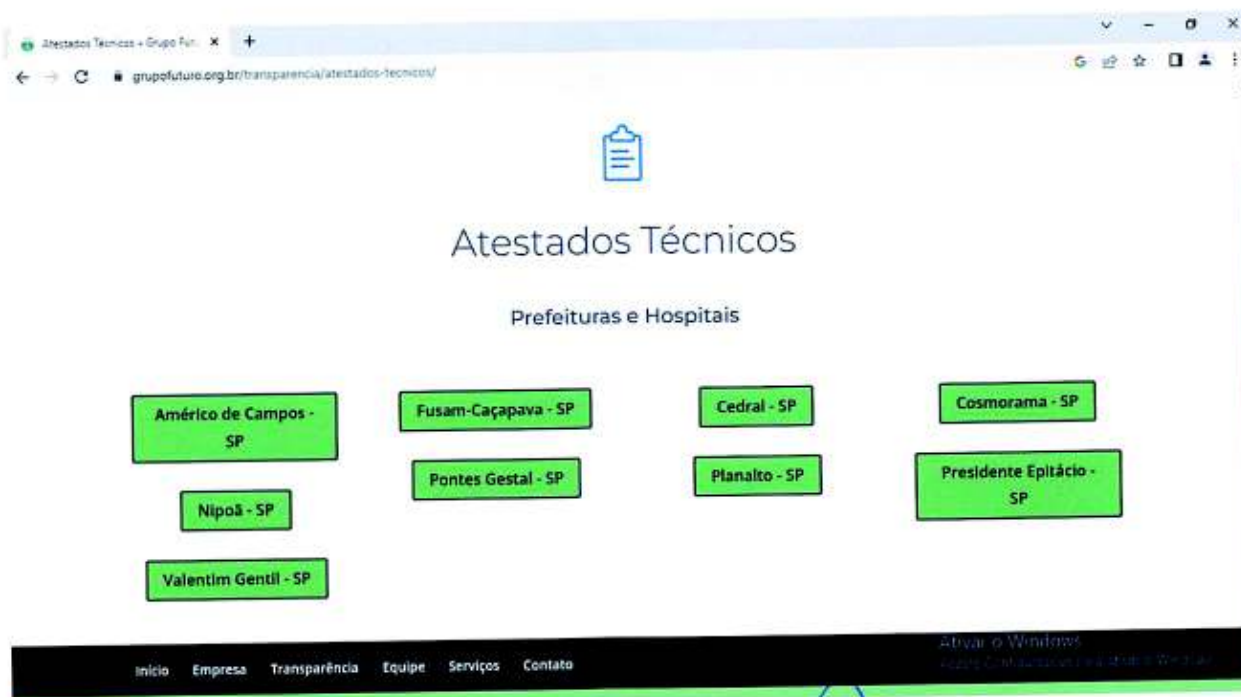
ATESTADOS TÉCNICOS

O atestado de capacidade técnica é o documento destinado à comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto de uma licitação, e indicação das instalações, do aparelhamento e do pessoal técnico para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos.

Em outras palavras, este documento servirá para que a contratante tenha conhecimento se a licitante possui qualificação técnica profissional e/ou operacional para executar o objeto indicado no edital.

Sua finalidade é, também, a de demonstrar que a licitante atuou no ramo pertinente ao objeto.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, tem experiências comprovadas através dos atestados técnicos e estão publicados no nosso site, demonstrando sempre com clareza todas as atividades desenvolvidas pela organização, abaixo exemplos:



A screenshot of a web browser displaying the page "Atestados Técnicos" on the website "grupo futuro - gestão de saúde". The page title is "Atestados Técnicos" and the subtitle is "Prefeituras e Hospitais". Below the subtitle, there is a grid of green buttons, each representing a municipality or hospital in São Paulo. The buttons are: Américo de Campos - SP, Nipoã - SP, Valentim Gentil - SP, Fusam-Caçapava - SP, Pontes Gestal - SP, Cedral - SP, Planalto - SP, Cosmorama - SP, and Presidente Epitácio - SP. At the bottom of the page, there is a navigation menu with links: Início, Empresa, Transparência, Equipe, Serviços, and Contato. The footer contains the contact information for Grupo Futuro - Gestão de Saúde.



Município de Cosmorama
Criado pela Lei Estadual Nº 233 de 24/12/68
CNPJ Nº 45.162.054/0001-91
"COORDENADORIA MUNICIPAL DE SAÚDE"



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL

A PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMORAMA-SP, pessoa jurídica de direito público interno, sediada na Rua Joaquim da Costa Maciel, Nº 1261, centro, nesta cidade de Cosmorama-SP, regularmente inscrita no CNPJ sob o n.º 45.162.054/0001-91, por meio de sua Diretora do Departamento Municipal de Saúde que abaixo assina, Sra. APARECIDA EUGENIA GARCIA GARDINI, portadora do RG Nº RG Nº 10.641.053-2, Diretora do Departamento Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, vem, através desta, atestar, sob as penas da lei e para fins de comprovação, que a empresa GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, inscrita no CNPJ Nº 32.839.901/0001-68, com sede no Edifício Times Square Business, localizado na Avenida Presidente Vargas, Nº 2121, 23º andar, sala 2303, bairro Jardim Santa Angela, CEP: 14020-260, no município de Ribeirão Preto-SP, apresenta capacidade técnica, física e operacional para o desenvolvimento de:

"Prestação de serviços médicos na UBS - Unidade Básica de Saúde Santo Antonio do município de Cosmorama-SP, em caráter excepcional, com a disponibilização de profissional devidamente capacitado e registrado no Conselho Regional de Medicina, para as funções de especialidades médicas, nas áreas de ginecologia, ortopedia, urologia, oftalmologia, pediatria, psiquiatria e geriatria, dentre outras, com carga mínima total de 60 (sessenta) horas mensais, totalizando até a presente data 660 (seiscentos e sessenta) horas trabalhadas."

"Prestação de serviços médicos, consistente em gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de saúde em geral junto à Unidade Básica de Saúde "Santo Antonio", P.A.S. Vila Nova e ESF - Estratégia Saúde da Família, no município de Cosmorama-SP"

"Prestação de serviços de enfermagem, em regime de plantão presencial diurno e noturno, junto à UBS - Unidade Básica de Saúde de Cosmorama-SP, com a disponibilização de profissionais fixos (enfermeiro(a) padrão, técnico(s) e auxiliares de enfermagem), devidamente capacitados e registrados no Conselho Regional de Enfermagem, para atendimento na Atenção Básica e Urgência/Emergência no pronto atendimento, com cumprimento de 12 (doze) horas de atendimento por plantão, totalizando até esta data 426 (quatrocentos e vinte e seis) plantões e 5.112 (cinco mil, cento e doze) horas de trabalho."

"Prestação de serviços odontológicos, junto à ESF - Estratégia Saúde da Família, no município de Cosmorama-SP, com a disponibilização de profissionais fixos (dentistas e auxiliares odontológicos), devidamente capacitados e registrados no Conselho Regional de Odontologia, com carga de 20 (vinte) horas semanais, totalizando até a presente data 480 (quatrocentos e oitenta) horas trabalhadas."

A prestação dos serviços acima atestada ocorre por força da celebração de contrato com a empresa GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE e consequente início das atividades, ainda em vigor, referente ao Processo Licitatório Nº 016/2021, Pregão Presencial Nº 007/2021 (iniciado 12/02/2021) e também no Processo Licitatório Nº 067/2021, Pregão Presencial Nº 029/2021 (iniciado 30/06/2021), demonstrando, até a presente data, a execução com qualidade, não existindo fatos que desabonem a conduta e a responsabilidade da empresa com as obrigações assumidas, confirmando assim a capacidade técnica, física e operacional para a execução do que foi proposto.

Por ser esta a completa expressão da verdade, firma-se a presente declaração para que surta seus efeitos jurídicos.



Cosmorama-SP, 26 de Maio de 2022

Aparecida Eugénia G. Gardini
RG 10.641.053-2557-SP
Diretora Dept. Saúde de Saúde e Vig.
Cosmorama - SP.

APARECIDA EUGENIA GARCIA GARDINI
Diretora do Departamento Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária e Epidemiológica
RG Nº 10.641.053-2

Rua Antônio Cândido Borges, Nº 733 - Caixa Postal 13 - CEP 13539-000 - Fone/Fax: (17) 4836 0010
Site: www.cosmorama.sp.gov.br - email: atestado@cosmorama.sp.gov.br

GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE
Edifício Times Square Business

Avenida Presidente Vargas, Nº 2121, 23º andar, SALA 2303
Bairro Jardim Santa Angela / CEP: 14020-260 / Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3514-2087 / contato@grupofuturo.org.br



Proc. 3847/23
Folha: 110
W

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

FUNDAÇÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA - SP, regulamente inscrita no CNPJ sob o n.º 50.453.703/0001-43, com sede na Av. Dr. Pereira de Mattos, N.º 63, centro, CEP: 12.281-450, no município de Caçapava-SP, por meio de sua Diretora Técnica que abaixo assina, vem, através desta, atestar, sob as penas da lei e para fins de comprovação, que a empresa **GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE**, inscrita no CNPJ N.º 32.839.901/0001-68, com sede no Edifício Times Square Business, localizado na Avenida Presidente Vargas, N.º 2121, 23º andar, sala 2303, bairro Jardim Santa Ângela, CEP: 14020-260, no município de Ribeirão Preto-SP, apresenta capacidade técnica e física de apoio à gestão, operacionalização e execução de serviços de Pronto Socorro Adulto e Clínica Médica/Enfermaria, por força da celebração do Contrato CPL 006/2022 (Processo ADM N.º 046/2022).

A comprovação no que diz respeito ao desenvolvimento dos serviços realizados, estão relacionadas no histórico abaixo, demonstrando a execução com qualidade, não existindo, até a presente data, fatos que desabonem a conduta e a responsabilidade da empresa com as obrigações assumidas, confirmando assim a capacidade técnica, física e operacional para a execução do que foi proposto.


a) Período de execução: a partir de 12/05/2022 até a presente data (serviços ainda continuam sendo prestados);




b) Descrição dos serviços: apoio à gestão, operacionalização e execução de serviços de Pronto Socorro Adulto e Clínica Médica/Enfermaria, incluindo Coordenação Médica e atuação em sala de emergência, com funcionamento 24h por dia;

c) Quantitativo/abrangência: média de 11.000 (onze mil) atendimentos mensais, com realização de:

Av. Dr. Pereira de Mattos, 63 – Centro – Caçapava/SP - CEP 12.281-450 Telefone: (12) 3654.8800.
Inscrição Municipal 6143 CNPJ 50.453.703/0001-43

Maria Aparecida Marques Rosa
Diretora Técnica - Saúde
FUSAM


GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE
Edifício Times Square Business
Avenida Presidente Vargas, N.º 2121, 23º andar, SALA 2303
Bairro Jardim Santa Ângela / CEP: 14020-260 / Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3514-2087 / contato@grupofuturo.org.br



Proc. 384/23
Folha: 111
W

- 8.640 horas para plantões diurnos;
- 4.320 horas para plantões diurnos em período de maior fluxo (pico);
- 8.640 horas para plantões noturnos;
- 4.320 horas para plantões diurnos em sala de emergência;
- 4.320 horas para plantões noturnos em sala de emergência;
- 2.680 horas para rotina de visitantes/enfermaria;
- 1.080 horas para rotina de Coordenação Médica;

d) Valor do Contrato: R\$ 3.490.366,66 (três milhões, quatrocentos e noventa mil, trezentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos);

e) Pagamentos: NF 116 (03/06/22), NF 139 (13/07/22), NF 150 (10/08/22), NF 166 (15/09/22), NF 185 (20/10/22), NF 211 (23/11/22), NF 230 (20/12/22), NF 257 (25/01/23), NF 276 (27/02/23), NF 303 (22/03/23).

Por ser esta a completa expressão da verdade, firma-se a presente declaração para que surta seus efeitos jurídicos.

PRIMEIRO TABELIAO

Caçapava-SP, 21 de março de 2023.

Maria Antonieta Martinez Rossi
Diretora Técnica - CRMSP 59084
FUSAM

Dra. Maria Antonieta Martinez Rossi
DIRETORA TÉCNICA
CRM Nº 59.084



Av. Dr. Pedro de Toledo, nº 63 - Centro - Caçapava-SP - CEP 12.281-450 Telefone: (12) 3654.8800
Insc. Municipal 6143 CNPJ 50.453.703/0001-43

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE foi estrategicamente alinhada a Gestão Corporativa e seu Estatuto Social qualificado, respeitando as funções exercidas pelos seus respectivos órgãos do relacionamento hierárquico e funcional, viabilizando o seu funcionamento eficiente e eficaz.

Para alcançar uma estrutura de gestão em compatibilidade com um modelo organizacional e consonância com processos e resultados esperados, alinhado a estratégia organizacional estabelecida e os processos administrativos definidos, foi designado a seguinte organização estrutural:





EQUIPE GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE

Um dos nossos diferenciais é a composição do nosso quadro pessoal, integrado atualmente por 9 profissionais: administradores, advogados e médicos de várias especialidades. Em conjunto buscamos implantar um serviço de excelência, conciliando a técnica, a segurança corporativa, a ética e a socialização nas relações.



Fabricio José Duarte

Cirurgião Dentista

Cirurgião Dentista, inscrito no CRO-SP Nº 113.910, é membro do nosso Conselho de Administração.

Possui graduação em Odontologia pelo Centro Universitário do Norte Paulista e em Atualização em Ortodontia Corretiva Fixa pelo Centro de Odontologia Estética de São José do Rio Preto/SP. Atualmente, é Cirurgião Dentista Plantonista na Unidade de Pronto Atendimento de Catanduva/SP. Cursando Especialização em Implantodontia pelo Instituto de Ciências da Saúde de Lins/SP e estágio em docência no Curso de Odontologia, na disciplina de Odontopediatria, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva/SP



Pedro Belintani de Maio

Médico

Inscrito no CRM Nº 192387, é membro do nosso Conselho de Administração.

É o atual Diretor Técnico da UPA-Unidade de Pronto Atendimento e do Hospital Municipal de Bebedouro-SP.



Pedro Mânica Candelário

Médico

Inscrito no CRM Nº 191.340, é membro do nosso Conselho de Administração.

Graduado pela Faculdade de Medicina de Taubaté-SP e pós-graduado em Medicina de Emergência pelo Instituto Albert Einstein-SP.

Atualmente, é coordenador do Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos - SP, e também atua em Emergência e Medicina Intensiva nas Santas Casas de São José dos Campos-SP e Jacareí-SP.

Médico da UNIMED de Caçapava-SP e do Hospital Municipal "Dr. José de Carvalho Florence", de São José dos Campos-SP.



David Leite Fortes

Médico

Inscrito no CRM N° 146798, é membro do nosso Conselho Fiscal.

Possui residência médica em cirurgia de pé, tornozelo e ortopedia pediátrica pela Santa Casa de Ribeirão Preto-SP.

Membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)



Luís Ayusso Neto

Médico

Inscrito no CRM N° 169682, é membro do nosso Conselho Fiscal.

É especialista em clínica médica com residência em nefrologia pela Santa Casa de Ribeirão Preto-SP.

Possui título de especialista em nefrologia concedido pela Sociedade Brasileira de Nefrologia -SBN.



Ralph Fugarra Abou Hala

Médico

Inscrito no CRM N° 155832, é membro do nosso Conselho Fiscal

Formado em 2012 pela Faculdade de Medicina de Taubaté - SP, fez Pós-graduação em Pediatria pela PUC-RJ e também em Pós-graduação em Psiquiatria Infantil pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro - RJ

Cursou ainda PALS - Pediatric Advanced Life Support pelo Hospital Unimed São José dos Campos - SP e ATLS - Advanced Trauma Life Support pelo Hospital Regional do Vale do Paraíba - Taubaté-SP, cursando atualmente MBA em Gestão na Saúde e Administração Hospitalar pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) - São Paulo - SP

Atualmente, é Diretor Clínico no Centro de Especialidade Médicas de Arujá-SP e também no Centro de Especialidades Médicas de Caçapava-SP.



Lucas França Carlos

Advogado

Inscrito na OABSP Nº 362.288, é nosso Diretor Presidente.

Atuou nas áreas de Assistência Social, Fundo Social de Solidariedade e Habitação na Prefeitura Municipal de Catanduva-SP.

Atualmente, é advogado no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ribeirão Preto, Guataporã e Pradópolis-SP e na Santa Casa de Presidente Epitácio-SP.



Marcelo Barato Agudo Romão

Médico

Inscrito no CRM Nº 158710, é nosso Diretor Administrativo.

Possui residência médica em Ortopedia e Traumatologia pela Santa Casa de Ribeirão Preto-SP.

Fellow (membro eleito) em Ombro e Cotovelo no INTO-RJ e membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – SBOT e da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo – SBCOC, com especialização no Skill Lab on extremities e fixation, em Verona-Itália.

Atua no Hospital São Francisco e na Santa Casa de Ribeirão Preto-SP e Araraquara-SP, assim como no Hospital Santa Lúcia em Ribeirão Preto e no AME – Ambulatório Médico de Especialidades de Batatais-SP.



Renan Serafim

Médico

Inscrito no CRM Nº 191367, é nosso Diretor Financeiro.

Atua na UPA – Unidade de Pronto Atendimento de Catanduva-SP e também no município de Bebedouro-SP.

Médico da estratégia de saúde da família em Catanduva-SP e preceptor na área de saúde da família para alunos da Faculdade de Medicina de Catanduva-SP.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

A TREMEMBÉ

No Brasil Colônia, os Portugueses cada vez mais se embrenhavam pelo interior de nossas terras em busca de ouro. Dentre essas explorações, Brás Cubas foi indicado para chefiar uma expedição que partiu para Piratininga em direção ao Vale, no sentido de alcançar o rio Paraíba, pois via fluvial era melhor para alcançar o objetivo da missão.

Dentre os desbravadores estava Jacques Felix, fundador da cidade de Taubaté, que conseguiu reunir em suas terras – Sítio Tremembé diversos povoados. No Sítio de Tremembé viveram pessoas de enorme valor histórico na fundação de algumas cidades do Vale do Paraíba e do Interior de São Paulo, dentre elas o Capitão Mor Manuel Costa Cabral.

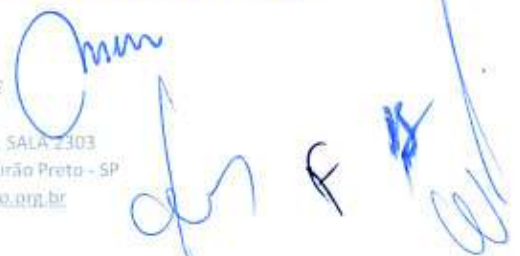
Tremembé foi fundada em 1660 pelo Capitão Manuel Costa Cabral que possuía partes das terras do sítio. Manuel Costa Cabral ordenou que se construísse em sua propriedade uma capela em louvor a Nossa Senhora da Conceição, então padroeira da freguesia. Em 1663, a capela recebeu a imagem do Senhor Bom Jesus que logo teve a fama de Milagroso espalhada pela região.



<https://tremembe.sp.gov.br/festa-do-bom-jesus-vem-ai-o-evento-cultural-mais-tradicional-de-tremembe/>

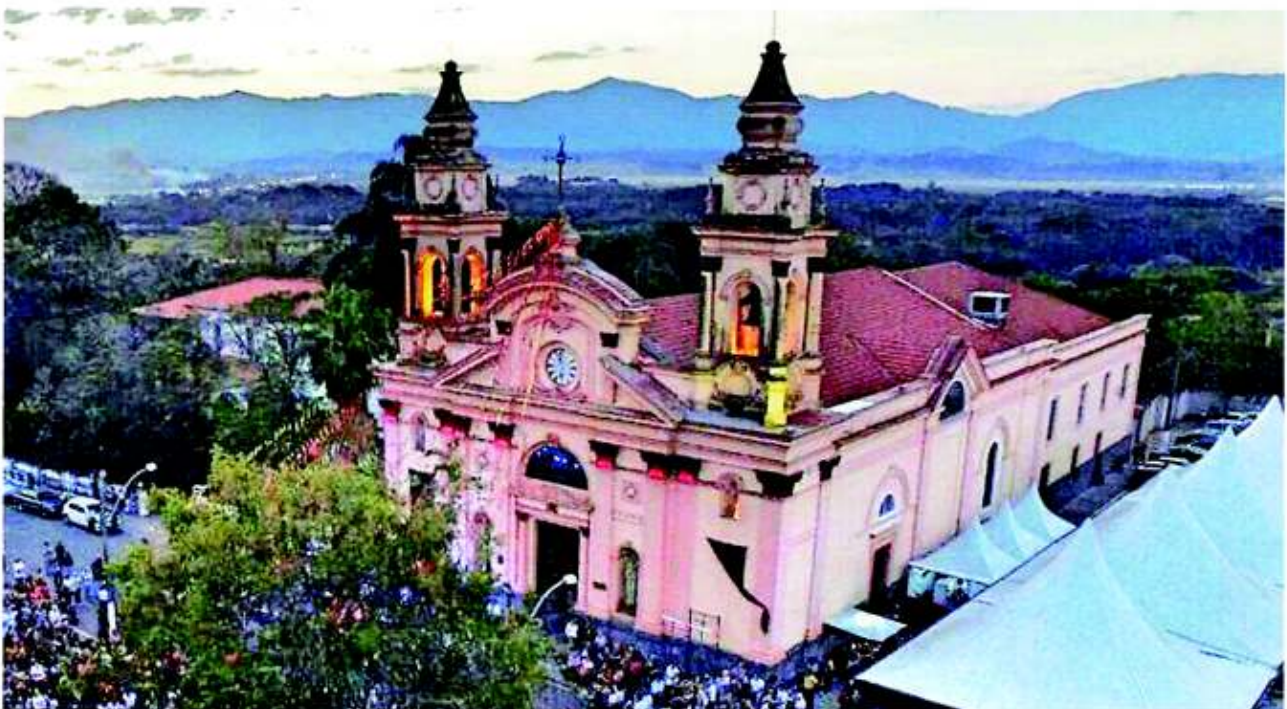
GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE
Edifício Times Square Business

Avenida Presidente Vargas, Nº 2121, 23º andar, SALA 2303
Bairro Jardim Santa Ângela / CEP: 14020-260 / Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3514-2087 / contato@grupofuturo.org.br



Foi então que peregrinos começaram a surgir e muitos romeiros acabaram se estabelecendo ao redor da capela que com o crescente fluxo de fiéis, fez surgir a necessidade de sucessivas ampliações. Já em 1672 fora realizada a primeira missa em celebração ao Senhor Bom Jesus de Tremembé. Criou-se então a irmandade do Senhor Bom Jesus, que passou a zelar pelas terras que foram doadas ao Santo, formando assim o pequeno povoado de Tremembé que tinha como "titular padroeiro" o Bom Jesus.

Em 1907, três anos após a chegada dos monges trapistas a Tremembé, foi criada a paróquia do senhor Bom Jesus de Tremembé (desmembrada da Paróquia de São Francisco das Chagas de Taubaté) e a Igreja do Bom Jesus, elevada a Matriz Paroquial recebeu também o título de Santuário arquiépiscopal, concedido por Dom por Dom Duarte Leopoldo e Silva (na ocasião Arcebispo de São Paulo). Aos 23 de novembro de 1974, o Santuário Bom Jesus recebeu o título de basílica menor, dado pelo Papa Paulo VI. O título expressa uma especial vinculação do templo com a Igreja de Roma, podendo usar as chaves pontificas em seus emblemas. O título "menor" não se refere ao tamanho da Igreja (apenas as quatro basílicas Patriarcais são chamadas de Basílicas maiores).



<https://www.meon.com.br/meon-turismo/circuito-turistico/tremembe>

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

Proc. 384723
Folha: 118
W

DADOS GERAIS

Tipologia: Estância Turística.

Topografia: Mar de morros e várzea.

Clima: Quente com inverno seco.

Coordenadas Geográficas: Lat -22° 57' 12" / Long -45° 32' 28"

População: 51.173 habitantes (IBGE 2022).

DDD: (12).

Área: 192 km².

Limites geográficos: Monteiro Lobato, Taubaté e Pindamonhangaba.

Altitude: 554 m.

CEP: 12120-000

Feriado Municipal: 26 de Novembro (Dia do Município) e 06 de Agosto (Dia do Padroeiro).

Economia: agropecuária, rizicultura, pequenas empresas e serviços. Fontes de renda IPTU, FPM e Outros. Parque industrial em fase de implantação, com ótimas oportunidades de negócios e investimentos.

Localização: Tremembé está localizada a 133 km de São Paulo e 309 km do Rio de Janeiro, próximo da BR116, a Rodovia Presidente Dutra. É uma cidade privilegiada, situada no eixo Rio-SP, vizinha de cidades como Taubaté e Pindamonhangaba, localizada bem próximo de cidades consideradas polos turísticos, como Campos do Jordão – conhecida como Suíça brasileira – e Santo Antônio do Pinhal.

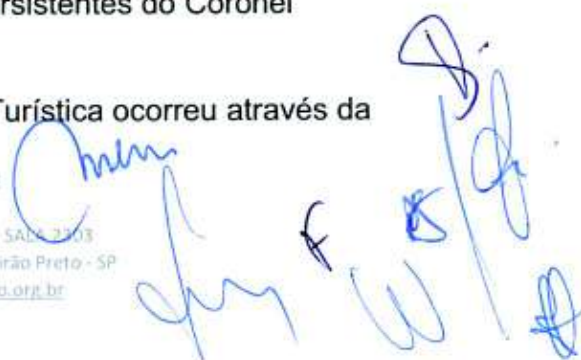
FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Lei Provincial n° 1, de 20 de fevereiro de 1866, elevou o povoado a freguesia.

Em 19 de agosto de 1890, tornou-se distrito policial, e pelo decreto estadual n° 132, de 3 de março de 1891, foi elevado a distrito de Paz.

Foi elevado a Município pela Lei Estadual n° 458, em 26 de novembro de 1896, promulgada pelo presidente do estado, Manuel Ferraz de Campos Sales, desmembrando-se de Taubaté, graças aos esforços persistentes do Coronel Alexandre Monteiro Patto.

A elevação do município de Tremembé para Estância Turística ocorreu através da



Lei Estadual nº 8.506, de 27 de dezembro de 1993 pelo então Governador do Estado de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho, durante a gestão do Prefeito Messias Paredão do Nascimento Lima.



ETIMOLOGIA DA PALAVRA TREMEMBÉ

Palavra de origem Tupi, Tirime'bem ou "Tere-membé", significa jorro, curso de água que se abranda, segundo Vitorino Coelho Carvalho, em seu livro – Tremembé. A palavra está diretamente ligada à abundância das águas, fazendo referência aos rios e ao solo da região.

<https://tremembe.sp.gov.br/historia/>

<https://tremembe.sp.gov.br/dados-gerais/>



<https://br.linkedin.com/company/prefeitura-municipal-de-trememb%C3%A9-sp>

A SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TREMEMBÉ

A Saúde pública de Tremembé possui um histórico de orgulho e muito trabalho, com uma população 51.173 habitantes (População Estimada - IBGE 2022), existindo uma área de Assentamento com 640 pessoas distribuídas em 91 lotes, num total de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'G' and several other illegible marks.

154 famílias, aproximadamente. Possuindo também o Acampamento Sem Terra com cerca de 150 pessoas em 40 famílias, situado no Bairro Rio Verde.

Também existindo uma população prisional, com base nos dados apresentados <http://www.sap.sp.gov.br/unidades-mob.html> em fevereiro de 2023: masculino 2.199 nas unidades prisionais e 427 na ala de progressão e feminino 730 nas unidades prisionais e 174 na ala de progressão. Diante de todo o histórico apresentado o município tem um crescimento nos trabalhos muito significativo para a população.

Nos dias atuais o município tem uma estrutura composta com um Centro de Saúde / Especialidades, uma unidade de Centro de Diagnose, um Pronto Atendimento Municipal, seis unidades de Estratégias Saúde da Família, unidade de Vigilância em Saúde: Vigilância epidemiológica, Vigilância Sanitária, Controle de vetores e endemias e Centro de Observação animal e uma base SAMU.

CENTRO DE SAÚDE / ESPECIALIDADES

O Centro de Saúde foi construído em 1949 e depois da fase de montagem e organização começou a funcionar em 10 de janeiro de 1950, quando abriu suas portas ao público, sua inauguração oficial deu-se em 13 de maio de 1950. O Posto de Puericultura nome este dado a estrutura na época atendia crianças matriculadas na higiene Infantil (0 a 2 anos e meio); Pré escolares (2 anos e meio a 7 anos); escolares (7 aos 12 anos), além do atendimento de pré-natal.

A estrutura organizacional era mínima, onde trabalhavam: um médico encarregado, uma atendente, uma escrituraria, uma auxiliar dietética e uma servente. Atualmente o antigo Posto de Puericultura denomina-se como Centro de Saúde "Dr. Carlos Borges Ancora da Luz" está localizado na Praça da República – Centro – e neste mesmo prédio estão instalados a Atenção Básica, Centro de Especialidades Médicas, Secretaria de Saúde, Central de Regulação de Vagas, Dispensário de Medicamentos, COMUS (Conselho Municipal de Saúde), Transporte Sanitário.

Na APS (Atenção Primária à Saúde) acontecem os agendamentos de Clínico Geral, Pediatria, Ginecologista/Obstetra, Nutricionista e Psicóloga, além, de fornecer cuidados relacionados a serviços de Odontologia e de Enfermagem.

O município tem procedimentos como: Administração de Vacinas, medicamentos intramusculares, Atendimento de Enfermagem, Exame do Pezinho e de Papanicolau.



No Centro de Especialidades conta com os serviços de Gastroenterologia, Psiquiatria, Ortopedista, Cardiologista, Dermatologia e Neurologia, além de prestar um atendimento de média complexidade, como realização de Exames Laboratoriais.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

As unidades de Estratégia Saúde da Família visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

Um ponto importante é o estabelecimento de uma equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família – eSF) composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

O Município conta com 6 (seis) unidades de Estratégia Saúde da Família, nos bairros: Parque Nossa Senhora da Glória (duas unidades), Jardim Santana, Jardim Maracaibo, São Vicente de Paula e Flor do Vale, e possui ainda unidades descentralizadas realizando atendimentos no bairro Kanegae, Retiro Feliz e Padre Eterno.

VIGILANCIA EM SAÚDE

PNVS Art. 2º - Parágrafo 1. Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção

da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/politica-nacional-de-vigilancia-em-saude>

A vigilância em saúde abrange o cuidado integral da saúde das pessoas. Por isso, além das doenças transmissíveis, ela também é responsável pelo controle de doenças crônicas. Como resultado, este componente se relaciona às políticas de promoção da qualidade de vida a fim de reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde.

O município de Tremembé possui unidade de Vigilância em Saúde composta por: Vigilância epidemiológica, Vigilância Sanitária e controle de vetores e endemias.

CENTRO DE OBSERVAÇÃO ANIMAL

O município tem uma estrutura para acolhida e alojamento aos cães abandonados e que necessitam de assistência veterinária, as vezes com quadros clínicos delicados de saúde. O atendimento é feito aos animais sem tutor ou responsáveis, são sempre voltados aos animais com o máximo cuidado e zelo para qualidade de saúde tanto dos animais quanto aos possíveis riscos aos humanos.

CENTRO DE DIAGNOSE

No Centro de Diagnose "José Gilberto Meireles" situado à Avenida Audrá – Centro estão disponibilizados os serviços de Eletrocardiograma, Ultrassonografia, dermatologia, Vascular e atendimento de Oftalmologia.

PRONTO ATENDIMENTO

O principal papel das Unidades de Pronto Atendimento é atuar como estrutura de complexidade intermediária entre os serviços prestados pelas Unidades Básicas de Saúde e as urgências hospitalares, absorvendo assim, parte da demanda da população pelas emergências de hospitais públicos (BRASIL, 2011).

O município possui o Pronto Atendimento "Paulo Barbosa Rangel" situado à Avenida Audrá –Centro – que conta com serviço de Urgência/Emergência com atendimento 24 horas de Clínica Médica e Pediatria e serviço de exames de Raios-X.



Os atendimentos em “porta aberta” na unidade é de aproximadamente 5.500 pacientes Clínica médica e 1.500 pacientes pediatria mês.

SAMU

Já a unidade Samu é administrada pelo consorcio firmado entre os municípios da região.

MODELO DE GESTÃO

Um modelo de gestão de unidades de saúde deve não apenas respeitar e considerar todos os princípios do SUS, mas sobretudo contribuir para o aperfeiçoamento dos mesmos: universalidade, regionalização e hierarquização da rede, autonomia dos gestores, coordenação entre níveis de governo, transparência e controle social.

O modelo gerencial pressupõe os seguintes instrumentos:

- ✓ Clareza da missão institucional, ou seja, a expressão da razão de ser da organização o que alegitima perante os seus usuários e seus funcionários;
- ✓ Visão clara sobre o futuro, seus usuários e serviços que presta, de modo que a gestão se concentre no essencial;
- ✓ Liderança dos seus dirigentes, focada em hábitos e atitudes gerenciais modernos e estimulando mudanças de comportamentos, mentalidade, atitudes e rotinas de trabalho;
- ✓ Alocação de recursos adequada, vinculando-se a prioridades estratégicas e à definição de metas explícitas e verificáveis através de indicadores de desempenho.
- ✓ Recursos Humanos motivados pelo seu engajamento no trabalho e com uma visão de futuro;

O uso destes instrumentos tem foco no paciente e nos resultados, assegurando racionalização dos processos de trabalho, possibilitando a gestão por resultados negociadas entre a direção e as equipes de trabalho.



Entendemos que o Pronto Atendimento é o serviço médico que deve prestar o primeiro atendimento à maioria das ocorrências médicas, tendo caráter resolutivo para os casos de menor gravidade – que, na prática, costumam representar um percentual significativo dos pacientes atendidos – e encaminhar os casos mais graves ou para um Serviço de Urgência ou de Emergência, para cirurgia eletiva, ou para o atendimento pelo médico especialista indicado para aquele paciente.

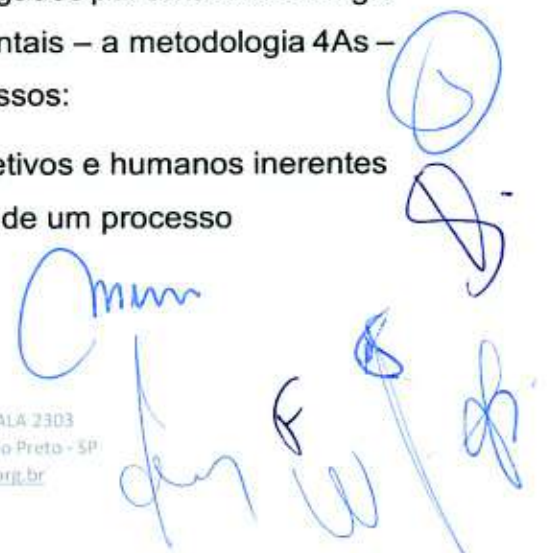
Assim, o Pronto Atendimento não é apenas um serviço de triagem, mas deve ter pessoal suficientemente preparado e orientado para dar solução aos casos clínicos menos complexos, ao mesmo tempo em que necessita identificar, com precisão, as patologias em que haja risco iminente de vida, ou sofrimento intenso, agindo com a necessária presteza no encaminhamento dos pacientes adotando as providências para que estes realmente sejam atendidos nos serviços de urgência ou emergência.

Dentro do mesmo padrão, as unidades básicas e especializadas devem seguir a qualidade e segurança nos atendimentos com profissionais preparados ao acolhimento individual, a metodologia é sempre tratar menos as patologias pois elas diminuiriam na medida em que intensificamos os trabalhos de prevenção delas, a importância de informações para promover a conscientização traz um resultado absurdo na qualidade de vida dos usuários e uma economicidade em todas as partes do processo.

Portanto, esta proposta visa à gestão das Unidades de Saúde a partir de um modelo de gerência voltado para resultados.

Com a implantação deste modelo o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE se compromete com a proteção da dignidade humana, desenvolvendo suas atividades de gestão segundo os preceitos propagados por uma metodologia própria de gestão, pautada em 4 dimensões fundamentais – a metodologia 4As – onde a gestão subdivide-se nos seguintes Macroprocessos:

ACOLHIMENTO: serão trabalhados os aspectos subjetivos e humanos inerentes à atividade assistencial. A abordagem se dá por meio de um processo



permanente de educação em serviço, treinamento de posturas e valorização das relações humanas no ambiente de saúde.

ABASTECIMENTO: dimensão onde são implementadas práticas consagradas em Gestão de Suprimentos, a fim de otimizar a utilização e garantir o melhor insumo, no tempo e na quantidade adequada para o desenvolvimento das práticas profissionais.

ADMINISTRAÇÃO: são definidas todas as premissas administrativas, regimentais e documentais da gestão de serviços de saúde, abrangendo todos os setores, sistemas de documentação e arquivos, trâmites burocráticos e boas práticas administrativas, além dos referenciais orçamentários e financeiros que garantam a transparência e o senso otimizado de performance em todas as atividades realizadas.

ASSISTÊNCIA: garantir a segurança tanto para os pacientes como para os profissionais. A Assistência é a finalidade, o objetivo principal da existência da estrutura dos serviços de saúde. E o processo de atendimento de urgência e emergência é complexo, e exige uma gestão diferenciada. Este modelo de gestão proposto pelo GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços das Unidades de Saúde de Tremembé estabelece o princípio da separação de funções entre provedor e prestador de serviços onde o contrato define os objetivos, o respectivo sistema de pagamento e os correspondentes incentivos e sanções.

Nesse modelo, os gestores de serviços de saúde têm por objetivo aumentar a efetividade de seus serviços e a eficiência técnica desenvolvendo as seguintes estratégias:

- ✓ Desenvolvimento de instrumentos diversos que alinhem os interesses dos profissionais de saúde com os da OS como o planejamento estratégico participativo. A política de recursos humanos como os pressupostos de seleção, retribuição e incentivo.
- ✓ Implantar a Direção por Resultados ou compromissos de gestão: estabelecimento de acordos e pactos entre a Direção da OS e cada um dos serviços,

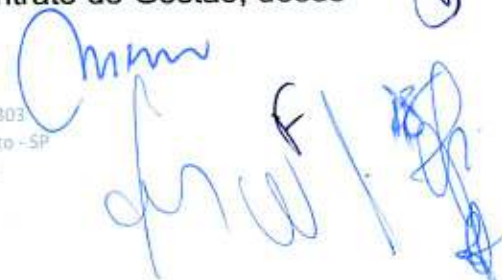


e seus profissionais com a mediação da Secretaria Municipal de Saúde . A Direção por resultados é essencialmente um acordo entre a Direção e os profissionais, para estabelecer a melhor forma de alcançar os objetivos que deve cumprir a OS, entre eles os derivados do cumprimento do contrato com a Secretaria Municipal de Saúde. Na direção por resultados será definido o que será realizado por cada parte (direção e profissionais) para atingir o objetivo. Serão estabelecidos indicadores de êxito e prevista a monitorização a ser realizada, para garantir que, durante o ano, se caminhe na direção certa.

- ✓ Garantir que as metas assistenciais de saúde da SMS possam ser plenamente atingidas, monitorando todo o processo e fazendo as correções de rumo com agilidade e eficiência.
- ✓ Priorizar a implantação dos sistemas de informação, nas unidades e a articulação da rede de assistência de referência melhorando a qualidade e acesso da população aos serviços.
- ✓ Implantar sistemas de gestão clínica e qualidade com gerenciamento de riscos clínicos e não clínicos;
- ✓ Incorporação de tecnologias diversas que facilitem o acesso da população ao serviço e universalizem as informações.
- ✓ Estabelecimento de metodologia de avaliação, definição dos sistemas de informação mínimos e sistemas de fiscalização e controle de qualidade.
- ✓ Desenvolvimento de uma cultura de avaliação que, de forma progressiva, fará com que as decisões sejam tomadas cada vez mais com base em dados objetivos;

O modelo de Gestão do GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE fomenta o estabelecimento de um processo permanente de análise crítica, que reflete na melhoria e agilidade do atendimento e maior segurança ao paciente em todo o sistema, dentre todos os demais procedimentos descritos nesta proposta técnica.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE empregará um alto padrão assistencial, fortemente ligado à produção de benefícios na atenção à saúde da população, atuando junto à comunidade, o que assegura o caráter público da prestação de serviços. O mesmo possui a habilidade necessária para a execução dos serviços assistenciais, sendo capaz de cumprir o Contrato de Gestão, desde



a organização e implantação do serviço, a sua execução, expansão, com as respectivas avaliações de resultados e prestação de contas.

A melhoria contínua da qualidade faz parte do planejamento do GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, uma vez que visamos à implantação de programas que promovam a melhoria da qualidade com reavaliação mensal, possibilitando assim, uma prestação com maior qualidade e no menor espaço de tempo possível após a sua implantação.

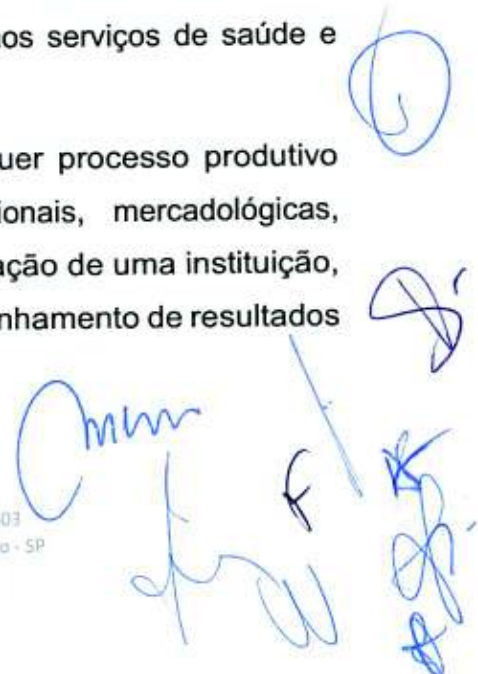
Esse programa será implantado como um Plano Estratégico que, ao longo do tempo, passará a ser incorporado na rotina da gestão, contribuindo para a conquista da qualidade total e tendo como vantagem o fato de provocar mudanças comportamentais em todos os níveis hierárquicos.

PLANO DE GESTÃO

O Plano Gestão proposto é orientado para o estabelecimento de centros de resultado, os quais propiciam a descentralização, a autonomia gerencial, os sistemas de controle, a administração de processos, bem como a tomada de decisão, com base no sistema de informações gerenciais.

Assim, tendo por princípios básicos as leis, as diretrizes, as normas, os instrumentos de organização, de controle, avaliação e regulação do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Ministério da Saúde (MS), propomos manter um canal de comunicação permanente entre as unidades gerenciadas e a Secretaria de Saúde, garantindo as metas pactuadas pela Secretaria referente aos serviços de saúde e objeto deste Projeto.

Planejar é uma atividade essencial a todo e qualquer processo produtivo organizado. A partir de premissas técnicas, operacionais, mercadológicas, econômicas e financeiras, estabelecidas pela alta administração de uma instituição, é possível construir o sistema de planejamento e acompanhamento de resultados desta.



O aumento das exigências da sociedade quanto aos serviços de saúde e a necessidade de garantia de resultados, fruto das políticas públicas de saúde, impõem a necessidade da implantação de metodologias de gestão baseadas na conquista de resultados técnicos, financeiros e de imagem.

Diante destas constatações, o processo de planejamento e acompanhamento de resultados precisa ser implementado de forma efetiva, dinâmica e sinérgica.

Efetividade significa que, este processo precisa ser incorporado pelos líderes e liderados como uma obrigação profissional permanente. Todos precisam entender, aceitar e internalizar o processo de planejamento e acompanhamento de resultados.

Dinamismo significa que, este processo deve ser constantemente avaliado e atualizado, visando expressar a realidade da unidade. As mudanças no macro ambiente operacional influenciam diretamente o processo de planejamento e acompanhamento de resultados destas áreas.

Sinergismo significa que, este processo precisa estar completamente integrado, na busca da maximização dos resultados pactuados entre líderes e liderados e em todas as unidades operacionais. A maneira mais adequada de garantir a integração de dados e informações é através de um sistema de informações gerenciais corretamente implantadas.

A administração estratégica é um processo envolvendo administradores de todos os níveis da instituição, que formulam e implementam objetivos estratégicos. Já o Planejamento Estratégico seria o processo de elaboração da estratégia, na qual se definiria a relação entre a empresa e os ambientes interno e externo, bem como os Objetivos desta, com a definição de estratégias. (MAXIMIANO, 2006).

Para Michael Porter (2009), uma empresa sem planejamento corre o risco de se transformar em uma folha seca, que se move ao capricho dos ventos da concorrência.

No contexto organizacional, a estratégia corresponde a capacidade de se trabalhar contínua e sistematicamente o ajustamento da instituição às condições

ambientais, que se encontram em constante mudança, tendo sempre em mente a visão de uma situação futura desejada e a perpetuidade empresarial.

É fundamental que os líderes e liderados da unidade saibam utilizar adequadamente os instrumentos do processo de planejamento e acompanhamento de resultados, pois esta prática pode ser uma excelente estratégia de geração de resultados.

Vamos considerar que o sistema de planejamento e acompanhamento de resultados é constituído de duas partes, uníssonas e integradas, o planejamento e o acompanhamento. Podemos até considerar como subsistemas. Não adianta planejar sem acompanhar, avaliar e julgar.

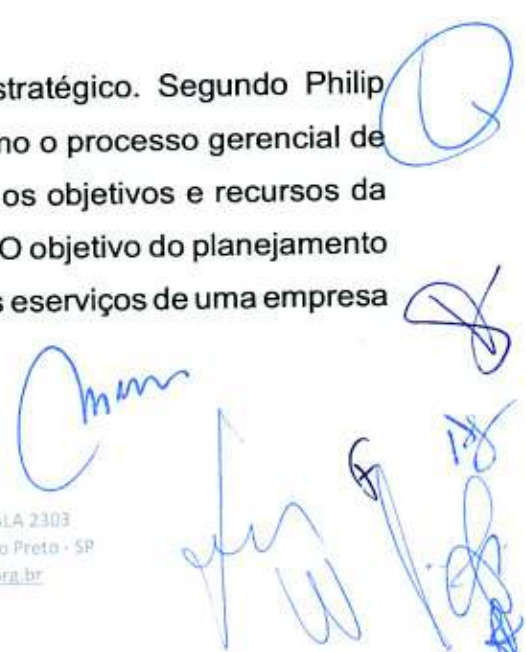
Dessa forma vamos apresentar cada um desses subsistemas, com o objetivo de especificar melhor suas funções, mas sempre com a visão de que estão integrados em um único sistema organizacional.

Para utilizar o planejamento de forma eficaz e eficiente, é fundamental que os gestores conheçam bem cada um dos elementos e suas funções, assim como as mudanças que estão ocorrendo no macro ambiente externo operacional, as quais poderão influenciar, direta e indiretamente a prática do planejamento e lançar alguns desafios para a sua gestão.

O processo de planejamento pode ser estruturado em:

- ✓ Planejamento Estratégico Anual;
- ✓ Planejamento Estratégico Plurianual;
- ✓ Planejamento Operacional.

Há muitas conceituações para planejamento estratégico. Segundo Philip Kotler (1992), "planejamento estratégico é definido como o processo gerencial de desenvolver e manter uma adequação razoável entre os objetivos e recursos da empresa e as mudanças e oportunidades do mercado". O objetivo do planejamento estratégico é orientar e reorientar os negócios, produtos e serviços de uma empresa de modo que gere lucros e crescimento satisfatórios.



Já Peter Drucker (1977) define planejamento estratégico como um processo contínuo, sistemático, organizado e capaz de prever o futuro, de maneira a tomar decisões que minimizem riscos.

Em todas as definições dos estudiosos da Administração percebe-se que o planejamento é um processo contínuo e evolutivo.

O Planejamento Estratégico Anual corresponde às orientações da alta administração para o exercício seguinte ao atual. Disto resultará o plano de ação das Unidades de Saúde, no Município de Tremembé, cujo principal executivo é o Diretoria Executiva da Entidade, apoiado pelo gestor do projeto e que é a ferramenta de orientação dos líderes para os liderados. Podemos considerar que este é o fluxo da alta administração para as unidades operacionais, ou seja, centros de resultados: unidades operacionais, unidades de apoio e unidades administrativas.

O Planejamento Estratégico Plurianual corresponde às orientações da alta administração para os próximos exercícios e envolve o estabelecimento das estratégias de continuidade do referido Projeto.

O Planejamento Operacional corresponde às respostas da unidade operacional para a alta administração, como forma de materializar o plano de ação da unidade para o determinado exercício. Neste momento, podemos definir como o refluxo da unidade operacional para a alta administração e isto pode ser materializado na forma de programas de ação.

Acoplado ao planejamento temos o orçamento, composto por peças contábeis e econômico-financeiras indispensáveis para o processo de planejar e acompanhar o desempenho e a melhor base para mensurar a conquista dos resultados pelos colaboradores do projeto. Os instrumentos que podem ser utilizados são: o demonstrativo de resultados do exercício (DRE) e o fluxo de caixa (FC).

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE possui uma área de controladoria cuja principal responsabilidade é o acompanhamento do

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

cumprimento do plano acordado com a prefeitura, assegurando o atingimento das metas financeiras.

O processo de acompanhamento de resultados é o processo de análise, avaliação e julgamento do desempenho nas esferas econômica, financeira, e operacional, tendo como base o processo de planejamento.

Com base no plano de ação, nos programas de ação, nos indicadores de desempenho e no orçamento podemos analisar, avaliar e julgar os resultados quantitativos e qualitativos do projeto.

A cultura de administrar com base nos indicadores de desempenho é uma necessidade crescente e passa por um processo profundo de educação. Esta é uma responsabilidade da alta administração, que deve promover um processo interno de educação com base na metodologia de gestão e na busca dos resultados.

A implantação de um sistema de planejamento e acompanhamento de resultados é responsabilidade da alta administração do GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE. O mais difícil nesta tarefa não é a implantação do sistema, mas sim, transformar o mesmo em processos efetivos, aceitos, internalizados e praticados pelos colaboradores da Unidade.

Esse sistema ajudará a disciplinar as atividades de planejamento e acompanhamento dos resultados e na ótica do PDCA (Plan/Planejar, Do/Executar, Check/chechar e Act/agir). O PDCA é um ciclo de desenvolvimento que tem foco na melhoria contínua e é aplicado para se atingir resultados dentro de um sistema de gestão. O ciclo começa pelo planejamento, em seguida a ação ou conjunto de ações planejadas são executadas e checadas se o que foi feito estava de acordo com o planejado, constantemente e repetidamente, e toma-se uma ação para eliminar ou ao menos mitigar falhas no processo ou na execução.





Proc. 284/21
Folha: 132
W

Outro resultado interessante na implantação desses sistemas refere-se ao processo objetivo de avaliação dos colaboradores, com base nos resultados produzidos, que serão registrados através dos indicadores de desempenho. O sistema de gestão de pessoas deve se basear na meritocracia, na capacidade de geração de resultados e comprometimento com os princípios e concepções filosóficas das unidades de Saúde do município de Tremembé.

O planejamento é uma das funções da administração que auxiliará na gestão da unidade. A administração dos serviços de saúde deve estar baseada num Plano Diretor com cenários preditivos e com planejamento de longo e médio prazo.

Através dele podem-se destinar recursos (humanos, materiais, informação, financeiros), programar medidas para o alcance de metas e acompanhamento das constantes transformações políticas, econômicas, ambientais na área da saúde. O plano é uma segurança para a manutenção da continuidade do negócio.

AÇÕES PARA QUALIFICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO

ASSISTENCIAL: Prestação de um serviço qualificado e com autossuficiência em atenção de alta complexidade, possibilitando desta forma a melhoria do acesso dos usuários que necessitam de atendimento de urgência/emergência e assistencial resolutiva.

Man
[Assinaturas manuscritas]

ECÔNOMICA: a alocação de recursos financeiros para melhoria das estruturas físicas e de equipamentos, para capacitação dos profissionais de saúde e para a modernização gerencial da unidade, de acordo com o perfil assistencial definido para a instituição.

EDUCACIONAL: estabelecer mecanismos de qualificação profissional por meio de cursos e capacitação permanente das equipes das unidades de saúde, de acordo com a necessidade para o perfil assistencial.


GESTÃO PARTICIPATIVA – CONSELHO GESTOR DA UNIDADE: participação dos gestores da unidade como forma de aumentar a resolutividade e ampliar o a interlocução com a rede de serviços, propomos em nosso projeto a instituição imediata de Conselho Gestor Local que será responsável pela participação social na gestão.

OBJETIVO DO CONTRATO

Proc. 3847/23
Folha: 133
W

Uma curiosidade apontada pela última Reunião Técnica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo realizada no dia 19 de maio de 2023 no qual o Grupo Futuro fez questão de acompanhar, é que o PIB (Produto Interno Bruto) referente ao Terceiro setor é equivalente ao PIB do setor de agronegócios, e sendo maior que o PIB de automotivos por exemplo, levando em consideração o grau de importância que é esse trabalho a Organização Social apresenta o projeto específico para cada Município contendo cada particularidade.

A finalidade do Contrato de Gestão é o de atender às necessidades do Estado e reunir esforços a fim de gerenciar de forma plena as Unidades de Saúde, neste caso do Município de Tremembé, Estado de São Paulo, visando o gerenciamento institucional e a oferta de ações e serviços de saúde em parceria com essa Secretaria de Saúde, primando pela excelência da qualidade na assistência prestada, norteado pelas diretrizes do Ministério da Saúde e seguindo as normas do edital no início referenciado e seus anexos.



O objetivo geral da contratação é oferecer serviços e ações de saúde nas unidades de Saúde municipal:

✓ Pronto Atendimento (urgência e emergência), adulto e pediátrico, dentro dos padrões da mais alta qualidade técnica, suportados por uma gestão em saúde profissionalizada e moderna, que garanta a eficiência na busca da eficácia, resultando em maior efetividade e economicidade, de forma a consolidar o papel da instituição na Rede de Urgências e Emergências tanto em seus aspectos assistenciais, como também gerenciais;

✓ Centro de Saúde e Especialidades, com atendimentos buscando a humanização e acolhimento com os profissionais especialistas e sempre na busca da eficiência, podendo proporcionar aos usuários atendimento adequado para cada patologia;

✓ Estratégia Saúde da Família, reforçar os trabalhos das equipes para que conseguimos atingir os objetivos almejados na expansão da cobertura da atenção básica com qualidade e acolhimento a toda a comunidade e principalmente aos pacientes que necessitam de atenção prioritária;

As ações e serviços de saúde serão ofertados à população de forma universal, equânime e gratuita, seguindo os preceitos do Sistema Único de Saúde – SUS.

O processo assistencial deverá se pautar pelas políticas públicas de saúde adotadas pela Secretariade Municipal de Saúde de Tremembé e Ministério da Saúde (MS).

Considerando a proposta do município em proporcionar melhorias no atendimento de saúde, resolvemos colocar o melhor da nossa "expertise" para participar deste momento peculiar de transformação e quebra de paradigmas, através das parcerias público-privadas, desenvolvidas com seriedade e transparência.



Apesar de sabermos que os desafios são grandes os aceitamos pela inquietude do compromisso social e acreditando nas intenções desta prefeitura e na sua sensibilidade para construirmos juntos um projeto à altura do que a população merece.

Foi neste contexto de provocação social e no dever da nossa missão que resolvemos participar do referido EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO.

O objetivo desta proposta, portanto, é apresentar um modelo de gestão participativo e inovador trazendo para a esfera pública do Sistema Único de Saúde - SUS, o mesmo cuidado dispensado à clientela de outros sistemas de saúde, complementares.

METODOLOGIA CONTROLE DAS METAS

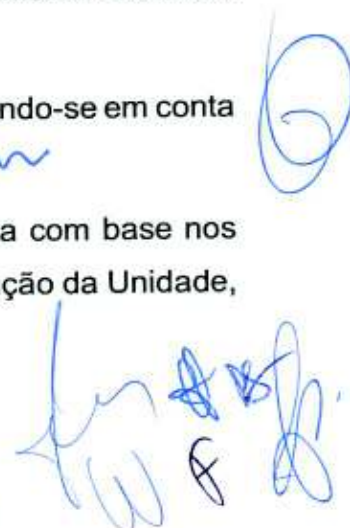
Proc: 2847/23
Folha: 135
W

CONTROLE DOS INDICADORES

Monitoramento de indicadores de desempenho de qualidade, de produtividade e econômico- financeiros.

A avaliação de desempenho das Unidades será, com acompanhamento de um responsável Técnico em Estratégia, com experiência no desenvolvimento das ações dos serviços nas unidades de Saúde, indicada pelo GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE em até 30 dias da assinatura do Contrato, sendo realizado mensalmente nas unidades conforme diretrizes abaixo:

- ✓ O acompanhamento e avaliação de desempenho são instrumentos essenciais para assegurar que a organização esteja apresentando os resultados planejados, de modo que eventuais desvios possam induzir a um redirecionamento durante o curso das ações.
- ✓ A avaliação das ações e metas programadas será efetivada levando-se em conta os indicadores de desempenho pré-fixados.
- ✓ A avaliação da unidade quanto ao alcance de metas será feita com base nos seguintes indicadores de desempenho, a partir do início da operação da Unidade,



conforme discriminado abaixo:

Os *indicadores quantitativos* estão relacionados ao número de consultas, procedimentos, visitas e qualquer outra meta fixada conforme Edital, e que deverão ser cumpridos para o sucesso do Planejamento deste contrato.

Os *indicadores de qualidade* estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da Unidade, listamos alguns pontos importantes para a efetividade da avaliação como higiene, organização, atendimento entre outros, que serão medidos através de pesquisa com a população, *sendo realizados acompanhamentos mensais e exposto os resultados em reunião com a equipe de gestão das unidades para traçar os planos estratégicos.*

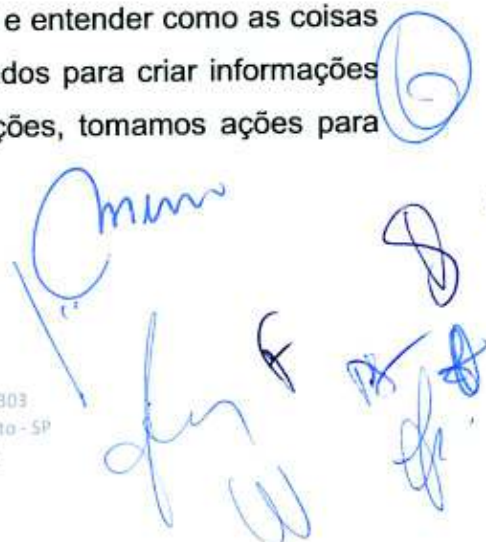
CONTROLE DE RESULTADOS – MONITORAMENTO DE INDICADORES DE QUALIDADE

Atualmente a qualidade na assistência à saúde e a humanização dos serviços têm ocupado espaço na agenda da gestão municipal como meta prioritária para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Outra preocupação está em relação a mensuração de resultados em saúde, este para o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE se torna crucial visto como dito os mitos em relação a qualidade e convergência com a gestão do SUS.

Em nossos contratos utilizamos dos Marcos regulatórios dos Sistemas de Qualidade do Ministério da Saúde, Previne Brasil, SISPACTO. Sendo assim as metas propostas estão em consonância com as próprias ferramentas gerenciais do SUS.

Os indicadores são formas de acompanhar a empresa e entender como as coisas estão acontecendo. Por meio deles, agrupamos fatos e dados para criar informações relevantes para o sistema de gestão. Com essas informações, tomamos ações para ajudar a empresa a corrigir ou até mesmo mudar de rota.



Entender o conceito de Indicadores quantitativos ou qualitativos ajuda a direção na hora de mensurar os resultados, o que a gente precisa é pensar no que faz sentido para entender o resultado e melhorar suas decisões a partir disso, por isso as metas quantitativas e qualitativas serão nossas ferramentas de controle de desempenho funcional.



Proc. 3843/23
Folha: 137
W

META QUANTITATIVA

Geralmente, os indicadores quantitativos mensuram resultados práticos e fáceis de quantificar. Assim, os indicadores quantitativos, como o próprio nome já diz, estão ligados à números expressivos, relacionados a quantidade. Em geral, esses indicadores estão muito ligados aos indicadores de esforço ou aos resultados alcançados.

Considerando os dados para a avaliação os indicadores são mensurados através de dados estatísticos e os resultados são sempre claros e acessíveis, na hora de realizar as análises dos resultados é geralmente simples pois as metas já foram estabelecidas.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE realizará a avaliação quanto ao alcance de metas quantitativas com base na Produção Mensal de Atendimentos Médicos, enfermagem, visitas, procedimentos e todos os valores propostos no Edital.

As metas quantitativas devem ser avaliadas separadamente nas questões de absenteísmo, do contrário deve ter um planejamento junto a Gestão e a Secretaria de

Man
W
F
W
F

Saúde para que pelo menos 95% das metas individuais propostas sejam atingidas, para que seja considerada cumprida integralmente, o não cumprimento ocasionará em pagamentos parciais aos Prestadores de Serviços que não atingirem o proposto nos contratos firmados.

Abaixo expressamos e exemplificamos qual será a forma de mensuração das metas quantitativa juntamente com a sua memória de cálculo, as pactuações individuais serão apresentadas juntamente com os Projetos detalhados abaixo conforme solicitado pelo EDITAL. Lembrando que o controle será apresentado mensalmente nas prestações de contas separadamente por projeto.

Proc: 3843/23
Folha: 138
W

Exemplo:

UNIDADE I - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

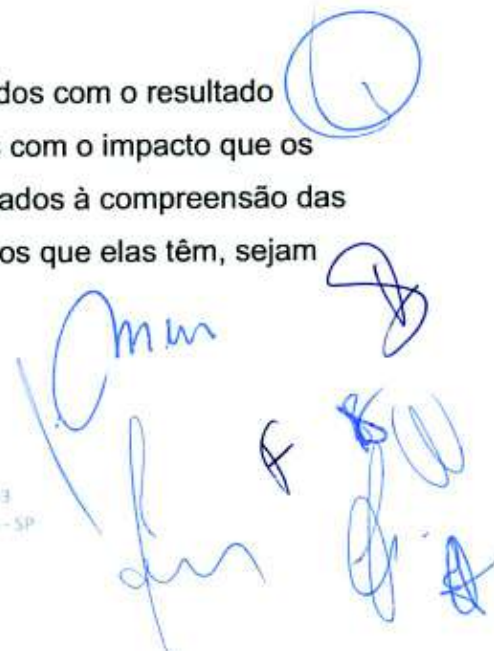
INDICADOR ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	META	REALIZADAS	RESULTADO
CONSULTA MÉDICA	500	(realizado /meta x 100) 480	96%

Obs.: O quadro acima será o modelo padrão que implantaremos em todas as unidades de Saúde do município sendo: Estratégia Saúde da Família, Pronto atendimento e Centro de especialidade e Diagnose.

META QUALITATIVA

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Se os indicadores quantitativos estavam mais preocupados com o resultado concreto, os indicadores qualitativos estão mais preocupados com o impacto que os resultados têm sobre o processo ou empresa. Estão muito ligados à compreensão das mudanças pelas quais as organizações passam e aos objetivos que elas têm, sejam eles quanto à seus valores ou cultura.



Assim, os indicadores qualitativos procuram revelar a percepção das pessoas em relação aos resultados expressos por números. Eles geralmente são usados em situações em que os resultados numéricos não são suficientes para entender o contexto. Estão geralmente ligados ao que as pessoas avaliam como satisfeito ou insatisfeito, positivo ou negativo, melhor ou pior, etc.

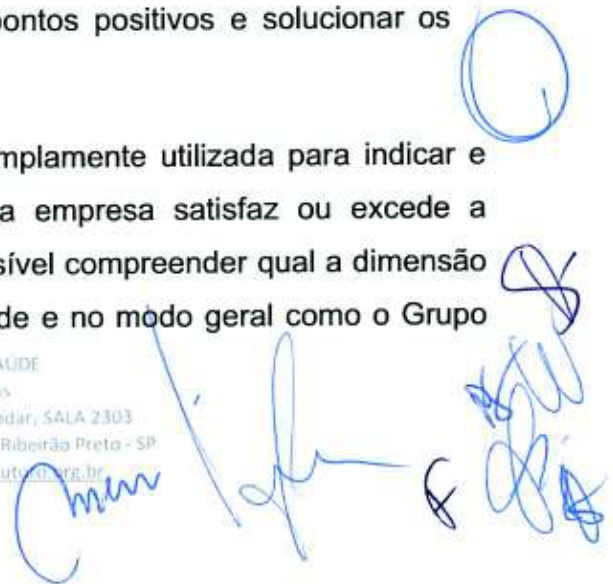
A percepção dos usuários sobre como é prestado os serviços é de extrema importância, visto que a população que utiliza estes serviços é a razão da existência da unidade, através de sua avaliação o sujeito é capaz de modificar o próprio sistema, o que fortalece a democracia em saúde, além de favorecer uma humanização do serviço, e constitui uma oportunidade de saber o que a comunidade pensa a respeito da oferta do serviço de saúde oferecido, como também permite a adequação do mesmo em relação ao que a comunidade tem como expectativa (COTTA et al., 2005).

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE busca sempre a qualidade dos serviços ofertados pensando no bem estar do paciente e na transparência para o órgão Público, o saber como está o andamento do projeto e qual a melhor estratégia seguir é a principal metodologia do Grupo, e a realização de uma pesquisa de satisfação de atendimento é o primeiro passo dessa missão.

Conhecer como anda a experiência do seu cliente e o que ainda precisa ser melhorado deve ser um esforço constante. Isso significa que não basta realizar uma pesquisa de satisfação de atendimento uma vez.

Esta pesquisa justifica-se por se propor a percepção dos usuários e a satisfação dos mesmos sobre os serviços e a partir dos dados encontrados proporcionar um feedback para a equipe, para assim manter os pontos positivos e solucionar os negativos.

A pesquisa de satisfação de atendimento é amplamente utilizada para indicar e mensurar como o atendimento oferecido por uma empresa satisfaz ou excede a expectativa do cliente. Ao mensurá-la, torna-se possível compreender qual a dimensão que os serviços ofertados alcançou em cada unidade e no modo geral como o Grupo



está atuando em todo o município, os resultados serão avaliados pela gestão e no caso de insatisfatório será traçado planos de ação para identificar a causa e suprir as necessidades.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE acredita que uma das ferramentas mais eficazes de realizar a **pesquisa de satisfação** é por meio de **mensagens via celular**, pois é a melhor forma de ouvi-lo sem atrapalhar a sua rotina e obter as informações que deseja para determinada ação, por isso essa **implantação também é uma proposta da gestão** pois a qualidade dos serviços ofertados são as nossas prioridades. A pesquisa de satisfação do cliente é uma maneira muito eficiente de determinar se sua empresa está entregando o serviço/produto que seu público-alvo procura. É uma das melhores comunicações entre empresas e clientes e usuários de um determinado serviço.






A avaliação de desempenho além das mensagens via celular, também poderá ser mediante a pesquisa de satisfação com urnas nas unidades de saúde e serão mensuradas mensalmente conforme tabela abaixo, os questionamentos foram pré estabelecidos levando em consideração os estudos dos atendimentos e unidades do municípios de Tremembé. A coleta será realizada pela equipe e divulgada juntamente com as prestações de contas mensais e a análise dos dados.

Exemplo:

UNIDADE I - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

PESQUISA DE SATISFAÇÃO – UNIDADE I				
INDICADORES QUALIDADE	INDICADOR (QUANTIDADE DE RESPOSTAS COLETADAS)		CÁLCULO / META	RESUMO
	Satisfatório	Insatisfatório		
			(total de satisfeitos / total de atendimentosx100) o resultado esperado é de mínimo 70% de satisfação	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATENDIMENTO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA	20	5	80%	
ATENDIMENTO DA EQUIPE MÉDICA	19	6	76%	
ATENDIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	25	0	100%	
TEMPO PARA INICIO DO ATENDIMENTO	15	10	60%	
HIGIENE E ORGANIZAÇÃO NAS UNIDADES	20	5	80%	

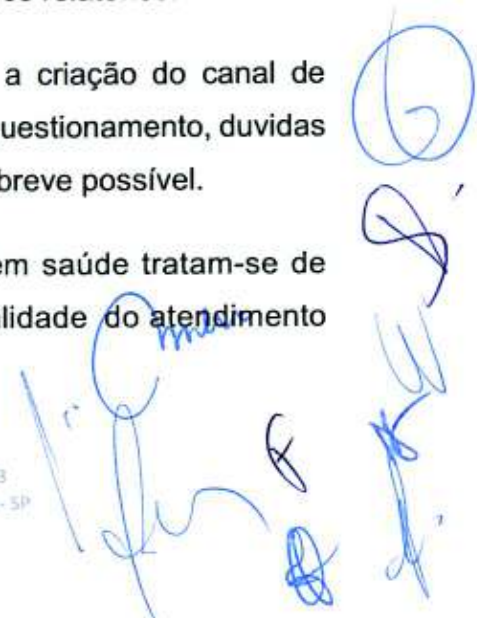
Obs.: O quadro "Pesquisa de Satisfação" acima, será o modelo padrão que implantaremos em todas as unidades de Saúde do município sendo: Estratégia Saúde da Família, Pronto atendimento e Centro de especialidade e Diagnose.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE propõe **mais uma ferramenta para meta qualitativa**, realizar entrevistas periódicas nas unidades concomitante e a posteriori, assim no mesmo dia pode ser analisado o grau do satisfação daquele paciente e até mesmo corrigir falhas imediatas.

Será apresentado para o avaliador umas questões claras e objetivas e solicitar ao paciente sua opinião e sugestões do atendimento, após a apuração dos resultados será apresentado juntamente com prestação de contas anual os relatórios.

Outro meio de avaliação e controle do serviços será a criação do canal de OUVIDORIA no próprio site do Grupo Futuro, assim qualquer questionamento, duvidas e sugestões será passado aos gestores e respondido o mais breve possível.

De forma simplificada, os indicadores de qualidade em saúde tratam-se de ferramentas que podem ser utilizadas para medir a qualidade do atendimento prestado aos seus pacientes.



Além da pesquisa de satisfação ser um indicativo de qualidade, o plano de trabalho estabelece ainda eixos de qualidade a seguintes áreas:

- ✓ **Imunização:** é uma estratégia imprescindível para a saúde pública, uma vez que, ao prevenir a disseminação de doenças, também evita epidemias. A meta qualitativa do presente plano de trabalho é monitorar os índices de imunização infantil.

INDICADOR	META	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Percentual de crianças com vacina pentavalente em dia	$\geq 95\%$	Número de 3° dose de pentavalente aplicadas x 100 da população cadastrada <1 ano

- ✓ **Gestantes:** A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

INDICADOR	META	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Proporção de gestantes que iniciaram pre-natal no primeiro trimestre	$\geq 80\%$	A avaliação deve ser realizada mensalmente

- ✓ **HIPER-DIA:** O sistema hiperdia fortalece o atendimento de atenção básica à saúde. Através deste cuidado especial e inicial, a equipe da Saúde consegue controlar diabetes, hipertensão arterial e evitar complicações, proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes

Handwritten signatures and initials in blue ink.

INDICADOR	META	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Proporção de pacientes cadastrados.	>=80%	A avaliação deve ser realizada mensalmente

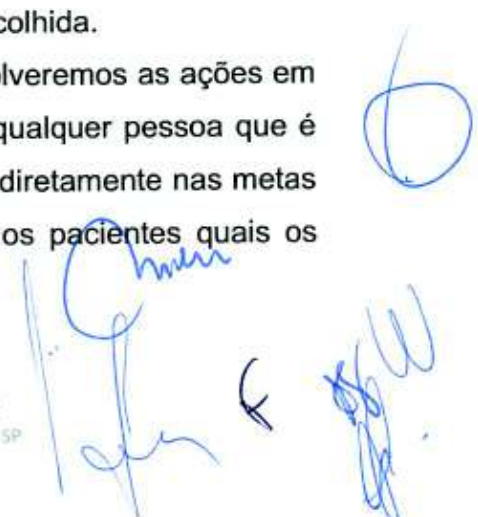
CALENDÁRIO DE AÇÕES DA SAÚDE

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE acredita e trabalha em prol da Saúde, mas não apenas no aspecto amplo do negócio no cumprimento de suas atividades diárias, ao atendimento digno e igualitário, a Organização busca a melhoria na qualidade de vida dos pacientes assistidos.

Por esse motivo nós trabalharemos o *calendário das ações* para prevenção das doenças, hoje existem muitos estudos e comprovações que apontam o “Prevenir é o melhor remédio” a consequência desse trabalho acontece na melhora da qualidade de vida, diminuição de custos com medicações e tratamentos e claro mortalidade precoce.

Para esses trabalhos será realizado campanhas mensais, de incentivo e aproximação das equipes de Saúde com a população, será preparado pelos colaboradores do GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, atividades com decorações das unidades de forma padronizadas, assim primeiramente chamar a atenção visual, montaremos grupos com a comunidade para multiplicação de conhecimentos, podendo ser feito lanches e entregas de panfletos informativos, o planejamento é algo intimista para que a população se sinta acolhida.

Abaixo apresentamos os meses e as cores que desenvolveremos as ações em todas as unidades de Saúde do município, conscientizando qualquer pessoa que é melhor “prevenir do que remediar”, esse trabalho irá interferir diretamente nas metas propostas e com a equipe das unidades iremos influenciar os pacientes quais os cuidados e os zelos que precisam ter por sua saúde.



Janeiro Branco

No clima de renovações e resoluções que apenas a virada de ano nos proporciona, já começamos o primeiro mês com a campanha de Janeiro Branco, a qual procura conscientizar a população sobre a importância do cuidado com a saúde mental.

Fevereiro Laranja

Com o dia 04/12 sendo o Dia Mundial Contra o Câncer e 15/02 o Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, a campanha do Fevereiro Laranja se dedica ao combate à leucemia.

A campanha tem como objetivo conscientizar a população sobre a doença e também incentivar a doação de medula óssea, ressaltando a importância e os benefícios de ser um doador, algo que pode ser facilmente adotado pelas empresas com ações coletivas, por exemplo.

Março lilás

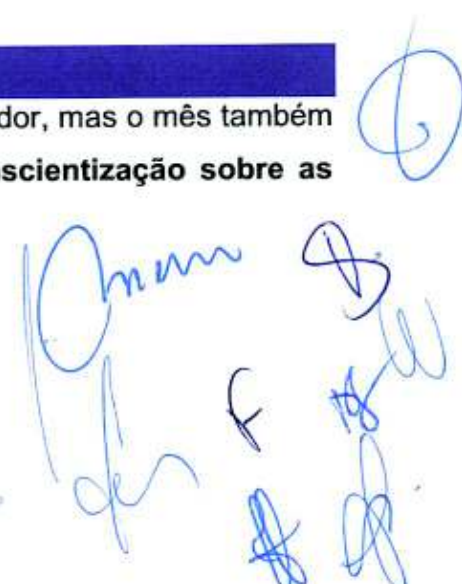
O mês de março é conhecido internacionalmente como o mês da mulher, com o Dia Internacional da Mulher sendo comemorado no dia 10/03, mas ele também chama a atenção para doença que é o câncer de colo de útero e a endometriose.

Abril Azul

Além do próprio 07/04, que é considerado o Dia Mundial da Saúde, Abril Azul, para conscientizar a população sobre o Autismo, acompanhado do dia 02/04, o Dia Mundial da Conscientização do Autismo;

Maio Roxo

O primeiro dia de maio possui um feriado dedicado ao trabalhador, mas o mês também conta com a campanha de **Maio Roxo**, a qual propõe a **conscientização sobre as doenças inflamatórias intestinais**.



Ainda muito ignoradas, mas muito perigosas, se atentar às doenças e promover ações de saúde dedicadas à saúde intestinal dos seus colaboradores é muito importante e é um trabalho que ultrapassa as barreiras da campanha.

Junho Vermelho

Dia 14/06 é marcado como o **Dia Mundial do Doador de Sangue**, mas todo o mês de junho é dedicado às campanhas de **incentivo à doação de sangue**. Chamar a atenção dos seus trabalhadores sobre a importância da doação de sangue e os privilégios de ser um doador se faz ainda mais importante neste mês.

Neste mês também se comemora o dia dos namorados onde dedicaremos a conscientização e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.

Julho Amarelo

28/07 é o **Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais**, enquanto o mês de julho também é todo dedicado a esta luta.

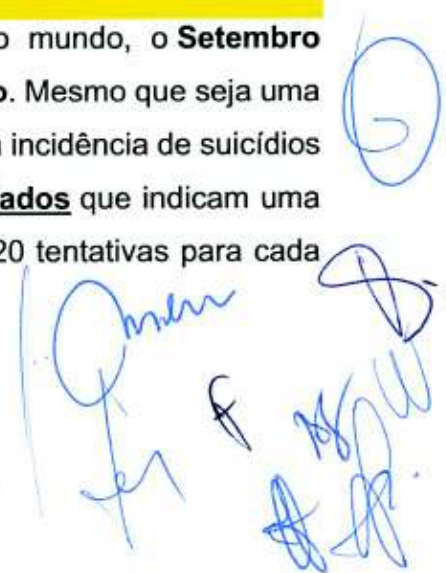
As hepatites virais podem ser silenciosas e as mais recorrentes são as dos tipos A, B, C, D e E e afetam o fígado, podendo ser desencadeadas por uma série de fatores de contaminação e/ou risco.

Agosto Dourado

O mês de agosto Dourado ressalta a importância da amamentação materna, já que ela comprovadamente aumenta a imunidade do bebê e fortalece o vínculo entre mãe e criança.

Setembro Amarelo

Uma campanha veterana e já muito conhecida ao redor do mundo, o **Setembro Amarelo** procura chamar atenção para a **prevenção ao suicídio**. Mesmo que seja uma campanha de conhecimento quase geral, isso não faz com que a incidência de suicídios ao redor do Brasil e do mundo seja menos assustadora, com **dados** que indicam uma morte por suicídio ocorrendo a cada 45 minutos — e também 20 tentativas para cada morte.



Outubro Rosa

Outra campanha muito importante e conhecida pelo Brasil, o Outubro Rosa é dedicado ao combate ao câncer de mama.

Como o câncer mais comum entre mulheres ao redor do mundo e o segundo mais comum entre mulheres brasileiras, faz-se muito importante um direcionamento robusto desta campanha dentro das ações de saúde corporativas, sobretudo se tratando da prevenção e do diagnóstico nas fases iniciais da doença.

Novembro Azul

A campanha de Novembro Azul procura chamar atenção para o combate ao câncer de próstata, o segundo mais comum entre os homens brasileiros.

Os exames de prevenção ao câncer de próstata ainda são um enorme tabu dentro da população masculina, e um dos tópicos mais falados durante a campanha é justamente a necessidade de combater o preconceito relacionado à doença e aos exames.

Dezembro Laranja

O mês de dezembro laranja é dedicado ao combate ao câncer de pele. O câncer de pele é muito comuns no Brasil (25% dos tumores malignos diagnosticados), e ocorre por causa do excesso de exposição aos raios ultravioleta do sol.

PLANO DE TRABALHO

Todos os itens do Plano de Trabalho elaborado pelo GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, seguem os requisitos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo planejado de acordo com a necessidade do município de Tremembé, como:

- ✓ Comprovação: Todos os documentos seguem comprovadamente nas prestações de contas, Relatórios, Notas Fiscais, Recibos etc.
- ✓ Calculo: a Elaboração considera todos os custos para a manutenção do Contrato, como Recursos humanos, Prestações de Serviços e rateio de despesas sendo vedada as atividades que a Sumula 41 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo não admite dentro da Organização.

- ✓ Pertinência: A elaboração segue rigorosamente a aplicação no objeto do Contrato sendo a entrega completa a população.
- ✓ Previsão: O Projeto deve ser planejado de forma clara e previsto cada detalhe para a prestação de serviços.

Projeto Estratégia Saúde da Família

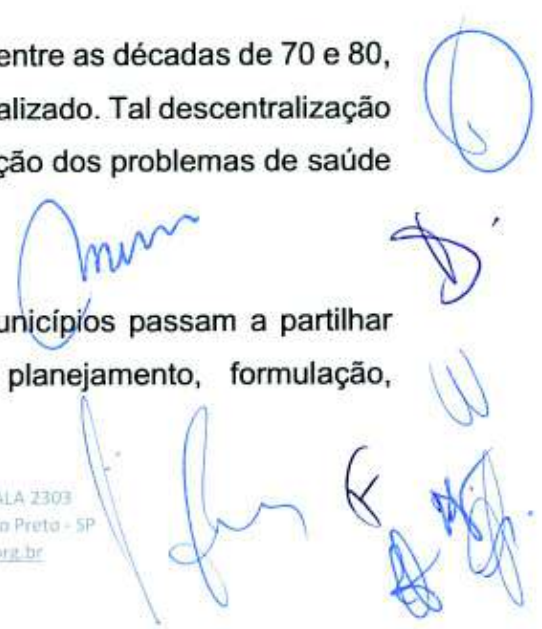
A Construção do Sistema Único de Saúde SUS é um dos maiores exemplos de política promotora de inclusão social no país e no mundo segundo Giugliani *et al.* (2004), transformando em uma sociedade mais democrática;

A implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) de uma forma geral é um grande desafio para os profissionais da saúde, gestores e toda a sociedade. De acordo com alguns autores, a descentralização dos processos de tomada de decisão em saúde tem permitido melhor visualização dos problemas a serem encarados, assim como das possibilidades e limites das intervenções. A busca por um modelo assistencial inovador ganha sentido prático no esforço de dar resposta a necessidades concretas.

Por meio da Constituição Federal de 1988, os princípios do SUS definem o acesso universal dos cidadãos, a integralidade do cuidado em saúde e o controle social, e é um sistema que vem promovendo significativa expansão no volume dos serviços e ações ofertadas à população, com a ampliação de sua cobertura em todo o Brasil.

A partir da Reforma Sanitária no Brasil que ocorreu entre as décadas de 70 e 80, onde foi o auge da luta por um sistema de saúde descentralizado. Tal descentralização das ações de saúde possibilitaria mais equidade na solução dos problemas de saúde no país.

Melo e Santos (2007) dizem que os estados e municípios passam a partilhar juntamente com a União a responsabilidade de planejamento, formulação,



implementação de políticas, programas, serviços de saúde e ações. Neste processo descentralizador, a esfera municipal ganha destaque, por ter sido esta a que mais recebeu atribuições decorrentes da partilha dos recursos financeiros e de poder.

A necessidade de expandir os serviços surgiu devido ao crescimento populacional e demográfico e também de torna-los mais eficientes e resolutivos melhorando a qualidade e efetividade nos Serviços da saúde.

O modelo do Sistema Único de Saúde SUS foi um sucesso por volta do ano de 1994, como forma de extensão de cobertura do sistema, foi criado o Programa Saúde da Família (PSF), hoje Estratégia Saúde da Família (ESF).

Seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a Estratégia Saúde da família é uma estrutura que tem a finalidade de remodelar a atenção básica, em todo território nacional e é considerada pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como plano de ampliação, qualificação e solidificação da atenção básica. O modelo "ESF" consiste em aprofundar os princípios, critérios e parâmetros da atenção básica para ampliar a resolutividade e com isso mensurar os efeitos na saúde das pessoas e coletividades, além de possibilitar uma importante relação custo-efetividade.

A Atenção Primária à Saúde é entendida como o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde.

Um ponto importante é o estabelecimento de uma equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família – eSF) composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

E é com esses princípios muito bem estabelecidos e seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde que o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE vem apresentar o Projeto Estratégia Saúde da Família para o município de Tremembé;

UNIDADES ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO

UNIDADE	ENDEREÇO	BAIRRO
ESF I	Rua Cachoeira Paulista, 81	Parque Nossa Senhora da Gloria
ESF II	Rua 06, 673	Jardim Maracaibo
ESF III	Rua Quiririm, 110	Parque Nossa Senhora da Gloria
ESF IV	A. Dr Hipolito Jose Ribeiro, 243	Jardim Santana
ESF V	Rua Carlos Henrique Fusão, 305	São Vicente de Paulo
ESF VI	Av. Vitoria Regia, 574	Flor do Vale

Posto Kanegae

Pas Fazenda Nabon Crozariol, s/n – Rio Verde.

Unidade Descentralizada de Saúde do Bairro Retiro Feliz

Rua Nicolau Couto Ruiz, 125 – Retiro Feliz.

Unidade Descentralizada de Saúde do Bairro Padre Eterno

Rua Alexandre Benedito Nerozi, 20 – Padre Eterno.

DISPOSIÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS PARA AS UNIDADES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Item	Categoria	Carga horária semanal	Quantidade
1	Atendente	40 h	6
2	Auxiliar de Enfermagem	40 h	15

3	Coordenador de Gestão em Enfermagem	40 h	1
4	Enfermeiro	40h	5
5	Médico Generalista	40 h	6

METAS REFERENTE AOS ATENDIMENTOS DAS EQUIPES NAS UNIDADES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Estratégia de Saúde da Família	Produção Mensal
Consulta de Enfermagem	600
Consulta Médica – Clínico	320
Consulta Médica – Generalista	3.000
Consulta Médica – Ginecologista	160
Consulta Médica – Pediatra	320
Procedimentos de Enfermagem	3.000
Visita domiciliar – Auxiliar de enfermagem	600
Visita domiciliar – Enfermeira	300
Visita domiciliar – Médico	150

DISPOSIÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS MÉDICOS PARA SUPORTE NAS UNIDADES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Item	Categoria	Quantidade de Profissionais	Produção Mensal
1	Médico Clínico	2	320
2	Médico Ginecologista	1	160
3	Médico Pediatra	2	320

NOTA 1: Considerando a média de absenteísmo que ocorre em todo território brasileiro, inclusive nesse município, cumpre ressaltar que em hipótese alguma serão aceitos índices de produção de consultas médicas efetivamente executadas, inferiores a 95% (noventa e cinco por cento) dos agendamentos.

NOTA 2: As metas foram estabelecidas seguindo a portaria do Ministério da Saúde nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015, no que diz respeito aos critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito SUS, os quais são referenciais quantitativos utilizados para estimar as necessidades de ações e serviços de saúde, ficando a cargo dos Estados e Municípios os

Chm

fu

W

ajustes necessários para adequação à realidade epidemiológica, demográfica, patamares de oferta e o estágio de estruturação da Rede de Atenção à Saúde existentes em seus territórios. Assim sendo, os profissionais médicos para suporte nas unidades de saúde deverão cumprir a meta de produção estabelecida para o mês, conforme os dias e horários acordados com a Secretaria Municipal de Saúde.

RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

Gestor(a) de enfermagem

O gestor de enfermagem tem assumido importante papel nos serviços de saúde, visto ser o responsável pela gestão dos serviços de Enfermagem e por tomar medidas que integrem as áreas administrativas, assistenciais e de ensino/pesquisa, visando o atendimento de qualidade. As exigências quanto à sua atuação têm incluído, além do gerenciamento em enfermagem, o conhecimento e a interação com todo o ambiente organizacional, permitindo sua maior contribuição no sucesso da instituição (FURUKAWA & CUNHA, 2011).

Segundo Carvalho (2002), o grande desafio dos gestores de enfermagem nos dias de hoje é fazer com que a equipe de enfermagem e de saúde desenvolvam suas atividades, tendo como parâmetros, princípios e valores que estejam alinhados com a missão da categoria e da instituição.

Em busca da eficiência na prestação de serviços e na eficácia das atividades ofertadas abaixo listamos deveres da função:

- ✓ Acompanhar, divulgar o planejamento estratégico da instituição;
- ✓ Estruturar, organizar, coordenar, supervisionar e orientar todas as Unidades sob sua responsabilidade, visando unificar e sistematizar a assistência de Enfermagem, a fim de assegurar assistência adequada aos pacientes;
- ✓ Respeitar a hierarquia do Organograma de Enfermagem;
- ✓ Acompanhar a evolução dos indicadores, tomando ações corretivas se necessário;
- ✓ Acompanhar as ocorrências registradas das suas áreas;
- ✓ Acompanhar junto supervisor imediato de cada área: escala de férias e horas extras dos setores subordinados;



- ✓ Efetuar admissão, demissão e avaliação após autorização do seu diretor e diretor geral;
- ✓ Elaborar registro de atividades de enfermagem, ocupação dos pacientes e procedimentos realizados para fins de controle e efeito estatístico;
- ✓ Providenciar que as equipes multiprofissionais atendam com eficiências, eficácia e rapidez aos pacientes de suas unidades;
- ✓ Manter e atualizar registro funcional de todos os profissionais de sua responsabilidade;
- ✓ Elaborar projetos e planejamentos para as unidades de sua responsabilidade;
- ✓ Manter registros e mensuração atualizados de todos os processos implantados pela sua unidade;
- ✓ Distribuir tarefas e funções adequadas aos membros de sua equipe;
- ✓ Convocar e presidir reuniões com a sua equipe de enfermagem, registrando em atas;
- ✓ Manter inter-relações com as equipes multiprofissionais, sugerir, elaborar, participar e realizar procedimentos que visem melhorar o atendimento aos pacientes e Instituição;
- ✓ Prover materiais e equipamentos necessários ao funcionamento;
- ✓ Apresentar relatórios mensais das atividades realizadas e do movimento estatístico das unidades de sua área de competência, para a Diretoria Assistencial;
- ✓ Supervisionar a elaboração da escala de serviço/plantão e o cronograma de férias, orientando sempre que necessário;
- ✓ Supervisionar e acompanhar o controle de: assiduidade, pontualidade, disciplina e qualidade de assistência dos seus colaboradores;
- ✓ Indicar um representante, ou participar efetivamente das comissões relacionadas a sua área;
- ✓ Garantir o cumprimento das metas do contrato de gestão, no que tange as áreas sob sua Gerência;
- ✓ Validar da análise crítica dos indicadores das áreas sob sua responsabilidade;
- ✓ Compartilhar da missão, visão e princípios da instituição para com os colaboradores, bem como as metas contratuais;
- ✓ Executar outras tarefas correlatas à área.



Médico Clínico

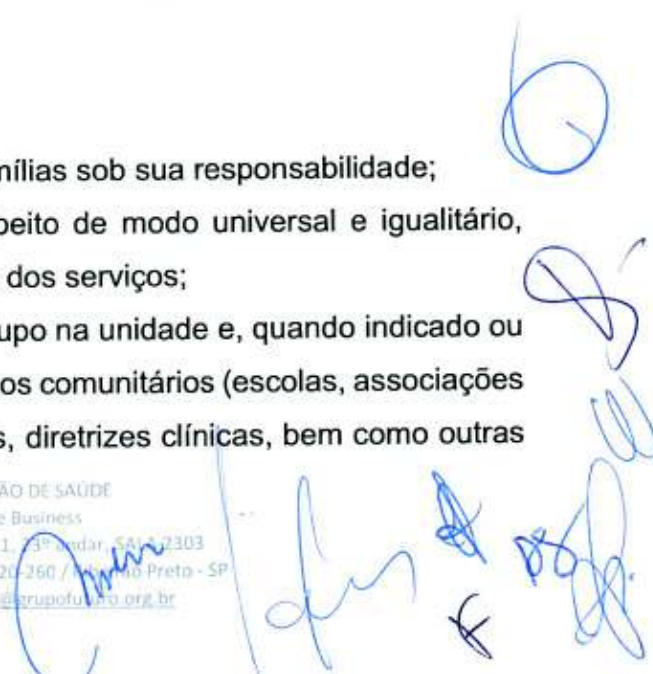
- ✓ Realizar atenção integral à saúde dos indivíduos sob sua responsabilidade;
- ✓ Realizar atendimento à demanda espontânea sempre que necessário e/ou solicitado pela equipe;
- ✓ Valorizar a relação médico-paciente como parte de um processo terapêutico, garantindo assim a confiabilidade entre ambos;
- ✓ Executar ações de vigilância epidemiológica e sanitária pertinentes à função;
- ✓ Avaliar as condições físico-funcionais do paciente, realizar diagnóstico e tratar afecções agudas e crônicas, valendo-se de meios clínicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente.
- ✓ Realizar os encaminhamentos que se fizerem necessários aos serviços de referência de média e alta complexidade, garantindo assim a continuidade do atendimento/tratamento ao paciente;
- ✓ Atender os pacientes com dignidade e respeito, visando os princípios do SUS: igualdade, universalidade e equidade, dando ênfase sempre a qualidade do atendimento prestado;
- ✓ Solicitar exames complementares, quando necessário

Médicos Generalistas

O médico é o profissional que busca diagnosticar, tratar e curar pessoas doentes. Ele pode ser generalista, ou seja, atender todos os tipos de encaminhamentos da área médica ou especializado em alguma atividade ou função específica.

Listamos atividades a serem executadas:

- ✓ Realizar a atenção à saúde às pessoas e famílias sob sua responsabilidade;
- ✓ Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços;
- ✓ Realizar consultas clínicas, atividades em grupo na unidade e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outros); em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas, bem como outras



normativas técnicas estabelecidas pelos gestores, observadas as disposições legais da profissão;

- ✓ Executar as ações de assistência integral a todos os indivíduos em todo o ciclo da vida (criança/adolescente/adulto/idoso);
- ✓ Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe;
- ✓ Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito;
- ✓ Emissão de atestados de óbito;
- ✓ Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

Médicos Pediatra

O médico pediatra é o profissional de Medicina, especializado na saúde de crianças e que presta assistência a esse público específico em seus mais diversos aspectos, tanto de modo preventivo quanto curativo.

- ✓ Realizar a atenção à saúde às pessoas e famílias sob sua responsabilidade;
- ✓ Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços;
- ✓ Realizar consultas pediátrica, atividades em grupo na unidade e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outros); em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas, bem como outras normativas técnicas estabelecidas pelos gestores, observadas as disposições legais da profissão;
- ✓ Realizar atendimento especializado em recém-nascidos e crianças;



- ✓ Realizar exames completos em recém-nascidos e crianças para verificar e registrar o estado de saúde e o desenvolvimento físico normal desses pacientes e prescrever tratamentos;
- ✓ Aplicar os conhecimentos de medicina preventiva e terapêutica para promover, proteger, e recuperar a saúde dos pacientes e da comunidade;
- ✓ Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as crianças que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe;
- ✓ Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito;
- ✓ Emissão de atestados de óbito;
- ✓ Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

Médicos Ginecologista

O ginecologista é o médico responsável pela manutenção da saúde das mulheres, principalmente no que se refere ao sistema reprodutivo. Esse profissional especializado, além de tratar doenças, infecções e desequilíbrios no aparelho reprodutivo feminino, deve realizar exames preventivos e orientar a paciente para a manutenção de sua saúde, sobretudo para uma vida sexual saudável.

Além disso, o profissional realiza o acompanhamento da saúde geral da mulher, se atentando para diagnósticos e prevenção de doenças nas mamas, ovário e ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), entre outras possibilidades.

Em geral, o profissional deve ser consultado em caso de dores, alterações ginecológicas, dor ao urinar, alterações menstruais, infecções, gravidez, infertilidade, e, sobretudo, para consulta primária após a primeira menstruação da paciente.

6

Chmm
f
B
W

- ✓ Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços;
- ✓ Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito;
- ✓ Realizar o acompanhamento das pacientes gestantes, com orientações e suportes adequados;
- ✓ Aplicar os conhecimentos de medicina preventiva e terapêutica para promover, proteger, e recuperar a saúde dos pacientes e da comunidade;
- ✓ Solicitar exames e realizar as prescrições adequadas para as especificidades de cada paciente;

Enfermeiro(a)

O profissional de enfermagem atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais.

- ✓ Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as disposições legais da profissão;
- ✓ Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a unidade;
- ✓ É responsável pelos cuidados que exigem maiores níveis de conhecimento científico e técnico;
- ✓ prescreve medicamentos estabelecidos na unidade de saúde;
- ✓ prepara os pacientes para o atendimento médico;
- ✓ Realizar ações de saúde tanto na unidade, quanto no domicílio, se necessário;
- ✓ Realizar as atividades clínica correspondente às áreas prioritárias na intervenção na atenção básica;
- ✓ Promover o desenvolvimento e incentivar grupos de patologias específicas como de hipertensos, diabéticos, saúde mental, entre outros;
- ✓ Aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva;

- ✓ realiza procedimentos nos pacientes (sondagem vesical, inserção de cateter central de inserção periférica, sondagem orogástrica);
- ✓ avalia feridas e escolhe o tipo de curativo a ser utilizado;
- ✓ realizar diagnósticos de enfermagem e prescrições de enfermagem;
- ✓ prestação de assistência durante o parto.

Auxiliar de enfermagem

O auxiliar de enfermagem é um profissional que faz parte de uma equipe de saúde composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, entre outros especialistas. Em linhas gerais, tem a função de zelar pelo bem estar do paciente, cuidando de sua higiene e alimentação, fazendo curativos e ministrando medicamentos.

- ✓ Realizar ações dentro da unidade para promoção e conscientização a saúde
- ✓ Preparar os pacientes para consultas, exames e tratamentos;
- ✓ executar tratamentos prescritos;
- ✓ prestar cuidados de higiene, conforto e organização da unidade;
- ✓ zelar pela segurança do paciente;
- ✓ executar atividades de desinfecção e esterilização;
- ✓ Realizar pré e pós-consultas médica auxiliando o profissional médico, orientando quanto aos encaminhamentos e prescrições de exames e medicamentos;

Atendente

Recebe pacientes e os conduz até as salas de consulta, exames ou box de atendimento. Presta ajuda com dúvidas. Auxilia médicos e esteticistas com tarefas administrativas, organizando e mantendo suas agendas organizadas.

- ✓ Realiza o atendimento com respeito, educação e sensibilidade;
- ✓ Realizar agendamentos ou cancelamentos;
- ✓ Entrega de resultado de exames;
- ✓ Entrega de arquivos de prontuários;



- ✓ Mantem a organização do ambiente de trabalho;
- ✓ Realizar as confirmações das consultas através do sistema de informação;
- ✓ Mantem atualizado todo o cadastro de paciente.

Projeto Ambulatório de especialidades e centro de diagnose

Na Medicina, a palavra ambulatório se refere ao atendimento básico de saúde a uma pessoa, como também ao procedimento que não exige a internação do paciente.

Sistema de Saúde são serviços médicos e atendimentos específicos prestados em instituições. O sistema básico de saúde é formado por ambulatórios que atendem tanto na zona rural como na urbana, dependendo do número de habitantes dessas regiões. Existem também ambulatórios mais complexos com várias especialidades médicas que realizam os procedimentos.

Ambulatório de especialidades e Centro de diagnose, são centros ambulatoriais de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, com ênfase nas necessidades da rede básica.

Realiza atendimentos complementares aos usuários do Sistema único de Saúde "SUS", nas diversas especialidades oferecidas pelo Centro de Saúde, realizando diagnósticos e prognósticos por meio de exames e ofertando tratamentos e reabilitação aos pacientes.

Por meio dos ambulatórios, atende-se à necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, pela sua complexidade, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento urgente.

Os centros de saúde especializados apresentam várias especialidades e subespecialidades. Eles têm a capacidade de realizar vários procedimentos diagnósticos e atendimentos básicos e específicos

Os Serviços de apoio diagnóstico terapêutico proporciona serviços especializados com a equipe multidisciplinar da saúde às crianças e adolescentes com



deficiência no desenvolvimento de suas potencialidades sua autonomia e funcionalidade e incluí-los no convívio social que lhe é assegurado, com o objetivo de oferecer serviço de habilitação e reabilitação, de avaliação cognitiva e de hipótese diagnóstica, proporcionando seu desenvolvimento neuropsicomotor; A proposta é oferecer mais agilidade nos atendimentos médicos especializados uma vez que as vagas existentes do Convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS em algumas especialidades corresponde uma quantidade que não atende à demanda existente e em outras especialidades nem há referência para encaminhamento.

O projeto elaborado para o ambulatório de especialidades tem algumas particularidades que um deles é os serviços de Equoterapia, abaixo detalhamos as atividades.

UNIDADE CENTRO DE ESPECIALIDADES E CENTRO DE DIAGNOSE NO MUNICÍPIO

UNIDADE	ENDEREÇO	BAIRRO
Centro de Especialidades médica "Dr. Carlos Borges Ancora da Luz"/ Vigilância Epidemiológica	Praça da República, 361	Centro
Centro de Diagnose "José Gilberto Meireles"	Avenida Audrá, 324	Centro
Vigilância Sanitária e Controle de Vetores e Endemias	R. Lorena, 120/150	Parque Nossa Senhora da Glória.
Centro de Observação Animal - COA	Av. Audrá, 1220 – Centro	Centro

DISPOSIÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS

Item	Categoria	Carga horário semanal/produção	Quantidade de profissional
1	Agente de Endemia	40 h	10
2	Agente de Escrituração e Consolidação de Dados	40h	1
3	Assistente de Faturamento	40 h	2
4	Assistente de Regulação	40 h	1
5	Assistente de Regulação do Transporte	40h	1
6	Assistente Social	30 h	1
7	Atendente	40 h	13
8	Auxiliar de Consultório Dentário	40h	3
9	Auxiliar de Enfermagem	40 h	10
10	Auxiliar de Farmácia	40 h	1
11	Auxiliar de Logística	40 h	1
12	Controlador de Frota	40 h	1
13	Coordenador de Gestão em Enfermagem	40 h	1
14	Coordenador de Sistema de Informação	30 h	1
15	Enfermeiro	40 h	3
16	Farmacêutico	40 h	1
17	Motorista	40 h	3
18	Nutricionista	20 h	1
19	Recepcionista	40h	3
20	Supervisor de Enfermagem de Vigilância em Saúde	40 h	1
21	Supervisor de Planejamento Administrativo	40h	1
22	Supervisor Logístico	40 h	1
23	Técnico em Veterinária	40 h	2

Nota: Recursos humanos necessários para o Ambulatório de Atenção Básica, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Controle de Vetores e Endemias e Centro de Observação Animal).

DISPOSIÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS E META QUANTITATIVO E QUALITATIVA

Item	Categoria	Quantidade de profissionais	Produção mensal
1	Dentista	3	420
2	Fisioterapeuta	1	320
3	Médico Cardiologista	2	320
			Laudo ECG (conforme demanda mensal)
4	Médico Clínico Geral – Atendimento Ambulatorial	3	480
5	Médico Clínico Geral – Atendimento Domiciliar	1	40
6	Médico Dermatologista	1	120
			32 procedimentos
7	Médico Ginecologista	2	320
8	Médico Neurologista Adulto/Pediátrico	2	200
9	Médico Oftalmologista	2	320
10	Médico Ortopedista	1	160
11	Médico Ortopedista	1	160
			Avaliações de Raio X (Conforme demanda)
12	Médico Psiquiatra	2	320
13	Médico Ultrassonografista	1	250
14	Médico Vasculista	1	100
			30 USG com doppler
15	Médico Veterinário	2	Demanda diária do COA – 30 horas semanais
16	Psicólogo	2	240
17	Serviço de Equoterapia	1	25 vagas
18	Supervisor de Saúde Bucal	1	Conforme demanda mensal – 20 horas semanais

Nota 1: Considerando a média de absenteísmo que ocorre em todo território brasileiro, incluindo o município de Tremembé, cumpre ressaltar que em hipótese alguma serão aceitos índices de produção de consultas médicas efetivamente executadas, inferiores a 95% (noventa e cinco por cento) dos agendamentos.

As atividades desempenhadas nas funções: Agente de Endemia, Agente de Escrituração, Assistente de faturamento, Assistente de regulação, Assistente de regulação de transporte, Assistente social, Atendente,

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'G' and several illegible signatures.

Auxiliar de almoxarifado, Auxiliar de consultório dentário, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de farmácia, Controlador de frota, Coordenador de gestão em enfermagem, Coordenador de sistema de informação, Enfermeiro, Farmacêutico, Médico veterinário, Motorista, Operador logístico, Recepcionista, Supervisor de Enfermagem de vigilância em saúde, Supervisor de Planejamento Administrativo Supervisor de saúde bucal e Técnico em veterinária não tem como quantificar a produção, porém serão avaliadas diariamente.

Nota 2: As metas foram estabelecidas seguindo a portaria do Ministério da Saúde nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015, no que diz respeito aos critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito SUS, os quais são referenciais quantitativos utilizados para estimar as necessidades de ações e serviços de saúde, ficando a cargo dos Estados e Municípios os ajustes necessários para adequação à realidade epidemiológica, demográfica, padrões de oferta e o estágio de estruturação da Rede de Atenção à Saúde existentes em seus territórios. Assim sendo, os profissionais médicos deverão cumprir a meta de produção estabelecida para o mês, conforme os dias e horários acordados com a Secretaria Municipal de Saúde.

RESPONSABILIDADE E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

Equoterapia

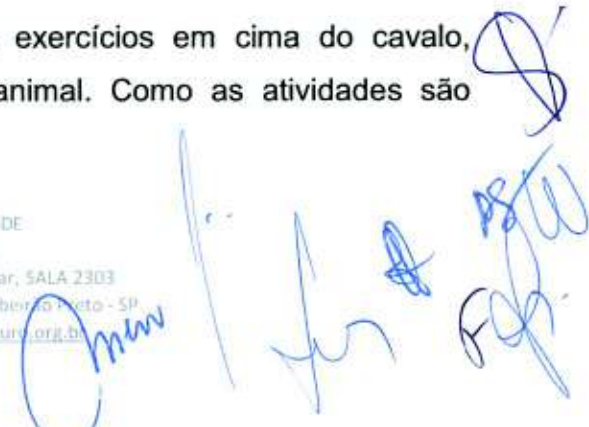
Equoterapia é formada a partir de dois termos: "equo" (cavalo) e "terapia" (tratamento). A equoterapia, portanto, é um tratamento que se desenvolve com a intervenção de cavalos.

A equoterapia é geralmente usada como sinônimo de hipoterapia. A etimologia de equoterapia se refere ao latim "equus" (cavalo) com a palavra terapia. Também se pode falar de terapia equestre.

Na equoterapia, o cavalo é considerado um elemento reabilitador e integrador que auxilia o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional de indivíduos com algum tipo de deficiência. Esta terapia geralmente é complementada com outros tratamentos convencionais.

Entre os benefícios que a equoterapia traz aos seus pacientes, estão a redução da espasticidade muscular, a estimulação psicomotora e a melhoria do equilíbrio. Os cavalos também ajudam a desenvolver habilidades de comunicação e aumentar a confiança da pessoa.

As sessões de equoterapia incluem diversos exercícios em cima do cavalo, percorrer circuitos e o manuseio das rédeas do animal. Como as atividades são



realizadas ao ar livre e em contato com a natureza, o meio ambiente é outro fator que contribui para o bem-estar do sujeito.

Abaixo ilustrações dos métodos terapêutico utilizado nos Serviços de equoterapia e seus benefícios:

Equoterapia

A equoterapia atua como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo a partir de uma abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação para ajudar na reabilitação de pessoas com algum tipo de deficiência seja física psicológica ou cognitiva.



Algumas indicações:

A equoterapia pode ser praticada por pessoas de qualquer idade, sobretudo pode ser uma terapia complementar muito importante em casos. Como:

- Síndrome de Down;
- Paralisia Cerebral;
- Esclerose múltipla;
- Doenças genéticas;
- Ortopédicas e musculares;
- Acidente Vascular Cerebral (AVC);
- Trauma crânioencefálico;
- Autismo.

Objetivo:

- Inclusão;
- reabilitação;
- melhora postural;
- educação;

• Desenvolvimento humano e biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais de forma mediadora e complementar ao tratamento proposto pela medicina convencional através da marcha do cavalo.

Benefícios:

- Adaptação ao equilíbrio, fortalecendo assim a musculatura e coordenação;
- Estimula o metabolismo, melhorando o sistema cardiovascular;
- A respiração é trabalhada, influenciando a fala e a pronúncia de palavras;
- A marcha do cavalo é semelhante a marcha de uma pessoa, com isso os movimentos do animal transmitem impulsos e imagens cerebrais capazes de auxiliar no aprendizado do paciente.

Equoterapia

Como Funciona a Equoterapia através das andaduras do Cavalo?

O cavalo possui 3 andaduras naturais:



Passo **Trote** **Galope**

Na equoterapia, as sessões de terapia são desenvolvidas com o cavalo ao passo.

- O passo, segundo o Uzun (2005) é uma andadura simétrica, marchada e ritmada a 4 tempos.
- O trote e o galope são utilizados em programas mais avançados, quando os objetivos terapêuticos passam a não ser prioritários.
- A característica mais importante é que o passo produz no cavalo e transmite ao cavaleiro uma série de movimentos sequenciados e simultâneos.
- A equoterapia estimula a mente e o corpo por meio do andar do cavalo, que faz movimentos tridimensionais ou em três eixos: para cima e para baixo, para um lado e para o outro, para frente e para trás. Esses estímulos ritmados provocam uma série de reações no corpo do cavaleiro. O paciente é levado a contrair e relaxar as pernas e o tronco, melhorando suas percepções, funções motoras, desenvolvimento global do indivíduo e, principalmente, o equilíbrio.

(Handwritten signature)

(Handwritten signatures and initials)

<http://blog.recursosterapeuticos.com.br/2019/11/equoterapia-principios-e-aplicacoes.html>

Fisioterapeuta

Normalmente, o fisioterapeuta atende pacientes com problemas físicos resultantes de acidentes, falhas na postura e até malformação genética. Costuma atender pacientes como idosos, crianças, gestantes, atletas, pessoas com deficiência ou que sofreram alguma lesão ou têm dores crônicas no corpo.

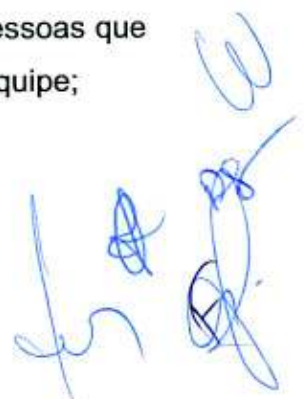
- ✓ Realizar avaliação do histórico clínico e exame físico do paciente, com o objetivo de definição da conduta adequada e tratamento. Neste atendimento, é feita uma triagem para o acompanhamento específico;
- ✓ Orientação de exercícios domiciliares de reabilitação de acordo com o resultado da avaliação de fisioterapia;
- ✓ Realizar atendimento aos pacientes encaminhados pelos médicos da rede do Sistema único de Saúde do município;

Médicos Clínicos

O médico é o profissional que busca diagnosticar, tratar e curar pessoas doentes. Ele pode ser generalista, ou seja, atender todos os tipos de encaminhamentos da área médica ou especializado em alguma atividade ou função específica.

Atividades a serem executadas:

- ✓ Realizar a atenção à saúde às pessoas e famílias sob sua responsabilidade;
- ✓ Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços;
- ✓ Realizar consultas clínicas e, quando indicado ou necessário, no domicílio, em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas, bem como outras normativas técnicas estabelecidas pelos gestores, observadas as disposições legais da profissão;
- ✓ Executar as ações de assistência integral a todos os indivíduos em todo o ciclo da vida (criança/adolescente/adulto/idoso);
- ✓ Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe;



- ✓ Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito;
- ✓ Emissão de atestados de óbito;
- ✓ Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

Dentista

O dentista é o profissional responsável pelo tratamento da saúde e estética bucal das pessoas. Ele tem conhecimento técnico sobre os dentes, gengiva, ossos da face, maxilar, mordida e demais áreas que envolvem a boca.

Estão presentes na rotina de um dentista: o processo de extração de dentes, restauração, limpeza, colocação de próteses, tratamento de cáries, instalação e manutenção do aparelho dentário, cirurgias e o tratamento de diversas doenças.

Para realizar alguma dessas ações, o dentista precisa receber o paciente e realizar um exame de observação visual na boca do paciente. A partir dessa etapa, ele saberá o que precisa fazer e pedir exames, como os de radiografia.

- ✓ Diagnosticar, avaliar e planejar procedimentos odontológicos;
- ✓ Atender, orientar e executar tratamento odontológico;
- ✓ Analisar e interpretar resultados de exames radiológicos e laboratoriais;
- ✓ Orientar sobre saúde, higiene profilaxia oral, prevenção de cárie dental e doenças periodontais;
- ✓ Orientar e executar atividades de urgências odontológicas;
- ✓ Participar, conforme a política internada Instituição, de projetos, cursos, eventos, convênios e programas de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Participar de programa de treinamento, quando convocado;
- ✓ Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental;
- ✓ Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática;



- ✓ Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

Médicos Especialista

O médico é o profissional que busca diagnosticar, tratar e curar pessoas doentes. Ele pode ser generalista, ou seja, atender todos os tipos de encaminhamentos da área médica ou especializado em alguma atividade ou função específica.

- ✓ Realizar a atenção à saúde às pessoas e famílias sob sua responsabilidade;
- ✓ Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços;
- ✓ Realizar atendimentos aos pacientes em sua área especializada no ambulatório;
- ✓ Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe;
- ✓ Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito;

Psicólogo

O profissional de Psicologia cuida da mente das pessoas. Assim como os médicos são fundamentais para a boa saúde do corpo, o psicólogo dedica seu trabalho à saúde mental. Ele estuda, analisa e trata as questões internas, que refletem no comportamento do indivíduo, com a aplicação de métodos científicos;

Prestar atendimento à saúde mental e assistência à pacientes encaminhados por profissional habilitado, elaborando técnicas psicológicas para possibilitar a orientação e o diagnóstico clínico.

- ✓ Realizar a articulação de todos os recursos disponíveis na rede de atenção, mantendo-se como referência do cuidado e organizador da rede;
- ✓ Realizar intervenções coletivas e integradas na busca de uma comunidade mais autônoma e consciente, evitando uma assistência curativa em saúde fundamentada na medicalização;
- ✓ Criar e executar programas e campanhas que abordem os aspectos

(U)

S

Mun
fer
F

psicossociais e de saúde mental dos indivíduos e comunidade;

✓ Dar atenção aos usuários e familiares em situação de risco psicossocial ou doença mental que propicie o acesso ao sistema de saúde e à reinserção social.

✓ Realizar a elaboração de laudos técnicos conforme demandas judiciais e/ou sempre que solicitado.

Proc. 3897/23
Folha: 47
W

Médico - Ultrassonografista

A ultrassonografia é o exame de ultrassom que utiliza ondas sonoras para gerar imagens do corpo humano. É um método muito utilizado para o acompanhamento pré-natal e para avaliação de estruturas de partes moles do corpo humano. Além disso, também pode ser utilizado para guiar procedimentos intervencionistas, como biópsias e cirurgias.

- ✓ Realizar exames de ultrassonografia;
- ✓ Emissão de laudos dos exames efetuados;
- ✓ Realizar todas as atividades que forem pertinentes ao serviço.



Médico Veterinário

Na saúde pública, o médico-veterinário deve garantir a prevenção e o controle de zoonoses, doenças que acometem os animais e podem contaminar os humanos. É possível atuar no setor público na vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental ou em laboratórios. Desde 2011, o médico-veterinário recebeu aval também para compor as equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (Nasf), atuando de forma a promover a integração entre a saúde humana, animal e ambiental, tripé da Saúde Única.

- ✓ Zelar pelo ambiente de trabalho;
- ✓ Cuidar e proteger da saúde dos animais, com a alimentação, higiene e segurança adequados;



- ✓ Realizar diagnóstico aos animais e prestar assistências no Centro de Observação animal;
- ✓ Promover campanhas de doação de animais;
- ✓ Viabilizar a realização de castrações;
- ✓ Relatar ao superior imediato qualquer anormalidade;

Proc: 3047/23
Folha: 168


Técnico em Veterinário

O Técnico em Veterinária desenvolve competências e habilidades voltadas à rotina da área veterinária, em clínicas, hospitais, laboratórios de análises clínicas e de imagem, centro de zoonoses, hípicas, terceiro setor e atividades relacionadas à saúde e cuidado animal. Com uma formação de apenas 18 meses o Técnico em Veterinária FAMESP pode atuar com a supervisão do Médico-Veterinário.

- ✓ Dar assistência ao Médico Veterinário em todos os atendimentos realizados ao animais;
- ✓ Auxiliar administração de medicamentos ao animal;
- ✓ Realizar atendimento nos primeiros socorros em geral;
- ✓ Trabalhar sempre em parceria e sintonia com o Médico Veterinário, zelando, cuidando e protegendo os animais do Centro de Observação animal;

Assistente Social

Segundo o Conselho Federal de Serviço Social, "o assistente social analisa, elabora, coordena e executa planos, programas e projetos para viabilizar os direitos da população e seu acesso às políticas sociais, como a saúde, a educação, a previdência social, a habitação, a assistência social e a cultura."

Assim, as áreas de atuação do profissional de assistência social são variadas, não apenas no setor privado, como também no público.

Em destaque, está o trabalho em garantir os direitos de crianças e adolescentes estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, promulgado em 1988. Dentre esses direitos, está a educação, a saúde e o bem-estar físico e emocional.



Os assistentes sociais têm seu olhar crítico para as condições de vida da população por meio de documentos, estudos técnicos, dados e informações coletadas em campo.

Quando percebem alguma desconformidade ou alguma carência, devem atuar de imediato para sanar dúvidas e orientar a população na busca por seus direitos.

Além disso, estão aptos a elaborarem laudos, pareceres e estudos sociais e realizarem análises de dados sociais.

Os assistentes sociais também podem atuar na área da educação, saúde, previdência social, sociojurídica, segurança pública, habitação, segurança alimentar e nutricional, direitos humanos, entre outras.

Oferecer atendimento de âmbito social individualmente e/ou em grupos, organizar, planejar, analisar e executar pesquisas socioeconômicas e outras para identificar necessidades e encaminhar aos órgãos competentes de assistência.

- ✓ Realizar atendimento domiciliar aos pacientes quando necessário;
- ✓ Identificar as condições da família e elaborar relatórios;
- ✓ Oferecer suporte e orientações ao paciente sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Assegurar a integralidade e o cumprimento das ações previstas na lei orgânica de saúde nº 8080;
- ✓ Contribuir com o atendimento humanizado e com o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde;
- ✓ Contribuir com a democratização dos direitos sociais à população e o pleno desenvolvimento de sua cidadania.

Nutricionista

O nutricionista faz um diagnóstico nutricional para elaborar uma dieta que atenda às necessidades do paciente. Para isso, investiga o estado de saúde do paciente, seus hábitos alimentares e seu estilo de vida.

Proc. ^{2847/23}
Folha: 169
(U)



A análise de saúde é feita através de medições de peso, altura, quantidade de gordura e massa muscular. O nutricionista solicita exames bioquímicos, como exames de sangue e urina, para complementar sua análise. Além disso, o nutricionista faz uma série de perguntas ao paciente para investigar o histórico familiar de doenças, seus hábitos alimentares e qual é o seu estilo de vida (se costuma se exercitar, se trabalha em escritório, se o trabalho exige força física, etc.).

Através desta análise, o nutricionista pode estabelecer uma dieta específica para cada paciente, seja para fins estéticos ou para adequar a alimentação em função de algum problema de saúde (diabetes, obesidade, cardiopatias etc.).

Caso o paciente esteja fazendo algum tratamento de saúde (seja em casa ou internado em hospital), o nutricionista acompanha este paciente, prescrevendo e adequando sua dieta para cada fase do tratamento.

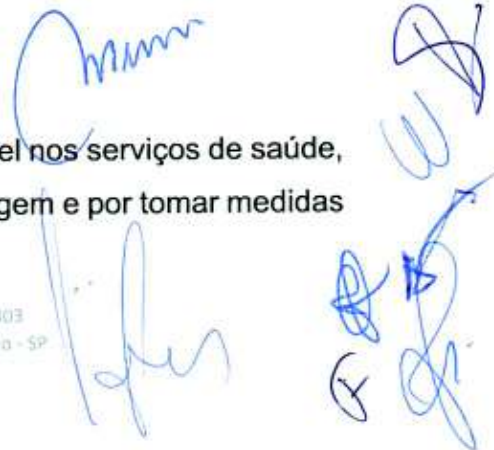
O nutricionista promove a educação alimentar, orienta o paciente sobre como combinar os alimentos, o que deve ser priorizado na alimentação e o que deve ser evitado. Esta educação alimentar permite ao paciente fazer suas próprias escolhas e montar seu cardápio conforme suas necessidades.

Como nutricionista clínico, o profissional pode trabalhar em hospitais, clínicas, ambulatórios, consultórios ou realizando atendimento domiciliar.

Contudo na proposta o profissional deverá coordenar o grupo de diabetes e hipertensão, equipe do sistema de vigilância alimentar e nutricional; atendimento à pacientes com encaminhamento do profissional médico, orientar e acompanhar pacientes que necessitam de dieta enteral realizando encaminhamento do processo administrativo junto a Secretaria de Estado da Saúde, visitas e trabalhos junto as unidades de ESF e outras atividades correlatas a especialidade.

Gestor(a) de enfermagem

O gestor de enfermagem tem assumido importante papel nos serviços de saúde, visto ser o responsável pela gestão dos serviços de Enfermagem e por tomar medidas



que integrem as áreas administrativas, assistenciais e de ensino/pesquisa, visando o atendimento de qualidade. As exigências quanto à sua atuação têm incluído, além do gerenciamento em enfermagem, o conhecimento e a interação com todo o ambiente organizacional, permitindo sua maior contribuição no sucesso da instituição (FURUKAWA & CUNHA, 2011).

Segundo Carvalho (2002), o grande desafio dos gestores de enfermagem nos dias de hoje é fazer com que a equipe de enfermagem e de saúde desenvolvam suas atividades, tendo como parâmetros, princípios e valores que estejam alinhados com a missão da categoria e da instituição.

Em busca da eficiência na prestação de serviços e na eficácia das atividades ofertadas abaixo listamos deveres da função:

- ✓ Acompanhar, divulgar o planejamento estratégico da instituição;
- ✓ Estruturar, organizar, coordenar, supervisionar e orientar todas as Unidades sob sua responsabilidade, visando unificar e sistematizar a assistência de Enfermagem, a fim de assegurar assistência adequada aos pacientes;
- ✓ Respeitar a hierarquia do Organograma de Enfermagem;
- ✓ Acompanhar a evolução dos indicadores, tomando ações corretivas se necessário;
- ✓ Acompanhar as ocorrências registradas das suas áreas;
- ✓ Acompanhar junto supervisor imediato de cada área: escala de férias e horas extras dos setores subordinados;
- ✓ Efetuar admissão, demissão e avaliação após autorização do seu diretor e diretor geral;
- ✓ Elaborar registro de atividades de enfermagem, ocupação dos pacientes e procedimentos realizados para fins de controle e efeito estatístico;
- ✓ Providenciar que as equipes multiprofissionais atendam com eficiências, eficácia e rapidez aos pacientes de suas unidades;
- ✓ Manter e atualizar registro funcional de todos os profissionais de sua responsabilidade;
- ✓ Elaborar projetos e planejamentos para as unidades de sua responsabilidade;
- ✓ Manter registros e mensuração atualizados de todos os processos implantados pela sua unidade;

- ✓ Distribuir tarefas e funções adequadas aos membros de sua equipe;
- ✓ Convocar e presidir reuniões com a sua equipe de enfermagem, registrando em atas;
- ✓ Manter inter-relações com as equipes multiprofissionais, sugerir, elaborar, participar e realizar procedimentos que visem melhorar o atendimento aos pacientes e Instituição;
- ✓ Prover materiais e equipamentos necessários ao funcionamento;
- ✓ Apresentar relatórios mensais das atividades realizadas e do movimento estatístico das unidades de sua área de competência, para a Diretoria Assistencial;
- ✓ Supervisionar a elaboração da escala de serviço/plantão e o cronograma de férias, orientando sempre que necessário;
- ✓ Supervisionar e acompanhar o controle de: assiduidade, pontualidade, disciplina e qualidade de assistência dos seus colaboradores;
- ✓ Indicar um representante, ou participar efetivamente das comissões relacionadas a sua área;
- ✓ Garantir o cumprimento das metas do contrato de gestão, no que tange as áreas sob sua Gerência;
- ✓ Validar da análise crítica dos indicadores das áreas sob sua responsabilidade;
- ✓ Compartilhar da missão, visão e princípios da instituição para com os colaboradores, bem como as metas contratuais;
- ✓ Executar outras tarefas correlatas à área.

Enfermeiro(a)

O profissional de enfermagem atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais.

- ✓ Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as disposições legais da profissão;
- ✓ Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar as unidades de sua gestão;



- ✓ É responsável pelos cuidados que exigem maiores níveis de conhecimento científico e técnico;
- ✓ Prescreve medicamentos estabelecidos na unidade de saúde;
- ✓ Prepara os pacientes para o atendimento médico;
- ✓ Realizar ações de saúde tanto na unidade, quanto no domicílio, se necessário;
- ✓ Realizar as atividades clínica correspondente às áreas prioritárias na intervenção na atenção básica;
- ✓ Promover o desenvolvimento e incentivar grupos de patologias específicas como de hipertensos, diabéticos, saúde mental, entre outros;
- ✓ Aliar a atuação clínica à pratica da saúde coletiva;
- ✓ Realiza procedimentos nos pacientes (sondagem vesical, inserção de cateter central de inserção periférica, sondagem orogástrica);
- ✓ Avalia feridas e escolhe o tipo de curativo a ser utilizado;
- ✓ Realizar diagnósticos de enfermagem e prescrições de enfermagem;
- ✓ Prestação de assistência durante o parto.

Proc. 3043/23
Folha: 178
W

Auxiliar de enfermagem

O auxiliar de enfermagem é um profissional que faz parte de uma equipe de saúde composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, entre outros especialistas. Em linhas gerais, tem a função de zelar pelo bem estar do paciente, cuidando de sua higiene e alimentação, fazendo curativos e ministrando medicamentos.

- ✓ Preparar os pacientes para consultas, exames e tratamentos;
- ✓ Executar tratamentos prescritos;
- ✓ Prestar cuidados de higiene, conforto e organização da unidade;
- ✓ Zelar pela segurança do paciente;
- ✓ Executar atividades de desinfecção e esterilização;
- ✓ Realizar pré e pós-consultas médica auxiliando o profissional médico, orientando quanto aos encaminhamentos e prescrições de exames e medicamentos;
- ✓ Realizar ações dentro da unidade para promoção e conscientização a saúde.

Mkm

(Handwritten signatures and initials)

Supervisor de Enfermagem de Vigilância em Saúde

Na visão dos supervisores de Enfermagem em Vigilância em Saúde está inserido na assistência à Saúde Pública por ser um trabalho coletivo, cujo foco é a saúde da comunidade. Assim, o cuidado visa proteger a saúde dos indivíduos que utilizam os diversos serviços fiscalizados.

- ✓ Planejar as ações dentro do município orientando as equipes com dados oficiais para o controle e a cobertura da imunização;
- ✓ Supervisionar as equipes para o cumprimento da cobertura vacinal, e as condições ideais de armazenamento, preparo e administração das vacinas;
- ✓ Controlar as campanhas de vacinação conforme orientações que o Ministério da Saúde preconiza.

Agentes de combate a endemias

As endemias são doenças infecciosas identificadas em um determinado espaço, ou seja, em um local ou região determinada. A doença se manifesta apenas por ali oriunda de uma causa específica. Normalmente, não chega a se espalhar por outras localidades, exceto quanto há proliferação de seus agentes vetores.

São exemplos de doenças endêmicas a dengue, febre amarela, Chagas, tuberculose, cólera e gripe. Os órgãos públicos de saúde agem no intuito de combater e prevenir a ocorrência de tais enfermidades. Esse trabalho é auxiliado pelas investigações científicas e profissionais cuja atuação é de fundamental importância.

Um deles é o agente de combate às endemias. Graças ao papel desempenhado por estes servidores, muitas das doenças endêmicas foram erradicadas ou, pelo menos, são controladas. Conheça mais sobre o cargo do agente de combate às endemias, presente em editais de concursos públicos e processos seletivos municipais.

- ✓ Vistoria de residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos.
- ✓ Inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados.
- ✓ Aplicação de larvicidas e inseticidas.

Auxiliar de Farmácia

Realizar tarefas simples em farmácias, estocando e manipulando produtos já preparados para auxiliar o farmacêutico. Colocar etiquetas nos remédios, produtos e outros preparados farmacêuticos. Armazenar os produtos, para facilitar a manipulação e controle dos mesmos.

- ✓ Auxiliar no atendimento e na organização dos medicamentos por setor;
- ✓ Repor medicamentos e materiais
- ✓ Interpretar prescrições médicas, esclarecendo dúvidas em geral e auxiliando o farmacêutico de plantão.

Atendente

Recebe pacientes e os conduz até as salas de consulta, exames ou box de atendimento. Presta ajuda com dúvidas. Auxilia médicos e esteticistas com tarefas administrativas, organizando e mantendo suas agendas organizadas.

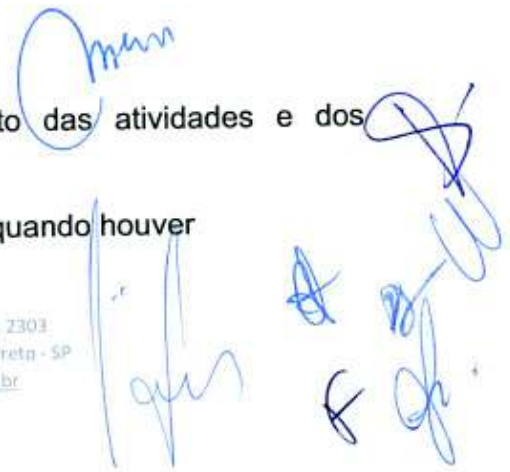
- ✓ Realiza o atendimento com respeito, educação e sensibilidade;
- ✓ Realizar agendamentos ou cancelamentos;
- ✓ Entrega de resultado de exames;
- ✓ Entrega de arquivos de prontuários;
- ✓ Mantem a organização do ambiente de trabalho;
- ✓ Realizar as confirmações das consultas através do sistema de informação;
- ✓ Mantem atualizado todo o cadastro de paciente.

Recepcionista

A Pessoa Recepcionista é responsável por fazer o atendimento ao público, de forma presencial ou não. Presencialmente, atende, auxilia e direciona pessoas que chegam em um estabelecimento. Remotamente, é encarregado de atender o telefone e responder e-mails;

A proposta de recepção é de um monitoramento das atividades e dos procedimentos da equipe no atendimento a população.

Realizar ligações telefônicas para os pacientes/familiares quando houver



necessidade de agendamento de consultas e exames;

✓ Organizar documentos, guias de exames e demais documentos que compõe o prontuário do paciente;

- ✓ Realizar o acolhimento dos pacientes de forma humanizada;
- ✓ Supervisionar a equipe do setor;
- ✓ Administrar a resolução de conflitos entre equipe e entre usuários e equipe;
- ✓ Zelar pela manutenção, conservação e limpeza do setor.

Assistente de Regulação

Regular o acesso do usuário aos serviços do SUS significa prover, a partir da identificação da necessidade desse usuário, os recursos necessários para a assistência à sua saúde no tempo oportuno.

- ✓ Realizar agendamento de exames e atendimento aos pacientes, gerar guia nos sistema, acompanhar e dar tratativa as demandas
- ✓ Realizar direcionamento dos pacientes e contato por telefone
- ✓ Acompanhar liberação de bolsões de vagas do Estado para diminuir a demanda reprimida no município.

Assistente de Regulação do Transporte

Regular o acesso do usuário aos serviços do SUS significa prover, a partir da identificação da necessidade desse usuário, os recursos necessários para a assistência à sua saúde no tempo oportuno.

- ✓ Realizar o agendamento de viagens dos usuários do transporte sanitário em sistema disponível;
- ✓ Realizar a elaboração de escalas com distribuição de veículos e rotas;
- ✓ Realizar a elaboração de listas de usuários com destino, local e horário;
- ✓ Realizar o atendimento ao público, orientando quanto aos documentos necessários e procedimentos cabíveis;

- ✓ Abastecer planilhas com dados referentes ao setor;
- ✓ Elaborar documentos como memorandos, ofícios, relatórios, solicitação de diárias e outros pertinentes ao setor de transporte sanitário;
- ✓ Zelar pela manutenção, conservação e limpeza do setor.

Assistente de Faturamento

O Assistente de faturamento no ambiente de Saúde é de extrema importância para computar os lançamentos junto aos sistemas governamentais das produções realizadas dentro do município. O controle junto à Secretaria municipal é realizado periodicamente para que não ocorra falhas no processo e venha prejudicar o envio das verbas.

- ✓ Realizar a digitalização nos sistemas específicos do Governo Federal de todos os atendimentos;
- ✓ Analisar os dados enviados pelas unidades de saúde e controlar os dados para prestação de contas mensal;
- ✓ Gera relatórios pertinentes ao assunto quando solicitado.

Coordenador de Sistema de Informação

O coordenador além de alimentar os sistemas ele traça estratégias junto à gestão das unidades para alcançar o objetivo almejado, pensando sempre na qualidade dos serviços ofertados aos pacientes;

- ✓ Consolidar os dados para inclusão no Sistema de Informação da atenção básica;
- ✓ Acompanhar os prazos e gerenciar as informações pertinentes junto ao Sistema do Ministério da Saúde.
- ✓ Realizar os cadastros e as exclusões quando necessário das unidades e profissionais.

Agente de Escrituração e consolidação de dados

A função vai desempenhar atividades de controle dentro da unidade e juntamente com a Secretaria de Saúde, com organização, zelando pela transparência e objetividade em seu papel.

- ✓ Conferir os arquivos de prestação de contas, acompanhar a demanda administrativa;
- ✓ Organizar arquivos pertinentes ao contrato;

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- ✓ Realizar a conferência do faturamento das consultas, assinatura do paciente e carimbo e assinatura do médico;
- ✓ Certificar a escala mensal dos profissionais médicos com elaboração de planilhas para pagamento;
- ✓ Realizar conferência de toda documentação contábil da prestação de contas.

Supervisor de Saúde Bucal

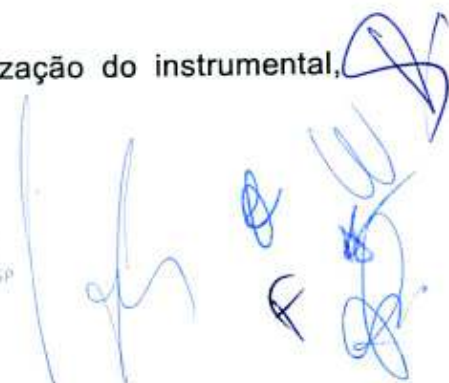
As principais atividades desenvolvidas pelos coordenadores de saúde bucal são: coordenação de recursos humanos; gerenciamento de material, insumos e equipamentos odontológicos; consolidação de procedimentos; planejamento de metas assistenciais e de promoção e prevenção em saúde bucal; produção e monitoramento de indicadores; e elaboração de relatórios técnicos.

- ✓ Coordenar as atividades da equipe com diálogo e zelo;
- ✓ Criar procedimentos em conjunto com a Secretaria de Saúde para o aumento da qualidade dos serviços;
- ✓ Executar junto as unidades programas de saúde bucal;

Auxiliar de Consultório odontológico

O auxiliar de dentista fica responsável por atividades mais relacionadas à preparação do atendimento clínico, podendo separar e higienizar os materiais que serão utilizados, limpos, descartados, recepção do paciente, organização das fichas, entre outros.

- ✓ Organização e execução de atividades de higiene bucal;
- ✓ Preparação do paciente para o atendimento;
- ✓ Manipulação de materiais de uso odontológico;
- ✓ Registro de dados e participação na análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal;
- ✓ Execução de limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho;



- ✓ Acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal;
- ✓ Aplicação de medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos;
- ✓ Auxiliar nas de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários;

Farmacêutico

Entre suas funções, estão: orientar o público, manipular formas, produzir e analisar fármacos e atuar no campo de pesquisa para desenvolvimento de remédios. O farmacêutico pode atuar na indústria de alimentos, farmacêutica ou de cosmético

- ✓ Distribuição e armazenamento dos medicamentos;
- ✓ Controle dos medicamentos orais, tópicos e injetáveis;
- ✓ Orientação quanto a medicação e suas reações adversas;

Supervisor Logístico

A função tem como princípio a organização, seja no controle do estoque, controlar os pedidos a serem realizados e os já realizados para que não ocorra falhas no abastecimento das unidades.

- ✓ Elaboração de procedimento para controle de entregas;
- ✓ Controlar a aquisição do item quando sai do fornecedor para entrega e até a chegada no almoxarifado;
- ✓ Mantem a organização e o Controle de estoque;
- ✓ Elaboração de termos de referência e planos de trabalhos para a aquisição dos itens necessários e acompanhar o processo junto a Secretaria de Administração;

Auxiliar de Logística

O auxiliar de Logística é o profissional que auxilia o responsável pelo almoxarifado da empresa, o almoxarife. Realiza em seu dia a dia tarefas que tem o objetivo de o auxiliar na manutenção, organização e distribuição de materiais e insumos no setor do almoxarifado para atender com agilidade à solicitações internas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Sua missão é assegurar que os produtos, materiais ou insumos de utilização interna armazenados no almoxarifado estejam bem guardados, conservados e organizados em partes estratégicas, seguindo as políticas de estoque da empresa, desde o recebimento dos fornecedores até a distribuição para os colaboradores.

Controlador de frota

Esse profissional atua na análise de dados e informações relacionadas à operação dos veículos, buscando melhorias e otimizações em todo o fluxo de trabalho.

Ele é o responsável por administrar toda a estrutura da frota, por toda a gestão dos colaboradores e dos fornecedores envolvidos nas operações. Outrossim realiza a análise e o controle dos gastos dos veículos e faz planejamento da manutenção da frota.

Supervisor de Planejamento administrativo

É o responsável por controlar e supervisionar a execução de atividades operacionais e estratégicas administrativas definidas pela empresa, supervisionando os colaboradores responsáveis pelas mesmas e levando informações para a gerência.

- ✓ Familiaridade com as políticas e as diretrizes legais do setor.
- ✓ Capacidade de aprender diferentes funções.
- ✓ Excelentes habilidades de comunicação e interpessoais.
- ✓ Notáveis habilidades organizacionais e de liderança.



Motorista

O motorista em serviços a Saúde necessitam de habilidades além de atenção redobrada, respeito aos pacientes e aos acompanhantes, também a responsabilidade e a sensibilidade, por muitas vezes os tratamentos são dolorosos e necessita de atenção. O plano de trabalho propõe sempre além da qualidade dos serviços também uma humanização.

- ✓ Transportar pacientes para os serviços de referências de consulta médica, fisioterapia e exames diagnósticos.

Projeto Pronto Atendimento

O Pronto Atendimento (PA) é a unidade de saúde destinada a realizar um atendimento mais rápido, sobretudo para quem não corre risco de vida iminente. Ou seja, é um atendimento para casos de menor gravidade, mas que não é possível aguardar o agendamento da consulta.

Alguns exemplos cuidados do pronto atendimento são:

- ✓ Diarreia;
- ✓ Pequenos cortes e queimaduras de baixo grau;
- ✓ Dor de cabeça, de ouvido, de garganta nas costas;
- ✓ Infecção urinária;
- ✓ Vômito;
- ✓ Febre;
- ✓ Certos exames, como os de sangue e imagem, incluindo o raio-X, se necessário.

Essas unidades de saúde podem ser clínicas específicas, estando ou não ligadas a um hospital.

Tanto o pronto-socorro, quanto o pronto atendimento, podem atender qualquer pessoa que chega ao estabelecimento. Geralmente, a triagem é feita seguindo o Protocolo de Manchester, que oferece diretrizes de atendimento conforme a urgência do caso.

Por sinal, isso não quer dizer que, se você chegar a um pronto-socorro, será atendido imediatamente, pois, se houver algum caso mais urgente que o seu, ele terá prioridade. Da mesma forma, mesmo que você esteja esperando ser atendido há horas, qualquer caso mais urgente que o seu será priorizado.

Esse protocolo classifica os pacientes em níveis de prioridade, sendo indicados por cores diferentes. Por exemplo, um paciente com a cor verde significa que ele pode esperar por mais tempo, enquanto um paciente com a cor vermelha tem um quadro mais urgente.



Entenda como funciona o pronto atendimento hospitalar

O pronto atendimento é a unidade de um hospital que atende pacientes com problemas de saúde agudos, ou seja, alterações fora do padrão de saúde da pessoa que precisam de uma intervenção imediata. São os casos chamados de urgência ou emergência. Hiperglicemia em pacientes diabéticos, dores torácicas em cardíacos, dores de cabeça incontroláveis ou intoxicação alimentar, são exemplos de situações em que se deve procurar o pronto atendimento.

Como esse setor recebe muitas pessoas que precisam de cuidados imediatos ao mesmo tempo, é necessário organizar os pacientes de acordo com o nível de urgência e emergência de cada caso.

Como é feita a triagem dos pacientes na urgência e emergência?

A triagem no pronto atendimento deve ser feita com base no Protocolo de Manchester, uma técnica simples e prática adotada internacionalmente, desenvolvida em 1997, na cidade de Manchester, na Inglaterra.

De acordo com essa classificação, os pacientes que chegam ao pronto atendimento são divididos em níveis de prioridade com cores diferentes. No hospital, são utilizados quatro níveis: verde, amarelo, laranja e vermelho, sendo o verde para os casos que podem esperar mais e o vermelho para os casos que precisam de mais rapidez no atendimento.

Essa classificação é feita com base na gravidade dos sintomas que o paciente apresenta. Vale ressaltar que a escala de Manchester é diferente da prioridade de portadores de deficiência, idosos, gestantes, lactantes e pessoas com crianças no colo. Pacientes que se encaixam nesses grupos têm prioridade para passar pela triagem mas, depois de serem classificados de acordo com o Protocolo de Manchester, devem seguir apenas a indicação das cores.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Onim', 'efh', 'A 78', and 'F B W'.

Por que preciso esperar no pronto atendimento?

Além da ordem de prioridades estabelecida pelo Protocolo de Manchester, existem outros fatores que podem influenciar no tempo de espera do paciente no pronto atendimento hospitalar. Existem dias da semana e épocas do ano em que a procura pelo serviço é maior.

Nas segundas-feiras, por exemplo, o fluxo de pacientes pode aumentar porque as pessoas costumam esperar terminar o final de semana para procurar um médico. Epidemias de doenças também podem provocar um aumento no número de pacientes.

É importante que o corpo clínico do hospital esteja atento a esses fatores para se adequar à demanda. O gestor do pronto atendimento, de sempre procurar criar uma escala que se adapte a essas mudanças e sazonalidades. Em uma epidemia de dengue, por exemplo, aumentar o volume de médicos atendendo no hospital, bem como na época das doenças de inverno.

Outro fator que pode influenciar na espera do pronto atendimento é a média de idade dos pacientes. Pessoas idosas são pacientes mais complexos porque podem ter mais doenças e históricos médicos mais extensos que os mais jovens. Isso significa que o tempo de atendimento destes pacientes pode ser maior, uma vez que eles demandam cuidados e exames mais elaborados. Assim, quando a média de idade dos pacientes é alta, pode ser que o tempo de espera seja alterado.

Qual a diferença entre o pronto atendimento e as consultas agendadas?

Já vimos que o pronto atendimento deve ser procurado pelo paciente somente em casos de doenças ou sintomas que precisem de cuidados imediatos. Outros tipos de necessidades médicas que não são de urgência ou emergência devem ser atendidos em ambulatórios e consultórios médicos, por meio do agendamento prévio. Consultas de rotina, renovações de receitas, check-ups e resultados de exames laboratoriais, por exemplo.

UNIDADE DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

UNIDADE	ENDEREÇO	BAIRRO
Pronto Atendimento Municipal "Paulo Barbosa Rangel"	Avenida Audrá, 316	Centro

DISPOSIÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS

Item	Categoria	Carga horária	Quantidade de profissional
1	Assistente de Faturamento	40 h	1
2	Assistente de Regulação	40 h	1
3	Atendente	40 h	1
4	Atendente diurno	12x36	6
	Atendente noturno	12x36	7
5	Auxiliar de Enfermagem diurno	12x36	20
	Auxiliar de Enfermagem noturno	12x36	17
6	Controlador de Acesso diurno	12x36h	2
	Controlador de Acesso noturno	12x36h	3
7	Coordenador de Gestão em Enfermagem	40 h	1
8	Diretor Médico	20 h	1
9	Enfermeiro Diurno	12x36h	5
	Enfermeiro Noturno	12x36h	6
10	Farmacêutico	40h	1
11	Fisioterapeuta	30h	1
12	Médico Clínico Geral Diurno	12h	62
	Médico Clínico Geral Noturno	12 h	54
13	Médico Pediatra Diurno	12 h	31
	Médico Pediatra Noturno	12 h	31
14	Médico Radiologista	Emissão de laudo RaioX (Demanda Ambulatorial e da Urgência e Emergência)	1
15	Médico Visitador	28h/semanais	1
16	Motorista - Diurno	12x36	2
	Motorista - Noturno	12x36	1
17	Plantões Médicos para compensações extraordinárias Clínico Geral e Pediatra	12h	3

18	Recepcionista	40 h	1
19	Técnico de Radiologia - Diurno	24 h/semanais	1
	Técnico de Radiologia - Noturno	24 h/semanais	1

Nota: Considera-se o mês com 31 (trinta e um) dias para a mensuração do contingente médico de Clínicos Gerais e Pediatras nos períodos Diurno e Noturno.

OBS: Os plantões médicos extraordinários serão para cobertura de férias e ocorrências dos profissionais concursados, e outras eventualidades que necessitem de cobertura médica.

META QUALITATIVA

Formação de núcleos de excelência para a composição de profissionais de saúde a serem inseridos na atenção às urgências e emergências. Elaborar, implantar e programar uma política pública, buscando construir um padrão municipal de qualidade de recursos humanos, instrumentalizada a partir de uma rede, os quais articulados entre si poderão incorporar critérios de atenção e profissionalização às demandas oriundas da urgência e emergência.

Atendimento Médico Urgência e Emergência	Produção Média Mensal
Atendimento em Clínica Médica	5500
Atendimento em Pediatria	1500

Nota: As atividades desempenhadas nas funções: Enfermeira, Auxiliar de Enfermagem, Supervisora de Enfermagem, Farmacêutico, Coordenador de Serviço Médico, Supervisor dos Serviços de Técnico de Raio-X, Médico Visitador, Motorista e Atendente não tem como quantificar a produção, porém serão avaliadas diariamente.

- Radiologista — Laudo de Raio-X — atender a demanda das unidades da Estratégia de Saúde da Família, Ambulatório de Especialidades e Pronto Atendimento.
- Técnico de Raio-X - atender a demanda das unidades da Estratégia de Saúde da Família, Ambulatório de Especialidades e Pronto Atendimento.

RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

Diretor Médico

O diretor clínico é o representante do corpo clínico do estabelecimento assistencial perante o corpo diretivo da instituição, notificando ao diretor técnico sempre que for necessário ao fiel cumprimento de suas atribuições. Parágrafo único. O diretor clínico é o responsável pela assistência médica, coordenação e supervisão dos serviços médicos na instituição, sendo obrigatoriamente eleito pelo corpo clínico. Art. 5º São competências do diretor clínico:

- ✓ Assegurar que todo paciente internado na instituição tenha um médico assistente;
- ✓ Exigir dos médicos assistentes ao menos uma evolução e prescrição diária de seus pacientes, assentada no prontuário;
- ✓ Determinar que, excepcionalmente nas necessidades imperiosas com risco de morte que possam caracterizar omissão de socorro, os médicos plantonistas de UTIs e dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência Médica não sejam deslocados para fazer atendimento fora de seus setores.

Médicos Clínicos generalistas

O médico é o profissional que busca diagnosticar, tratar e curar pessoas doentes. Ele pode ser generalista, ou seja, atender todos os tipos de encaminhamentos da área médica ou especializado em alguma atividade ou função específica.

A Medicina de Emergência concentra-se na abordagem e manejo de situações que representam risco imediato à vida.

A área passou a ser reconhecida como uma especialidade médica no Brasil há poucos anos apenas e figura como uma das principais áreas de atuação do médico recém-formado.

Segundo o portal de Emergência da USP, a complexidade do atendimento de emergência vem crescendo exponencialmente. Isso exigiu a criação de uma especialidade específica da emergência.

O médico emergencista atende a pacientes com acometimentos, doenças e lesões que, em geral, não têm diagnóstico prévio e que precisam de atendimento médico imediato, exigindo muito preparo técnico e também emocional dos profissionais.

- ✓ Realizar a atenção à saúde às pessoas e famílias sob sua responsabilidade;
- ✓ Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços;

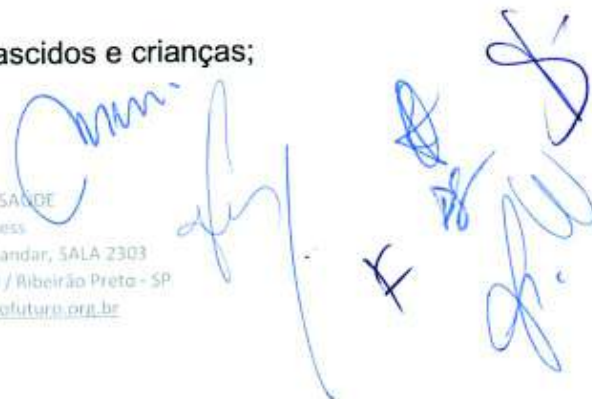
- ✓ Realizar consultas clínicas, em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas, bem como outras normativas técnicas estabelecidas pelos gestores, observadas as disposições legais da profissão;
- ✓ Realiza encaminhamento ao paciente, quando necessário ao Centro de Saúde, Ambulatório de Especialidades e Estratégia da Saúde da Família;
- ✓ Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe;
- ✓ Solicitar vaga, através do Plantão Controlador Regional, aos agravos de média e alta complexidade que necessitam de intervenção cirúrgica e UTI;
- ✓ Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito;
- ✓ Emissão de atestados de óbito;
- ✓ Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

Médicos Pediatra

O médico pediatra é o profissional de Medicina, especializado na saúde de crianças e que presta assistência a esse público específico em seus mais diversos aspectos, tanto de modo preventivo quanto curativo.

Atividades a serem executadas:

- ✓ Realizar a atenção à saúde às pessoas e famílias sob sua responsabilidade;
- ✓ Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços;
- ✓ Realizar consultas pediátrica, atividades em grupo na unidade e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outros); em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas, bem como outras normativas técnicas estabelecidas pelos gestores, observadas as disposições legais da profissão;
- ✓ Realizar atendimento especializado em recém-nascidos e crianças;



- ✓ Realizar exames completos em recém-nascidos e crianças para verificar e registrar o estado de saúde e o desenvolvimento físico normal desses pacientes e prescrever tratamentos;
- ✓ Aplicar os conhecimentos de medicina preventiva e terapêutica para promover, proteger, e recuperar a saúde dos clientes e da comunidade;
- ✓ Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as crianças que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe;
- ✓ Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito;
- ✓ Emissão de atestados de óbito;
- ✓ Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

Médico Radiologista

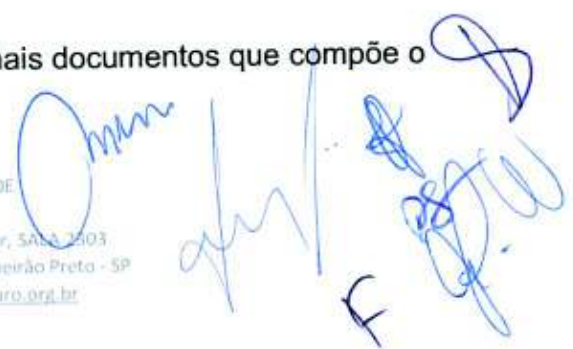
Além de realizar os procedimentos, cabe ao médico radiologista interpretar as imagens geradas por eles e orientar o médico que solicitou o diagnóstico quanto às descobertas. Com o diagnóstico em mãos, o médico poderá orientar quanto ao tratamento mais adequado ao paciente.

O especialista realiza análise crítica de pedidos de exames radiológicos, indicações de técnicas e materiais utilizados, interpretação das imagens e conclusões, que são registradas no laudo médico.

Para compor os laudos, o radiologista não apenas avalia as imagens registradas durante o exame, como também considera suspeitas do médico solicitante, dados clínicos e histórico do paciente.

É comum, ainda, que o radiologista atue tanto no diagnóstico por imagem quanto em procedimentos invasivos.

- ✓ Organizar documentos, guias de exames e demais documentos que compõe o prontuário do paciente;



- ✓ Realizar o acolhimento dos pacientes de forma humanizada;
- ✓ Supervisionar a equipe do setor;
- ✓ Administrar a resolução de conflitos entre equipe e entre usuários e equipe;
- ✓ Zelar pela manutenção, conservação e limpeza do setor.

Médico visitador

As visitas hospitalares funcionam com a visita do profissional médico ao seu paciente que se encontra internado sob seus cuidados. Esse médico deve ir diariamente inclusive aos finais de semana e feriados examinar, prescrever e informar aos acompanhantes a situação clínica dos seus pacientes, e quando necessário realizar a transferência do paciente seja Clínica e médica e ou pediatria.

Gestor(a) de enfermagem

O gestor de enfermagem tem assumido importante papel nos serviços de saúde, visto ser o responsável pela gestão dos serviços de Enfermagem e por tomar medidas que integrem as áreas administrativas, assistenciais e de ensino/pesquisa, visando o atendimento de qualidade. As exigências quanto à sua atuação têm incluído, além do gerenciamento em enfermagem, o conhecimento e a interação com todo o ambiente organizacional, permitindo sua maior contribuição no sucesso da instituição (FURUKAWA & CUNHA, 2011).

Segundo Carvalho (2002), o grande desafio dos gestores de enfermagem nos dias de hoje é fazer com que a equipe de enfermagem e de saúde desenvolvam suas atividades, tendo como parâmetros, princípios e valores que estejam alinhados com a missão da categoria e da instituição.

Em busca da eficiência na prestação de serviços e na eficácia das atividades ofertadas abaixo listamos deveres da função:

- ✓ Acompanhar, divulgar o planejamento estratégico da instituição;



- ✓ Estruturar, organizar, coordenar, supervisionar e orientar todas as Unidades sob sua responsabilidade, visando unificar e sistematizar a assistência de Enfermagem, a fim de assegurar assistência adequada aos pacientes;
- ✓ Respeitar a hierarquia do Organograma de Enfermagem;
- ✓ Acompanhar a evolução dos indicadores, tomando ações corretivas se necessário;
- ✓ Acompanhar as ocorrências registradas das suas áreas;
- ✓ Acompanhar junto supervisor imediato de cada área: escala de férias e horas extras dos setores subordinados;
- ✓ Efetuar admissão, demissão e avaliação após autorização do seu diretor e diretor geral;
- ✓ Elaborar registro de atividades de enfermagem, ocupação dos pacientes e procedimentos realizados para fins de controle e efeito estatístico;
- ✓ Providenciar que as equipes multiprofissionais atendam com eficiências, eficácia e rapidez aos pacientes de suas unidades;
- ✓ Manter e atualizar registro funcional de todos os profissionais de sua responsabilidade;
- ✓ Elaborar projetos e planejamentos para as unidades de sua responsabilidade;
- ✓ Manter registros e mensuração atualizados de todos os processos implantados pela sua unidade;
- ✓ Distribuir tarefas e funções adequadas aos membros de sua equipe;
- ✓ Convocar e presidir reuniões com a sua equipe de enfermagem, registrando em atas;
- ✓ Manter inter-relações com as equipes multiprofissionais, sugerir, elaborar, participar e realizar procedimentos que visem melhorar o atendimento aos pacientes e Instituição;
- ✓ Prover materiais e equipamentos necessários ao funcionamento;
- ✓ Apresentar relatórios mensais das atividades realizadas e do movimento estatístico das unidades de sua área de competência, para a Diretoria Assistencial;
- ✓ Supervisionar a elaboração da escala de serviço/plantão e o cronograma de férias, orientando sempre que necessário;
- ✓ Supervisionar e acompanhar o controle de: assiduidade, pontualidade, disciplina e qualidade de assistência dos seus colaboradores;







- ✓ Indicar um representante, ou participar efetivamente das comissões relacionadas a sua área;
- ✓ Garantir o cumprimento das metas do contrato de gestão, no que tange as áreas sob sua Gerência;
- ✓ Validar da análise crítica dos indicadores das áreas sob sua responsabilidade;
- ✓ Compartilhar da missão, visão e princípios da instituição para com os colaboradores, bem como as metas contratuais;
- ✓ Executar outras tarefas correlatas à área.

Enfermeiro(a)

O profissional de enfermagem atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais.

- ✓ Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as disposições legais da profissão;
- ✓ Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a unidade;
- ✓ É responsável pelos cuidados que exigem maiores níveis de conhecimento científico e técnico;
- ✓ Prescreve medicamentos estabelecidos na unidade de saúde;
- ✓ Prepara os pacientes para o atendimento médico;
- ✓ Cuida pessoalmente de pacientes que estejam em nível crítico de saúde, como os internados em Unidades Intensivas de Tratamento (UTI);
- ✓ Realizar as atividades clínica correspondente às áreas prioritárias na intervenção na atenção básica;
- ✓ Aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva;
- ✓ Realiza procedimentos nos pacientes (sondagem vesical, inserção de cateter central de inserção periférica, sondagem orogástrica);
- ✓ Avalia feridas e escolhe o tipo de curativo a ser utilizado;
- ✓ Realizar diagnósticos de enfermagem e prescrições de enfermagem;
- ✓ Prestação de assistência durante o parto.

Auxiliar de enfermagem

O auxiliar de enfermagem é um profissional que faz parte de uma equipe de saúde composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, entre outros especialistas. Em linhas gerais, tem a função de zelar pelo bem estar do paciente, cuidando de sua higiene e alimentação, fazendo curativos e ministrando medicamentos.

- ✓ Preparar os pacientes para consultas, exames e tratamentos;
- ✓ Executar tratamentos prescritos;
- ✓ Prestar cuidados de higiene, conforto e organização da unidade;
- ✓ Zelar pela segurança do paciente;
- ✓ Executar atividades de desinfecção e esterilização;
- ✓ Realizar pré e pós-consultas médica auxiliando o profissional médico, orientando quanto aos encaminhamentos e prescrições de exames e medicamentos;
- ✓ Realizar ações dentro da unidade para promoção e conscientização a saúde.

Farmacêutico

Entre suas funções, estão: orientar o público, manipular formas, produzir e analisar fármacos e atuar no campo de pesquisa para desenvolvimento de remédios. O farmacêutico pode atuar na indústria de alimentos, farmacêutica ou de cosmético

- ✓ Distribuição e armazenamento dos medicamentos;
- ✓ Controle dos medicamentos orais, tópicos e injetáveis;
- ✓ Orientação quanto a medicação e suas reações adversas;

Fisioterapeuta

Normalmente, o fisioterapeuta atende pacientes com problemas físicos resultantes de acidentes, falhas na postura e até malformação genética. Costuma atender pacientes como idosos, crianças, gestantes, atletas, pessoas com deficiência ou que sofreram alguma lesão ou têm dores crônicas no corpo.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

- ✓ Realizar avaliação do histórico clínico e exame físico do paciente, com o objetivo de definição da conduta adequada e tratamento. Neste atendimento, é feita uma triagem para o acompanhamento específico;
- ✓ Orientação de exercícios domiciliares de reabilitação de acordo com o resultado da avaliação de fisioterapia;
- ✓ Realizar atendimento aos pacientes encaminhados pelos médicos da rede do Sistema único de Saúde do município;

Técnico de radiologia

Suas principais funções são preparar e orientar os pacientes e seus acompanhantes, preparar a sala para a realização de diagnósticos por imagem, processar filmes radiológicos e, em alguns serviços, fazer soluções químicas e acompanhar a utilização de meios de contraste radiológicos, analisando os princípios de proteção radiológica, avaliando reações adversas e agindo em situações de urgência.

Para realizar essas atividades, o profissional deve estar sempre preparado para tomar decisões rapidamente. Ele também tem que trabalhar bem com outras pessoas, pois está frequentemente em contato com pacientes e trabalhando em conjunto com uma equipe multidisciplinar, além de, claro, ser absolutamente ético.

Motorista

O motorista em serviços a Saúde necessitam de habilidades além de atenção redobrada, respeito aos pacientes e aos acompanhantes, também a responsabilidade e a sensibilidade, por muitas vezes os tratamentos são dolorosos e necessita de atenção. O plano de trabalho propõe sempre além da qualidade dos serviços também uma humanização.

- ✓ Transportar pacientes para os serviços de referências de consulta médica, fisioterapia e exames diagnósticos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Atendente

Recebe pacientes e os conduz até as salas de consulta, exames ou box de atendimento. Presta ajuda com dúvidas. Auxilia médicos e esteticistas com tarefas administrativas, organizando e mantendo suas agendas organizadas.

- ✓ Realiza o atendimento com respeito, educação e sensibilidade;
- ✓ Realizar agendamentos ou cancelamentos;
- ✓ Entrega de resultado de exames;
- ✓ Entrega de arquivos de prontuários;
- ✓ Mantem a organização do ambiente de trabalho;
- ✓ Realizar as confirmações das consultas através do sistema de informação;
- ✓ Mantem atualizado todo o cadastro de paciente.



Assistente de Faturamento

O Assistente de faturamento no ambiente de Saúde é de extrema importância para computar os lançamentos junto aos sistemas governamentais das produções realizadas dentro do município. O Controle junto à Secretaria municipal é realizado periodicamente para que não ocorra falhas no processo e venha prejudicar o envio das verbas.

- ✓ Realizar a digitalização nos sistemas específicos do Governo Federal de todos os atendimentos;
- ✓ Analisar os dados enviados pelas unidades de saúde e controlar os dados para prestação de contas mensal;
- ✓ Gera relatórios pertinentes ao assunto quando solicitado.

Assistente de Regulação

Regular o acesso do usuário aos serviços do SUS significa prover, a partir da identificação da necessidade desse usuário, os recursos necessários para a assistência à sua saúde no tempo oportuno.

- ✓ Realizar agendamento de exames e atendimento aos pacientes, gerar guia nos sistemas, acompanhar e dar tratativa às demandas
- ✓ Realizar direcionamento dos pacientes e contato por telefone

- ✓ Acompanhar liberação de bolsões de vagas do Estado para diminuir a demanda reprimida no município.

Controlador de acesso

O controlador de acesso é o profissional que atua na liberação do fluxo de pessoas, cargas e materiais em determinada localidade. Este profissional é comumente associado com o trabalho em edifícios e condomínios, onde o controlador de acesso atuará na identificação de pessoas, visitas e demais profissionais que buscam contato com os moradores dos conjuntos habitacionais.

Este profissional é responsável pela entrada e saída de pessoas e pelo monitoramento, mesmo que parcial, do recinto em que trabalha.

Filtrar os clientes que adentram o Pronto Atendimento com a finalidade de garantir a segurança do ambiente.

- ✓ Impossibilitar a formação de aglomeração em locais determinados.
- ✓ Garantir a segurança do ambiente.
- ✓ Responsável pela entrada e saída de pessoas e pelo monitoramento, mesmo que parcial, do recinto em que trabalha.

Recepcionista

A Pessoa Recepcionista é responsável por fazer o atendimento ao público, de forma presencial ou não. Presencialmente, atende, auxilia e direciona pessoas que chegam em um estabelecimento. Remotamente, é encarregado de atender o telefone e responder e-mails;

A proposta de recepção é de um monitoramento das atividades e dos procedimentos da equipe no atendimento a população.

Realizar ligações telefônicas para os pacientes/familiares quando houver necessidade de agendamento de consultas e exames;

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Proc. 3847/23 ⁹⁴
Folha: 199
7

PRESTAÇÃO DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO

A prestação de contas é o procedimento em que se analisa e se avalia a execução de parcerias, em que é possível verificar o cumprimento do objeto pactuado e o alcance de metas e dos resultados previstos, compreendendo o conjunto de informações e documentos, visando conferir maior transparência nas ações realizadas pelas entidades do Terceiro Setor, tratando-se de uma obrigação inerente a qualquer administrador público, conforme indicado no Art. 70 da Constituição Federal.

Referem-se não apenas à comprovação da boa e regular utilização dos recursos financeiros recebidos, mas também da responsabilidade que lhes foram transferidas, sejam eles originárias da sociedade, de iniciativa privada ou do Poder Público.

Os cumprimentos das prestações de contas devem proceder de forma clara, correta e tempestiva, de acordo com cada meta, etapa e fase prevista para a consecução de um objeto pactuado verbal ou formalmente pactuado.

Por essa razão, os relatórios descritivos de atividade, como fotos, vídeos, listas de presença, depoimentos, resultados de pesquisas, dados estatísticos, construções, equipamentos, certificados, material de divulgação em rádios, jornais, televisão, e quaisquer outras formas de comprovação da realização das atividades são também integrantes de um processo de prestação de contas.

A prestação de contas deve conter além das atividades desenvolvidas, todos os deveres e obrigações financeiros como, os encargos trabalhistas e obrigações fiscais, pagamentos de colaboradores e prestadores de serviços.

É necessário destacar que, as Organizações do Terceiro Setor devem ter a prestação de contas como uma premissa básica a ser cumprida, a fim de buscar maior credibilidade e confiabilidade face aos beneficiários em qualquer que seja o nicho de atuação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE preza pela transparência em todas as suas atividades da Organização e a melhor ferramenta para elucidar é a elaboração da prestação de Contas mensal organizada e muito bem detalhada.

O objetivo de criarmos um modelo de prestação de contas minucioso, com informações pertinentes, com documentos discriminados e separados por projeto, é para dar credibilidade em cada passo que o Grupo toma nas ações realizadas dentro do município.

O modelo de prestação de contas criado pela nossa equipe foi aceito e aprovado sem ressalvas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

ESTRUTURA

Criamos as etapas para contribuir efetivamente na montagem da apresentação e promover transparência junto aos órgãos de fiscalização e auditorias.

- ✓ Capa das despesas operacionais;
- ✓ Sumário;
- ✓ Certidões negativas;
- ✓ Extratos Bancários do mês e do mês posterior da prestação entregue;
- ✓ Extrato Bancário da conta investimento;
- ✓ Conciliação bancária;
- ✓ RP10 Mensal;
- ✓ Planilha orçamentária proposta no Edital por projeto;
- ✓ Planilhas financeiras das despesas mensais por projeto;
- ✓ Relatório das metas pactuadas por projeto;
- ✓ Folha de pagamento;
- ✓ Guias trabalhistas e seus comprovantes;
- ✓ Holerites ou espelhos dos colaboradores e seus comprovantes;
- ✓ Notas fiscais e seus comprovantes de pagamento;
- ✓ Recolhimentos fiscais e seus comprovantes;;
- ✓ Relatório das atividades desenvolvidas;



Proc. 3347/23 ⁹⁶
Folha: 201

- ✓ Demonstração de resultados;
- ✓ Fluxos de Caixa.

Observação: Assinatura e identificação nas despesas do referido contrato, conforme exigência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE busca minimizar as falhas e por essa razão as prestações são analisadas pelos setores financeiros e administrativos do Grupo e por fim assinada pelo responsável, lembrando que serão entregues mensalmente para a Secretaria Municipal de Saúde, para a Câmara Municipal e publicadas no site da Organização Social, sempre em busca da transparência em suas atividades.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

O órgão ou entidade que receber recursos financeiros proveniente da administração Pública a como Organização Social sem fins lucrativos estará sujeito a prestar contas da sua boa e regular aplicação, observando-se que o prazo para apresentação das prestações de contas será de até sessenta 60 dias após o encerramento da vigência ou a conclusão da execução do objeto, levando-se em consideração o que ocorrer primeiro.

As prestações de contas, deverá ser declarada por meio de Relatório de Prestação de Contas Anual, com o registro das atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, no entanto, o referido Relatório deverá ser entregue à Secretaria de Saúde Municipal, até o dia 30 de março do ano seguinte.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE preza pela transparência em suas atividades e segue todas as instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, com a estrutura determinada na Instrução 01/2020 e sua atualização pela resolução 23/2022. <https://www.tce.sp.gov.br/instrucoes>

Art. 136 – Para fins de fiscalização e acompanhamento das atividades anualmente desenvolvidas pelas OSs, os órgãos e entidades públicos mencionados no art. 134 remeterão a este Tribunal, até 30 (trinta) de junho do exercício financeiro seguinte à transferência dos recursos, os seguintes documentos:

I - folha de rosto (conforme modelo disponibilizado pelo e-TCESP);

II - ofício de encaminhamento, assinado digitalmente pelo responsável;

III - certidão indicando os nomes e CPFs dos responsáveis pelo órgão conessor e os respectivos períodos de atuação;

IV - certidão indicando os nomes e CPFs dos membros da Comissão de Avaliação da execução contratual, os órgãos que representam e os respectivos períodos de atuação;

V - certidão contendo a composição (nomes completos dos membros, a entidade que representam, se houver, a forma de suas remunerações e os respectivos períodos de atuação) do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, se houver, da OS;

VI - certidão contendo os nomes e CPFs dos componentes da Diretoria da OS, os períodos de atuação, o tipo de vínculo trabalhista, os valores nominais anuais de remuneração, os atos e datas de fixação ou alteração da remuneração e a afirmação do não exercício de cargos de chefia ou função de confiança no SUS, quando exigível;

VII - certidão contendo nomes e CPFs dos dirigentes e dos conselheiros da entidade pública gerenciada e respectivos períodos de atuação, o tipo de vínculo trabalhista, os valores nominais anuais de remuneração e os atos e datas de fixação ou alteração da remuneração;

VIII - certidão contendo os nomes e CPFs dos responsáveis pelo controle interno do órgão conessor, os respectivos períodos de atuação, os afastamentos e as substituições;

IX - relatório anual da OS sobre a execução técnica e orçamentária do contrato de gestão, apresentando:

a) comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas; e
b) exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados, demonstrando inclusive o custo unitário de realização de cada meta (*redação dada pela Resolução nº 23/2022*);
X - relação dos contratos e respectivos aditamentos, firmados com a utilização de recursos públicos administrados pela OS para os fins estabelecidos no contrato de gestão, contendo tipo e número do ajuste, identificação das partes, data, objeto, vigência, valor pago no exercício, condições de pagamento e informações sobre multas, atrasos, pendências ou irregularidades, se houver;

XI - relação dos bens móveis e imóveis mantidos pelo Poder Público no período, com permissão de uso para as finalidades do contrato de gestão, especificando forma e razão, inclusive das eventuais substituições dos respectivos bens;

XII - relação dos servidores e funcionários públicos que foram cedidos à OS, contendo nome do servidor/funcionário, órgão de origem, cargo público ocupado, função desempenhada na OS e datas de início e término da prestação de serviço;

XIII - relação nominal dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do contrato de gestão, indicando as funções, as datas de admissão, as datas de demissão (quando for o caso), bem como a remuneração bruta e individual do período;

XIV - demonstrativo das eventuais ajudas de custo pagas aos membros do Conselho de Administração;

XV - Conciliação bancária do mês de dezembro ou do último mês de vigência do contrato de gestão, da conta corrente específica, aberta em instituição financeira pública indicada pelo órgão contratante para movimentação dos recursos, acompanhada de extratos da conta corrente e de aplicações financeiras de todo o período (*redação dada pela Resolução nº 23/2022*);

XVI - Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas computadas por fontes de recurso e por categorias ou finalidades dos gastos, aplicadas no objeto do contrato de gestão, conforme modelo contido no Anexo RP-06;

XVII - caso tenha ocorrido rateio administrativo de custos indiretos, relação de todas as despesas rateadas, critério utilizado e memória de cálculo correspondente, contendo a finalidade da despesa, credor (empresa, órgão, dirigente, empregado ou outros), CPF/CNPJ, função/cargo (se cabível), nota fiscal, folha de pagamento mensal ou outro documento hábil comprobatório, valor total pago, data de pagamento, banco, agência e conta de débito da sede, percentual de rateio, valor e data de ressarcimento com recursos oriundos do contrato de gestão (*redação dada pela Resolução nº 23/2022*);

XVIII - balanços dos exercícios encerrado e anterior, demais demonstrações contábeis e financeiras, e respectivas notas explicativas, acompanhados do balancete analítico acumulado do exercício, da entidade pública gerenciada;

XIX - certidão expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade – CRC, comprovando a habilitação profissional dos responsáveis por balanços e demonstrações contábeis;

XX - relatório conclusivo da análise da execução do contrato de gestão elaborado pela Comissão de Avaliação, demonstrando que a parceria permanece a melhor opção para a Administração Pública, utilizando inclusive como base comparativa os dados informados no documento previsto na alínea “p”, inciso I, do art. 134 desta Seção, acompanhado do comprovante de remessa à autoridade competente;

XXI - cópia da publicação na imprensa oficial: a. do relatório anual da Organização Social (OS) sobre a execução técnica e orçamentária do contrato de gestão; e, dos balanços dos exercícios encerrado e anterior, com as demais demonstrações contábeis e financeiras.

XXII - parecer, ou ata de reunião de aprovação, sobre o relatório anual de execução técnica e orçamentária e sobre as contas e demonstrações financeiras e contábeis da entidade pública gerenciada emitido pelo Conselho de Administração da Organização Social (OS) e pelo Conselho Fiscal, se houver;

XXIII - parecer da auditoria independente, se houver;

XXIV - parecer conclusivo elaborado nos termos do art. 200 destas Instruções;



XXV - declaração atualizada acerca da existência ou não no quadro diretivo da Organização Social (OS) e no quadro administrativo da entidade gerenciada de agentes políticos de Poder, de membros do Ministério Público ou de dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública celebrante, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;

XXVI - declaração atualizada acerca da contratação ou não de empresa(s) pertencente(s) a dirigentes da Organização Social (OS) ou da entidade gerenciada, agentes políticos de Poder, membros do Ministério Público ou dirigentes de órgão ou entidade da Administração Pública celebrante, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;

XXVII - declaração atualizada de que as contratações e aquisições/compras da Organização Social (OS) com terceiros, fazendo uso de verbas públicas, foram precedidas de regras previamente fixadas em regulamento próprio, com critérios impessoais e objetivos e em observância aos demais princípios do art. 37, caput, da Constituição Federal;

XXVIII - declaração atualizada de que os procedimentos de seleção de pessoal da Organização Social (OS), devidamente previstos em regulamento próprio, contendo plano de cargos dos empregados, obedeceram a critérios impessoais e objetivos e aos demais princípios do art. 37, caput, da Constituição Federal; e, *(redação dada pela Resolução nº 23/2022)*;

XXIX - Termo de Ciência e de Notificação (Anexo RP-05) relativo à tramitação do processo de prestação de contas neste Tribunal de Contas.

XXX - comprovação de regularidade de débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, FGTS, de débitos inadimplidos perante a Justiça do

Trabalho e Dívida Ativa do Estado de São Paulo *(Incisos XXIX e XXX inseridos e com redação dada pela Resolução nº 23/2022)*.

§ 1º – Os documentos previstos nos incisos acima deverão ser encaminhados, para fins de cadastramento em processo eletrônico, exclusivamente por meio digital ou diretamente via *web*, com autuação específica em processo dependente aos autos que tratam do ajuste inicial, observando a formatação prevista nas disposições atinentes ao e-TCESP divulgadas em Comunicado específico na página eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

§ 2º – Os documentos originais de receitas e despesas vinculados ao contrato de gestão referentes à comprovação da aplicação dos recursos próprios e/ou de origem pública, depois de contabilizados, ficarão arquivados na OS, por 5 (cinco) anos após o trânsito em julgado da matéria, à disposição deste Tribunal.

§ 3º – Toda documentação explicitada nesta Seção, referente ao contrato de gestão e à prestação de contas, também se aplica aos ajustes firmados com valor inferior ao de remessa (inciso I do art. 134), devendo permanecer na origem à disposição deste Tribunal por 5 (cinco) anos contados a partir do término da vigência do ajuste; entretanto, deverão ser encaminhados no mesmo prazo previsto no *caput*, por meio digital e devidamente assinados com certificado digital, os pareceres conclusivos, nos termos do art. 200 destas Instruções, acompanhados dos demonstrativos integrais de receitas e despesas, conforme modelo contido no Anexo RP-06.

METODOLOGIA DA GESTÃO

GESTÃO DE PESSOAS

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, segue as doutrinas do TCESP e Marco Regulatório do Terceiro Setor a fim de institucionalizar os processos de Gestão de Pessoas. Assim como estabelecido no Dimensionamento de Pessoal, buscar e utilizar de Processos de Seleção Qualificada para compor a equipe de assistência e de gestão, sendo gerida por ela própria quando se tratar de mão de obra finalística e podendo a contratação de parceiros e terceiros quando se tratar de mão de obra meio, o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE mantém conduta

ilíbada quando se trata da qualidade técnica e humana de seus trabalhadores de saúde, sempre se aprimorando no desenvolvimento humano.

Como previsto, nos espaços de cogestão democrática e participação social diretrizes em relação a recrutamento, seleção e desenvolvimento poderão ser aperfeiçoada segundo as especificidades do serviço.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO (conforme regulamento interno)

Recrutamento e Seleção de pessoas é um processo de Recursos Humanos, RH, focado em atrair e selecionar os profissionais que têm maior afinidade com a vaga e empresa. Como o próprio termo sugere, esse processo é fundamentado em duas etapas distintas: o recrutamento e a seleção.

Recrutamento é um subsistema do RH responsável pela atração de candidatos para vagas de emprego disponíveis em uma organização. O recrutamento pode ser feito tanto para vagas disponíveis no momento quanto para vagas de banco de talentos.

Uma vez que a vaga conquiste uma certa quantidade de candidatos durante o processo de recrutamento, um ou mais candidatos serão identificados como os mais adequados para a posição durante a seleção.

Com o propósito de contratar a pessoa certa de forma justa e equitativa, o processo seletivo pode incluir:

- ✓ Análise curricular
- ✓ Testes;
- ✓ Vídeos;
- ✓ Entrevistas;
- ✓ Dinâmicas.



Enquanto o recrutamento é a atração de candidatos para uma vaga de emprego, a seleção de pessoas está relacionada à triagem e escolha dos candidatos mais adequados para cada vaga.

As principais Formas de um processo de Recrutamento e Seleção:

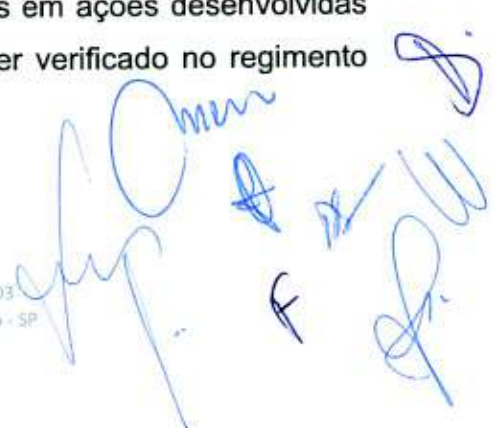
- ✓ Recrutamento externo: busca no mercado de trabalho pelo profissional ideal para a vaga em aberto.
- ✓ Recrutamento interno: seleção dos talentos já existentes na empresa com o aproveitamento das habilidades conhecidas e desenvolvidas nos departamentos.
- ✓ Recrutamento misto: quando a empresa divulga a nova oportunidade para os talentos internos e externos
- ✓ Recrutamento às cegas: recrutamento que não considera as informações pessoais como critérios de seleção ou eliminação de um candidato.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE garante que a importância do processo de recrutamento e seleção garantem uma equipe de pessoas altamente capacitadas, engajadas, produtivas, com valores compatíveis com os da organização, dispostas a melhorar continuamente, e assim por diante.

Ou seja, é o recrutamento que provê o que a empresa precisa para se destacar no mercado e obter sucesso com excelentes profissionais.

O Processo respeitará as exigências definidas como perfil para a ocupação da vaga, dentro do GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE é primordial a transparência e objetividade, sendo vedada qualquer discriminação de cor, sexo, estado civil, religião, nacionalidade, credo, orientação sexual e idade.

É certo que os procedimentos de seleção aplicados pelo GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE garantem a reserva de vagas para deficientes, bem como a possibilidade de criação de bolsas de estágio e bonificações em ações desenvolvidas em conjunto com a Secretaria municipal, conforme pode ser verificado no regimento interno, in verbis:



CLÁUSULA 6: em todo processo de recrutamento e seleção aberto pelo GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, deverá ser garantida a reserva de vaga mínima para portadores de deficiência ou necessidades especiais, devendo a entidade adotar todas as providências necessárias à participação do candidato no processo seletivo, bem como garantir a adequada estrutura de trabalho no caso de sua seleção.

Parágrafo Único: o não preenchimento das vagas disponibilizadas nas condições previstas na cláusula 6, facultará ao GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE a republicação de edital específico visando garantir novas inscrições ou o seu preenchimento, quando for necessário, por meio dos demais candidatos já recrutados.

CLÁUSULA 7: o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, por meio da Diretoria Executiva e de acordo com os critérios de conveniência e oportunidade, poderá propor a criação de bolsas de estágio, direcionadas a estudantes, cujo preenchimento seguirá as mesmas diretrizes do presente regimento ou ainda através de indicações oriundas das próprias instituições de ensino local.

CLÁUSULA 8: fica facultado ainda ao GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, por meio da Diretoria Executiva e de acordo com os critérios de conveniência e oportunidade, a criação de bonificação, a ser paga em única parcela e sem qualquer incorporação salarial, em favor do colaborador que, após o ingresso na entidade, comprovar a adoção de animal vítima de maus-tratos ou através de feiras de adoção promovidas pelo Poder Público ou entidades defensoras da causa animal.

CLÁUSULA 9: também é facultado ainda ao GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, por meio da Diretoria Executiva e de acordo com os critérios de conveniência e oportunidade, a criação de bonificação, a ser paga em única parcela e sem qualquer incorporação salarial, em favor do colaborador que, após o ingresso na entidade, comprovar o plantio de, no mínimo, uma espécie de árvore junto ou próximo ao seu endereço residencial, mediante cumprimento das normas estabelecidas pelo Poder Público local.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

A pontualidade no trabalho se refere ao cumprimento de horários e prazos por parte do colaborador. Por isso, quando o funcionário entrega suas atividades dentro do prazo previamente acordado e cumpre seu horário de jornada de trabalho, ele é considerado pontual.

A assiduidade no mercado de trabalho se refere a consistência, comprometimento e engajamento. Colaboradores assíduos são aqueles dedicados, esforçados e que prezam por um trabalho de qualidade.

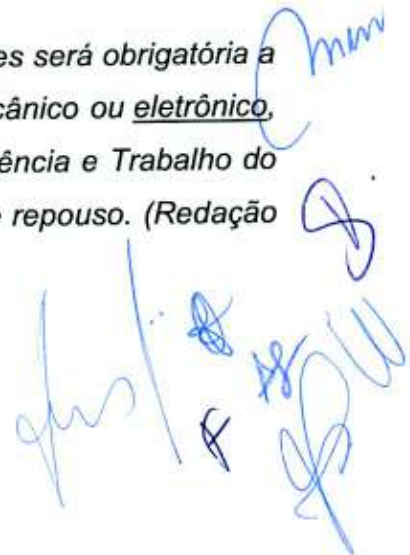
Quem se mantém assíduo não falta, nem se atrasa na sua rotina de trabalho e sempre busca entregar suas tarefas no prazo. A assiduidade nas empresas é que mantém a motivação elevada e é um dos fatores mais importantes para que a empresa alcance o sucesso.

A assiduidade e a pontualidade também proporcionam um bom desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, já que a busca constante por um desempenho satisfatório na execução das tarefas contribui com a sua evolução.

Sem dúvida nenhuma, a melhor forma para administrar a assiduidade e a pontualidade no trabalho é apostando em um bom controle da jornada de trabalho. A partir dessas informações a empresa pode ter em mãos o nível de absenteísmo e medir o número de faltas, pausas, atrasos e etc.

O controle de jornada deve ser feito por meio de um controle de ponto eficiente, que inclusive é obrigatório em estabelecimentos com mais de 20 colaboradores, como prevê o artigo artigo 74, inciso 2 da CLT.

"§ 2º Para os estabelecimentos com mais de 20 (vinte) trabalhadores será obrigatória a anotação da hora de entrada e de saída, em registro manual, mecânico ou eletrônico, conforme instruções expedidas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, permitida a pré-assinalação do período de repouso. (Redação dada pela Lei nº 13.874, de 2019)".



O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE apresentará a proposta de implantar registro de ponto através da "BIOMETRIAL FACIAL".

Uma solução prática, que evita filas dos funcionários para registrar o ponto, basta iniciar a marcação de ponto, aproximar o rosto diante do dispositivo de biometria facial, e em instantes vai ocorrer o reconhecimento facial a partir do banco de dados do sistema.

Com isso, obtém-se bastante praticidade para a marcação de ponto. Só que, de maneira complementar, a tecnologia da biometria facial contribui com o cálculo de horas, da parte do RH, já que todo o processo é automatizado e alinhado com as características do seu negócio.

Não irão mais ocorrer, portanto, erros em decorrência de preenchimentos manuais ou mesmo retrabalho com isso. Os funcionários do setor de RH vão ganhar mais tempo para focar em outras tarefas que exigem mais dos conhecimentos analíticos e estratégicos deles.

CONTROLE DE DESEMPENHO DOS CLABORADORES

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE realizará uma avaliação de desempenho da equipe, onde será apresentado os resultados das unidades e discutido os pontos positivos e os que precisam ser avaliados para alcançar os objetivos do grupo.

Antes da realização da avaliação a equipe precisa ter clareza nos objetivos propostos pelo grupo por isso a importância de a ambientação ser concreta e prática. Na reunião de controle de desempenho deverá conter etapas para engajamento do profissional, uma auto avaliação e o grau de satisfação será primordial, podendo também ter espaço para sugestões de melhorias no seu ambiente de trabalho.

A gestão de desempenho é importante para que a empresa e os seus colaboradores tenham uma alta performance e os objetivos estratégicos estabelecidos sejam alcançados com sucesso. Isso significa que a gestão de desempenho acontece



para melhorar a performance das pessoas e da organização, de forma individual e coletiva.

CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

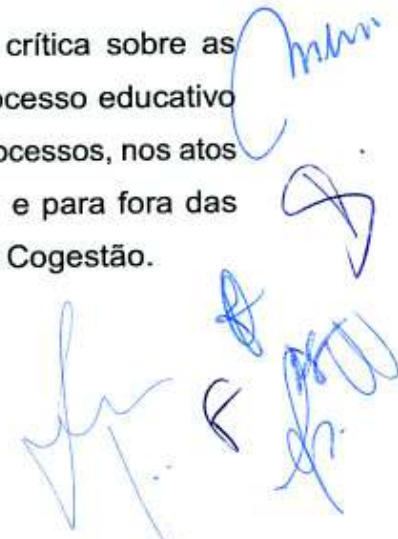
Compete ao Sistema Único de Saúde (SUS) ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde. Em consonância com esse preceito, em 2003, o Ministério da Saúde (MS) criou a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), tornando-a responsável por formular políticas públicas orientadoras da formação e do desenvolvimento dos trabalhadores, da gestão, da provisão, da negociação e da regulação do trabalho na área da saúde no Brasil. Em 2004, foi instituída a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) por meio da Portaria nº 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma proposta ético-político-pedagógica que visa transformar e qualificar a atenção à saúde, os processos formativos, as práticas de educação em saúde, além de incentivar a organização das ações e dos serviços numa perspectiva intersetorial.

Nessa perspectiva, o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE institucionaliza a Política de Educação Permanente em Saúde como estratégia fundamental para a formação e o desenvolvimento dos seus trabalhadores, buscando articular a integração através da interseção entre o aprender e o ensinar na realidade dos serviços. Por isso a necessidade de seleção rigorosa de seus trabalhadores.

A Educação Permanente se concretiza pela formalidade e necessidade técnica da Educação Continuada que se organiza segundo o cronograma do GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE -Sede, por entendimento de que algumas temáticas devem ser continuadas e permanente.

A EPS trabalha com ferramentas que buscam a reflexão crítica sobre as práticas de atenção, gestão e formação, sendo, por si só, um processo educativo aplicado ao trabalho, possibilitando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas e uma melhor articulação para dentro e para fora das instituições. Processo Necessário para sustentação do Modelo de Cogestão.



A Educação Permanente em Saúde (EPS) traz como marco conceitual uma concepção de trabalho no SUS como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. Os atores do cotidiano são os principais detentores da tomada de decisão sobre acolher, respeitar, ouvir, cuidar e responder com elevada qualidade. A Educação Permanente em Saúde reconhece o cotidiano como lugar de invenções, acolhimento de desafios e substituição criativa de modelos por práticas cooperativas, colaborativas, integradas e corajosas na arte de escutar a diversidade e a pluralidade do País.

Na proposta da Educação Permanente em Saúde, a mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade. As demandas para qualificação ou especialização são demandas para a promoção de pensamento e ação.

INTEGRAÇÃO E AMBIENTAÇÃO

A integração de funcionários, também chamada de ambientação, é um processo fundamental ao fazer novas contratações. Integrar colaboradores significa muito mais do que apresentar as metas, regras e metodologias da empresa em questão, mas, também, cumpre o importante papel de fazer que com eles se sintam verdadeiramente bem-vindos e inseridos no novo time.

Um bom processo de integração é o segundo passo (depois do processo seletivo) para direcionar as equipes para o alcance dos objetivos das empresas por meio da adaptação do funcionário à organização. Isso acontece porque é algo que cria um senso de envolvimento e pertencimento, o que está relacionado ao grau de comprometimento e desempenho que esse novo colaborador terá em seu novo cargo.

Outro ponto importante é a ambientação corporativa que tem como objetivo traduzir a identidade e o posicionamento da empresa proporcionando para seus clientes e



colaboradores, maior conforto físico e mental. Ela pode ser tradicional, irreverente, acolhedora, entre outros estilos que atendam aos seus objetivos.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE realizará o processo de ambientação para os colaboradores novos apresentando as normas, objetivos e estratégias da organização de forma clara e concreta. Seus representantes irão realizar uma apresentação podendo ser de forma integral ou parcial com os efetivos colaboradores, todos serão convocados e comprovadamente em listas de presença e entrega de certificação.

A apresentação de integração pode conter informações importantes como:

- ✓ A missão, visão e valores da empresa;
- ✓ Os objetivos e desafios em vista;
- ✓ Exemplos de comportamentos, tanto os incentivados, quanto os não tolerados no ambiente de trabalho;
- ✓ Direitos e deveres dos funcionários;
- ✓ Esclarecimentos sobre o uso dos espaços físicos, benefícios, planos de carreira e processos;
- ✓ Descrição do(s) processo(s) de avaliação de desempenho e da estrutura organizacional;
- ✓ Informação sobre os canais de comunicação disponíveis para quando o colaborador desejar tirar dúvidas, fazer sugestões e assim por diante.

Irá ser apresentado o plano de ação específico para cada setor ou atividade do funcionário. Uma abordagem diferenciada e direcionada é muito mais eficiente para gerar a desejada atuação em equipe.

REGULAMENTO DE COMPRAS (conforme regulamento interno)

Os requisitos de compras são as condições indispensáveis para atender à pretensão, tais como a indicação da primordialidade do serviço, os padrões mínimos de qualidade, os critérios de sustentabilidade, dentre outros.

Observando a necessidade de aquisição de materiais e ou equipamentos a Secretaria



de Saúde solicita via e-mail com as especificações e justificativas ao escritório do Gestor, com isso será analisado e avaliado a possibilidade da aquisição e dará início ao processo.

Vislumbrando a transparência o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE destaca conforme no regimento interno, in verbis:

CLÁUSULA 3: nos procedimentos descritos neste regimento serão observados, dentre outros, os princípios da boa-fé, isonomia, publicidade, dinamicidade, motivação das decisões, julgamento objetivo das propostas, moralidade, probidade, vinculação ao instrumento convocatório e prevalência do interesse público.

CLÁUSULA 4: é garantido, em qualquer caso deste Regimento, o direito de revogar o procedimento de escolha, ou recusar-se em proceder na contratação com o vencedor, quando este, em contrato anterior com a Administração Pública ou com a própria Organização Social, se enquadrar em nas hipóteses abaixo:

- I) Demonstrou falha ou má-qualidade na prestação do serviço;
- II) Incapacidade técnica devidamente comprovada;
- III) Estiver em período de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública;
- IV) Sofreu penalidade de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade;

Parágrafo Único. o disposto no caput artigo 4ª não gera qualquer direito de indenização ao fornecedor excluído, devendo ser fundamentado pelo responsável do Departamento de Compras e/ou Departamento Jurídico em relatório que será parte integrante do procedimento.



PROGRAMA DA QUALIDADE

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE, visando a qualidade assistencial e a satisfação do cliente compromete-se a um atendimento de qualidade como desenvolvimento de uma atenção competente.

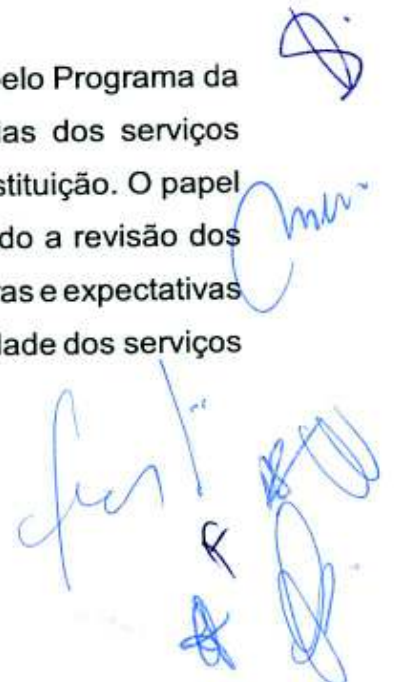
A qualidade dos serviços prestados nas unidades de Saúde do município deverá ser vista como um produto de ações que interagem, através das pessoas envolvidas nos diferentes processos, que resultam na prestação da assistência à saúde. Será preciso formar grupos de trabalho, todos engajados e capacitados em ferramentas da qualidade. O trabalho da equipe é um princípio fundamental para o sucesso dessa gestão.

Outro princípio importante é a melhoria contínua, para isso será disseminada na instituição a cultura de que há sempre uma maneira melhor de realizar um trabalho, processo contínuo de avaliação das atividades aplicando diariamente por todos da instituição.

PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS

A padronização é uma importante ferramenta gerencial, dentro de qualquer processo funcional, como objetivos de garantir os resultados esperados para cada tarefa realizada, garantir a manutenção da qualidade e dar a segurança aos profissionais na execução de tarefas, para isso serão criados os Procedimentos Operacionais.

É preciso salientar que as metodologias a serem adotadas pelo Programa da Qualidade na implementação de novos padrões e nas melhorias dos serviços prestados devem estar sempre alinhadas às necessidades da instituição. O papel dessas metodologias é operar mudanças de hábitos, promovendo a revisão dos processos já implantados, assim será possível transformar posturas e expectativas para que todo o trabalho possa contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços assistenciais oferecidos pelas unidades de Saúde do município.



NORMAS E MANUAIS DE ROTINAS

Implantação de Regulamento e Manual de Normas e Rotinas;

✓ Regimento dos Serviços Administrativos

A organização das atividades de apoio deve considerar que a atividade finalística da unidade consistem no atendimento de casos graves (risco de morte) que necessitam de todos os recursos possíveis para o atendimento resolutivo e rápido. As atividades de suporte como Segurança, Limpeza, Almoxarifado, Apoio Logístico e Administração/Gerência serão executadas e implementadas a partir do primeiro mês da execução do Projeto.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE conta com um coordenador geral que será responsável por:

- ✓ Chefiar a equipe de auxiliares administrativos, recepcionistas, telefonistas, motoristas, serviços gerais.
- ✓ Fluxo de documentos para SMS e o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE;
- ✓ Interlocução semanal com o supervisor administrativo da unidade;
- ✓ Organização e encaminhamento das solicitações de compras;
- ✓ Solicitação de serviços de manutenção predial e de equipamentos;
- ✓ Monitoramento de indicadores;
- ✓ Monitoramento do provisionamento orçamentário mensal das unidades.

A administração também se dedicará às atividades gerenciais que requerem conhecimentos e habilidades que passam pelas dimensões técnica, administrativa, política e psicossocial. Tais dimensões possuem significados próprios, permitindo caracterizar não um único estilo de gerência eficaz, mas, qualidades que devem permear a ação do gerente. Apesar de já ser do conhecimento comum que um bom técnico não será, necessariamente, um bom gerente, também não é possível um bom gerente sem conhecimento específico do trabalho gerenciado. Não se esperam conhecimentos de especialista, mas, um

conhecimento que o legítimo, diante de seus subordinados, podendo, inclusive, constituir fonte de prestígio.

As principais atribuições do gerente são:

- ✓ Planejar;
- ✓ Organizar;
- ✓ Coordenar;
- ✓ Controlar e avaliar o trabalho para que a organização possa atingir seus objetivos.

Proc. 3847/23
Folha: 2/8



Portanto, uma das dimensões importantes na gerência é o comprometimento com a tarefa organizacional e o trabalho de envolver seus subordinados nessa tarefa. Fazer com que cada um desempenhe seu papel, e assume um compromisso conjunto de produzir um serviço de saúde que satisfaça às necessidades da população.

Para contemplar a organização do serviço, o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE estabelecerá um conjunto de normas e procedimentos e assegurará seu fiel cumprimento. O conjunto de normas e procedimentos deverá ser elaborado de forma clara e objetiva, para todas as atividades e serviços.

Manuais

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE exorta que os Manuais são documentos práticos que servirão de orientação para a execução de todas as etapas dos processos de trabalho, de acordo com os critérios estabelecidos e responsabilidades atribuídas.

✓ Aplicabilidade

Para que um manual tenha aplicabilidade, algumas estratégias deverão ser desenvolvidas:

- ✓ Sensibilização da equipe: o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE mostrará a importância e as vantagens da utilização do Manual, sensibilizando as Equipes para que assumam compromisso para a sua adoção e utilização;

✓ Acompanhamento e avaliação: o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE designará um responsável, para acompanhar e avaliar o processo, além de, periodicamente, promover eventos para avaliação das ações e atualização do manual;

✓ Treinamento: o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE treinará as Equipes, objetivando o esclarecimento de dúvidas, e também fará os ajustes necessários ou estabelecerá prazos para a atualização do Manual, quando necessário;

Normas

Serão regras que o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE estabelecerá com a finalidade de disciplinar os procedimentos, ordenar os serviços, harmonizar condutas no trabalho, o modo de execução das tarefas, forma de acompanhamento e controle das ações.

Procedimentos

Será a descrição detalhada, passo a passo, de uma atividade ou operação. Serão as orientações de como executá-las. Deverão ser estabelecidos procedimentos para todas as atividades, forma de acompanhamento e avaliação.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Cabe mencionar que estes acabam sendo uns dos carros chefes do Terceiro Setor em tecnologia da Informação, em inúmeros projetos geridos por nós essa foi uma área de evolução na gestão, sendo assim cabe destacar que o conceito funcional de inovação tecnológica: refere-se à introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas que tenham sido implantadas em produtos e processos existentes. Considera-se inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada em uma organização para articular e mobilizar recursos (humanos, financeiros, materiais, etc.).

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE trabalha com inúmeros parceiros nos ramos, além de experiência em softwares do Ministério da Saúde e DATASUS.

Até mesmo porque as demais prioridades gerenciais como monitoramento de qualidade e resultados dependem exclusivamente de uma rede de informação eficiente.

A comunicação em saúde se propõe a ser eixo estruturante das ações gerenciais, pois alimentam o controle social.

Nossa área de comunicação trabalha atentamente com as demandas da gestão e apresentação contínua de resultados.

A comunicação e os princípios do SUS, deve estar agregado ao poder da comunicação, quando utilizada pelos cidadãos, a fim de lutar por melhorias no serviço público de saúde e garantir a participação popular nesse processo. São esclarecidos os princípios doutrinários (universalidade, equidade e integralidade) e organizativos (descentralização, hierarquização e participação) do SUS, buscando adentrar a prática comunicativa em cada uma destas diretrizes e incitando discussões que se apropriam e condicionam aos resultados, fluxos e rotinas das unidades de Saúde do município que possa se conectar com a população usuária.

SEGURANÇA DO PACIENTE

Atendendo às recomendações do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE objetiva prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos nos serviços de saúde, instituindo os Núcleo de Segurança do Paciente, que tem como objetivo principal estabelecer políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura voltada para a segurança dos pacientes, através do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas e tecnologias, que visem garantir a qualidade dos processos na Instituição, incluídas ações de controle sanitário e regulamentação,

imprescindíveis para identificar precocemente a ocorrência de eventos que afetam a segurança do paciente.

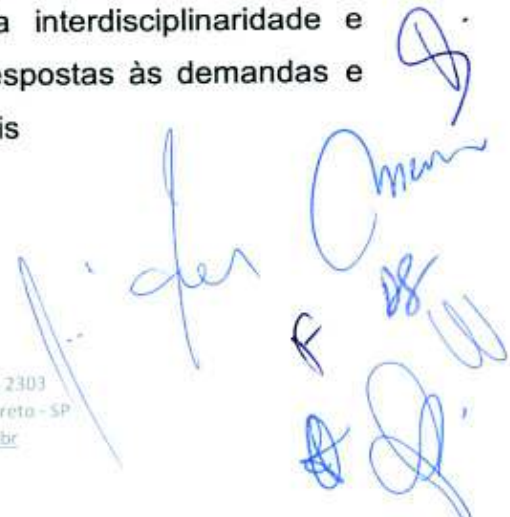
São atribuições do Núcleo de Segurança do Paciente: Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente; Acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente; Identificar pontos críticos para a segurança do paciente; Aprovar e implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores; Definir políticas, diretrizes e estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde; Elaborar e viabilizar junto à Administração a implementação de ações para instituir sistemas mais seguros.

Depois de implantado o Núcleo, a equipe terá prazo estipulado para definir protocolos e pensar estratégias de funcionamento, visando a segurança do paciente e a prevenção de riscos futuros.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

O Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente que pressupõe uma série de ações que visam à identificação, prevenção, avaliação, monitoramento e a redução do risco de dano e eventos adversos relacionados com a assistência à saúde que o cliente/paciente, colaborador e instituição podem estar expostos e que possam afetar a segurança, a saúde, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional.

Os objetivos gerais do Gerenciamento de Riscos são: Segurança dos pacientes e comunidade usuária, Preservação da organização, Redução de perdas, Atendimento à legislação vigente, Alinhamento aos padrões para certificação de qualidade, desenvolver a cultura da interdisciplinaridade e cooperação entre as diversas áreas para construir respostas às demandas e incentivar a mudança de postura nas relações interpessoais



LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

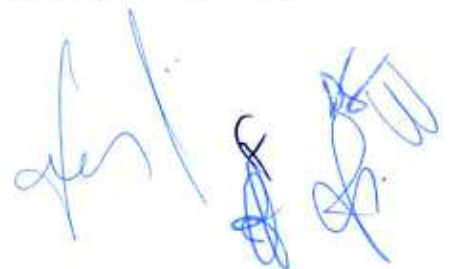
A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo. A Lei fala sobre o tratamento de dados pessoais, dispostos em meio físico ou digital, feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, englobando um amplo conjunto de operações que podem ocorrer em meios manuais ou digitais.

No âmbito da LGPD, o tratamento dos dados pessoais pode ser realizado por dois agentes de tratamento, o Controlador e o Operador. Além deles, há a figura do Encarregado, que é a pessoa indicada pelo Controlador para atuar como canal de comunicação entre o Controlador, o Operador, os(as) titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Tema fundamental trabalhado pela Lei, o tratamento de dados diz respeito a qualquer atividade que utiliza um dado pessoal na execução da sua operação, como, por exemplo: coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

Antes de iniciar qualquer tipo de tratamento de dados pessoais, o agente deve se certificar que a finalidade da operação está registrada de forma clara e explícita e os propósitos especificados e informados ao(à) titular dos dados. No caso do setor público, a principal finalidade do tratamento está relacionada à execução de políticas públicas, devidamente previstas em lei, regulamentos ou respaldadas em contratos, convênios ou instrumentos semelhantes.

O compartilhamento dentro da administração pública, no âmbito da execução de políticas públicas, é previsto na Lei e dispensa o consentimento específico. Contudo, o órgão que coleta deve informar com transparência qual dado será compartilhado e com quem. Do outro lado, o órgão que solicita receber o compartilhamento precisa justificar





esse acesso com base na execução de uma política pública específica e claramente determinada, descrevendo o motivo da solicitação de acesso e o uso que será feito com os dados. Informações protegidas por sigilo seguem protegidas e sujeitas a normativos e regras específicas. Essas e outras questões fundamentais devem ser observadas pelos órgãos e entidades da administração federal no sentido de assegurar a conformidade do tratamento de dados pessoais de acordo com as hipóteses legais e princípios da LGPD.

A Lei estabelece uma estrutura legal de direitos dos(as) titulares de dados pessoais. Esses direitos devem ser garantidos durante toda a existência do tratamento dos dados pessoais realizado pelo órgão ou entidade. Para o exercício dos direitos dos(as) titulares, a LGPD prevê um conjunto de ferramentas que aprofundam obrigações de transparência ativa e passiva, e criam meios processuais para mobilizar a Administração Pública.

MATRICIAMENTO COM A REDE BÁSICA E ESPECIALIZADA

No Brasil, a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) representou contexto favorável a processos de reforma do modelo assistencial, no qual se insere o Programa Saúde da Família. Inicialmente formulado como um programa vertical, orientado a populações de risco, em um segundo momento, passou a ser considerado pelo governo brasileiro a principal estratégia de reforma do modelo de atenção em saúde. Além de promover maior acesso à atenção primária, a Estratégia Saúde da Família (ESF) incorporou, entre suas diretrizes, o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, maior participação social e intersetorialidade, aliadas a definição de porta de entrada pela APS e à formação de equipe multiprofissional (BRASIL, 2006).

Confirmando nossos objetivos durante o desenvolvimento desse projeto a integração com a rede sobretudo, à atenção primária se torna eixo norteador em nossa proposta gerencial, embora o objeto de gestão se refere ao um Pronto Atendimento Municipal, não há que se falar em gestão individualizada em sim gestão em redes, portanto a proposta do matriciamento, alta e relatórios

Handwritten signatures and initials in blue ink.

qualificados, além de colegiados permanentes de discussão se tornam as principais ferramentas de gestão do GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE para concretizar a integração com a Rede SUS.

A Integração com a rede traz para a centralidade do projeto a instituição de protocolos assistenciais e o fortalecimento da classificação de Risco, já citado nas ações de gestão do cuidado de nosso projeto.

ATENDIMENTO AO PACIENTE AMBULATORIAL

1 – CLASSIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS NO SUS
Procedimentos ambulatoriais são aqueles que podem ser realizados em consultórios e/ou clínicas, para alguns dos quais pode ser necessário aplicação de anestésias locais associadas ou não à sedação. Os procedimentos ambulatoriais no SUS são divididos em três níveis:

1.1 - Atendimento Básico: Engloba procedimentos de atenção básica visando a promoção e proteção da saúde e a prevenção de agravos. São eles: Consultas em Clínica Médica, Consulta em Pediatria e Consulta em Ginecologia, além de exames como preventivo e programas de saúde específicos para determinados grupos (idoso, mulher, homem, gestantes). OBS.: Não é necessário guia de encaminhamento (Guia SUS I)

1.2 - Média Complexidade: Tem o objetivo de atender os principais agravos de saúde da população, com procedimentos e atendimento especializados. São serviços como consultas hospitalares e ambulatoriais, exames e alguns procedimentos cirúrgicos. É constituída por procedimentos ambulatoriais e hospitalares situados entre a atenção básica e a alta. OBS.: É necessário guia de encaminhamento (Guia SUS I) carimbada pelo profissional solicitante. Exceto Consulta em Oftalmologia.

1.3 - Alta Complexidade: Procedimentos que envolvem alta tecnologia e/ou alto custo. OBS.: Além da guia de encaminhamento (Laudo de APAC) é necessário que o usuário tenha realizados exames anteriores específicos para cada caso (Ex.: Exames laboratoriais, Radiografia, Ultrassonografia etc)



2.1 – ATENDIMENTO BÁSICO OU ATENÇÃO BÁSICA É o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Caracteriza-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e visa a manutenção da saúde. Deve ser desenvolvida por equipes multiprofissionais, de maneira a promover responsabilidade sanitária sobre as diferentes comunidades adstritas a territórios bem delimitados. Os procedimentos no atendimento básico são as consultas em atenção básica: Consultas em Clínica Médica, em Pediatria e em Ginecologia, além de exames como preventivo e programas de saúde específicos para determinados grupos (idoso, mulher, homem, gestantes, portadores de anemia falciforme etc).

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

O acolhimento tem como propósito reconhecer os problemas de saúde e organizar a porta de entrada, viabilizar o primeiro contato por meio da equipe de saúde, humanizando o atendimento alcançando a satisfação do usuário. O objetivo é receber, escutar e oferecer uma atenção oportuna, eficaz, segura e ética aos cidadãos que proporcionará a integralidade das ações e a coordenação cuidadosa, sendo necessário o comprometimento de toda equipe de saúde. Este deve ser entendido como um procedimento realizado por toda equipe de saúde em toda a atenção dispensada ao usuário. É importante registrar que o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE propõe que as atividades de acolhimento façam parte do processo de trabalho dos profissionais das unidades de saúde.

As ações voltadas para implantação de um serviço de acolhimento devem garantir o desenvolvimento das seguintes atividades:

- ✓ Tornar os ambientes mais acolhedores;
- ✓ Reorganizar processos de trabalho;
- ✓ Redirecionar as ações, se necessário;

✓ Sensibilizar a equipe da importância da prática do acolhimento e ações humanizadas.

Desse modo, o objetivo desta proposta é implantar um Serviço de Atendimento ao Cliente/Usuário, apresentando diretrizes da Política Nacional de Humanização, no que se refere à valorização das relações interpessoais entre usuários, familiares e profissionais de saúde, a partir do atendimento a ser realizado pela Enfermagem e pelo Serviço Social numa Unidade de Saúde.

O GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE possui larga experiência na elaboração, implantação e execução do protocolo de acolhimento com classificação de risco para tanto disponibiliza treinamento e reciclagem permanente de seus profissionais para que tal estratégia seja eficaz.

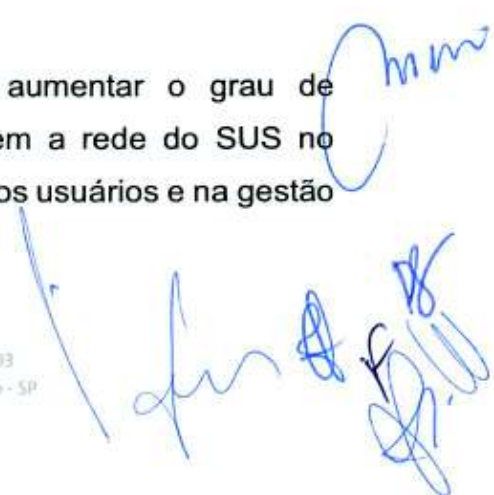
A equipe de acolhimento é formada por enfermeiro e técnico de enfermagem que realizam o acolhimento, bem como a classificação de risco, baseada em crivos técnicos capazes de mensurar a real necessidade, bem como o tempo de espera apropriado para cada cliente, porém seu maior benefício se encontra na escuta qualificada.

As equipes de acolhimento compostas pelos profissionais descritos no presente, serão selecionados com base na legislação dos conselhos de classe, sendo que para as funções pré estabelecidas deverão comprovar a especialização para o cargo pretendido, sendo ainda submetidos aos processos de integração e capacitação propostos pelo GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE com vistas a atender as determinações do edital supracitado, bem como o de satisfazer integralmente às necessidades da clientela atendida.

Além disso, o instituto propõe a educação permanente e continuada dos colaboradores.

✓ Humanização do atendimento

No Humaniza SUS, a humanização se define: aumentar o grau de corresponsabilidade dos diferentes atores que constituem a rede do SUS no cuidado à saúde implica mudança na cultura da atenção aos usuários e na gestão dos processos de trabalho.



Tomar a saúde como valor de uso é ter como padrão na atenção o vínculo com os usuários; é garantir direitos aos usuários e seus familiares; é estimular que eles se coloquem como protagonistas do sistema de saúde através de sua ação de controle social. Mas é, também, ter melhores condições para que os profissionais efetuem seu trabalho de modo digno e criador de novas ações, e que possam participar como gestores do seu processo de trabalho.

A humanização do SUS se operacionaliza com a troca e a construção de saberes; o trabalho em rede com equipes multiprofissionais; a identificação das necessidades, desejos e interesses dos diferentes sujeitos do campo da saúde; o pacto entre os diferentes níveis de gestão do SUS (federal, estadual e municipal), entre as diferentes instâncias de efetivação das políticas públicas de saúde (instâncias da gestão e da atenção), assim como entre gestores, trabalhadores e usuários desta rede; o resgate dos fundamentos básicos que norteiam as práticas de saúde no SUS, reconhecendo os gestores, trabalhadores e usuários como sujeitos ativos e protagonistas das ações de saúde; construção de redes solidárias e interativas, participativas e protagonistas do SUS.

Assim, apresenta a noção de humanização como sendo a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde. Os valores que norteiam esta política são a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, a corresponsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários e a participação coletiva no processo de gestão.

Sob as diretrizes do Humaniza SUS o presente Projeto prevê, além da escuta do usuário e familiares, por meio do Serviço de Ouvidoria, um atendimento especial aos acompanhantes nos atendimentos pediátricos, seguindo o critério de que os pacientes menores serão acompanhados.

Pressupostos:

- ✓ Debater a questão do que é ser acompanhante;
- ✓ Abrir espaço para escuta, orientação e reflexão;

Handwritten notes and signatures:
A blue circle around the word "saúde" in the second paragraph.
A blue signature on the right side of the page.
A blue signature "Mina" at the bottom right.
A blue signature "18" at the bottom right.
A blue signature "F. P. U." at the bottom right.
A blue signature "A" at the bottom right.



Proc. 3847/23
Folha: 228

- ✓ Possibilitar a discussão das questões trazidas pelo grupo;
- ✓ Esclarecer direitos e deveres do acompanhante na Unidade de Saúde;
- ✓ Melhorar a interação acompanhante/equipe multidisciplinar, visando ao conforto do paciente e acompanhante, durante sua permanência no PA;
- ✓ Fortalecer o tratamento do paciente, mantendo informado o mesmo e família dos procedimentos executados;
- ✓ Socializar as informações, aumentando o compromisso dos acompanhantes e o nível de conscientização;
- ✓ Integrar todos os setores no processo da assistência humanizada aos pacientes e acompanhantes.

A implantação da programação inclui a qualificação dos serviços, desde a recepção até a pós consulta, com treinamento para o atendimento humanizado e qualificado que garanta o acolhimento com classificação de risco, com a possibilidade ao usuário em observação ser acompanhado por seu familiar ou cuidador e contra referenciamento do usuário à rede de atenção primária.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento. Justificativa: Com a crescente demanda e procura dos serviços de urgência e emergência, observou-se um enorme fluxo de "circulação desordenada" dos usuários nas portas do Pronto-Socorro, tornando-se necessária a reorganização do processo de trabalho deste serviço de saúde de forma a atender os diferentes graus de especificidade e resolutividade na assistência realizada aos agravos agudos de forma que a assistência prestada fosse de acordo com diferentes graus de necessidades ou sofrimento e não mais impessoal e por ordem de chegada.

A disponibilização dessa tecnologia não deve abranger a todos os que procuram o serviço, em especial nos locais onde a demanda é excessiva, ou corre-se o risco de se produzir um novo gargalo na entrada; o contrário disto é uma hipertrofia neste serviço podendo prejudicar a constituição de outras equipes importantes na unidade.

Desta forma a utilização da Avaliação/ Classificação de Risco deve ser por observação (a equipe identifica a necessidade pela observação do usuário, sendo aqui necessário capacitação mínima paratanto) ou por explicitação (o usuário aponta o agravo).

O fato de haver indivíduos que "passam na frente" pode gerar questionamentos por aqueles que se sentem prejudicados, no entanto isso pode ser minimizado com divulgação ampla aos usuários nasala de espera do processo utilizado. Àqueles que ainda resistem, o processo de escuta deve ser exercitado utilizando-se a própria tecnologia para tanto.

Objetivos da Classificação de Risco:

- ✓ Avaliar o paciente logo na sua chegada ao Pronto-Socorro humanizando o atendimento.
- ✓ Descongestionar o Pronto-Socorro.
- ✓ Reduzir o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto precocementede acordo com a sua gravidade.
- ✓ Determinar a área de atendimento primário, devendo o paciente ser encaminhado diretamente às especialidades conforme protocolo. Exemplo: ortopedia, ambulatórios, etc.
- ✓ Informar os tempos de espera.
- ✓ Promover ampla informação sobre o serviço aos usuários. Retornar informações a familiares.

Pré-requisitos necessários à implantação da Central de Acolhimento e Classificação de Risco:

- ✓ Estabelecimento de fluxos, protocolos de atendimento e classificação de risco;
- ✓ Qualificação das Equipes de Acolhimento e Classificação de Risco (recepção, enfermagem, orientadores de fluxo, segurança);
- ✓ Sistema de informações para o agendamento de consultas ambulatoriais e encaminhamentos específicos;
- ✓ Quantificação dos atendimentos diários e perfil da clientela e horários de pico;
- ✓ Adequação da estrutura física e logística das seguintes áreas de atendimento básico: Área de Emergência, Área de Pronto Atendimento Emergência.

A área de Emergência, nesta lógica, deve ser pensada também por nível de complexidade, desta forma otimizando recursos tecnológicos e força de trabalho das equipes, atendendo ao usuário segundo sua necessidade específica.

O Novo método de Classificação de Risco

A triagem para o atendimento nas unidades gerenciadas pelo GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE segue uma nova classificação de core. A classificação de risco pelo Protocolo de Manchester inclui uma cor a mais, a laranja, e tem o objetivo de garantir o atendimento prioritário aos pacientes que correm risco de morte, assim como os potenciais riscos conforme as cores indicativas da classificação.

O método é validado pelo Ministério da Saúde e segue as Recomendações sobre a Política de Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS), o novo método de classificação de risco conta com as cores vermelha, laranja, amarela, verde e azul, utilizadas para orientar a prioridade do atendimento.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Proc. 3847/23
Folha: 231



O vermelho indica emergência, caso gravíssimo, com necessidade de atendimento imediato e risco de morte.

A cor laranja é para casos muito urgentes, graves, com risco significativo de evoluir para morte e que exige atendimento urgente.

O amarelo significa urgente para casos de gravidade moderada, com necessidade de atendimento médico, mas sem risco imediato.

Já a cor verde é pouco urgente, para atendimento preferencial nas unidades de atenção básica.

A cor azul na classificação de risco é indicativa para casos não urgentes, com orientação para atendimento na unidade de saúde mais próxima da residência.

Isso significa que o atendimento será de acordo com o horário de chegada ou serão direcionados às Estratégias de Saúde da Família ou às Unidades Básicas de Saúde. Nesta classificação incluem-se queixas crônicas, resfriados, contusões,

Handwritten signatures and initials in blue ink.



escoriações, dor de garganta, ferimentos que não requerem fechamento, entre outros.

CRITÉRIO PARA CLASSIFICAR O RISCO

Avaliar e classificar o risco pressupõe a determinação de agilidade no atendimento, a partir da análise do grau da necessidade do usuário, com base em protocolos pré-estabelecidos, centrada no nível de complexidade e não na ordem de chegada.

Para classificar o risco, o Enfermeiro deverá considerar a apresentação atual da doença, resposta emocional, sinais de alerta, situação/queixa, sinais vitais, saturação de O₂, Escala de dor, Escala de Coma de Glasgow, Glicemia, Escala de Queimados (Regra dos 9); estes dados serão registrados em impresso próprio, com o carimbo e assinatura do profissional.

A prioridade da assistência médica e de enfermagem será categorizada através das cores:

COR VERMELHO: prioridades 1 - Condições em que o usuário apresenta risco de morte ou sinais de deteriorização do quadro clínico que ameaçam à vida - RESSUCITAÇÃO/EMERGÊNCIA.

COR LARANJA: prioridades 2 - Condições que potencialmente, ameaçam à vida e requer rápida intervenção médica e de enfermagem – URGÊNCIA.

COR AMARELO: prioridade 3 - Condições que podem evoluir para um problema sério, se não forem atendidas rapidamente - URGÊNCIA.

COR VERDE: prioridade 4 - Condições que apresentam um potencial para complicações - SEMI-URGÊNCIA.

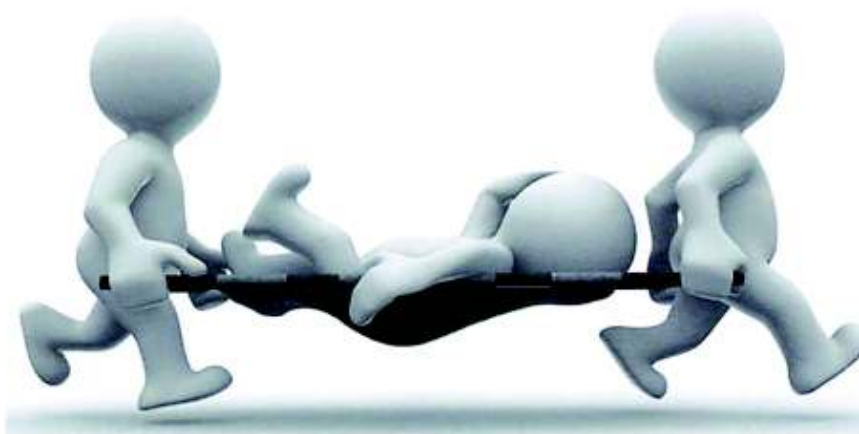
COR AZUL: prioridade 5 - Condições não agudas, não urgentes ou problemas crônicos, sem alterações dos sinais vitais - NÃO URGÊNCIA.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PROCEDIMENTOS PRIMEIROS SOCORROS

Proc. 3847/13
Folha: 233

 **Primeiros Socorros**



Procedimentos básicos do primeiro socorro

✓ Cheque o ambiente ao redor

Primeiramente, é essencial que você avalie o ambiente antes de prestar socorro. Isto significa verificar se há **fogo, fios elétricos soltos, fumaça ou gases tóxicos**.

Além disso, checar o ambiente ao redor pode ser importante para dar pistas para saber o que de fato aconteceu com a vítima.



ATENÇÃO

É importante que você também não se ponha em risco. Afinal, não adianta tentar ajudar uma vítima se você tem potencial para se tornar uma.

Handwritten signatures and notes in blue ink.

Em situações mais perigosas, chame imediatamente o socorro profissional. Até porque são esses especialistas que têm um olho clínico para situações como essa.

✓ Evite fazer movimentos bruscos na vítima

Em segundo lugar, é importante não fazer movimentos muito rápidos com a vítima – em especial se ela não conseguir se mexer. Isso deve acontecer porque, em muitas situações, um movimento improvisado pode ocasionar uma fratura óssea ou ainda mais dor na vítima.

Tenha em mente que os socorristas são os profissionais que sabem como movimentar a vítima de acidente de maneira correta.

✓ Chame ajuda imediatamente

Em seguida, garanta chamar ajuda. Seja gritar por alguém, ligar para os serviços de emergência ou para resgate. Neste caso, não importa se a vítima não corre muito perigo. Chamar ajuda significa ganhar tempo para evitar possíveis riscos mais graves, mesmo que estes não sejam aparentes.

✓ Dê atenção a vítima

Após verificar que a pessoa não corre mais riscos, certifique-se de que ela está emocionalmente bem. Muitos acidentes costumam deixar sequelas, especialmente após um trauma. Por isso, comprometa-se a conversar com a vítima e verificar se ela está consciente e acordada.

E lembre-se: é importante que você também mantenha a calma. Evite gritar, permita espaço para a vítima respirar e fique de olho nos sinais vitais da pessoa.

✓ Tome medidas pra ajudar a vítima em cada ocasião

Procedimentos básicos de Primeiros Socorros para cada ocasião mais comum. Confira:





Quedas

Quem nunca levou um tombo ou tropeçou em algo sem querer? Esse tipo de acidente é bastante comum, e a primeira coisa a se fazer é verificar se houve desmaio ou se a vítima está inconsciente. Nesses casos, ligue para o 192, ou leve a vítima para um hospital imediatamente.

Caso esteja acordada e consciente, certifique-se de procurar por cortes ou fraturas nos ossos, pois pode ser necessário levar a vítima a um Pronto Socorro para suturas ou exames.

Se, por acaso, a vítima apresentar perda de raciocínio, vômito ou sonolência, leve-a para um hospital ou Pronto Socorro com rapidez. No caminho até lá, tente manter a vítima acordada e tranquilizada.

Choques elétricos

No caso de choque elétrico, a primeira coisa a se fazer é desligar o quadro geral para cortar a alimentação de energia. Depois, certifique-se de afastar a vítima do objeto que provocou o choque – sempre com cautela para não levar um choque também.

Por fim, caso a vítima esteja de pé, certifique-se de a deitar para que não sofra queda após o choque

Envenenamento

Diferente dos casos anteriores, o envenenamento causa perigos mais internos causados pela ingestão ou exposição a substâncias tóxicas. Nestes casos, primeiramente, ligue para o Dique-Intoxicação criado pela Anvisa para essas ocasiões (0800-722-6001). Depois de obter as informações necessárias, talvez seja preciso chamar uma ambulância pelo 192.

O que deve ser feito vai depender do tipo de intoxicação:

Handwritten signatures and initials in blue ink.



- ✓ Se tiver sido pelo ar, leve imediatamente a vítima para um local onde haja boa circulação onde a pessoa possa respirar;
- ✓ No caso de ingestão, é necessário levar a vítima ao hospital para que faça uma lavagem estomacal;
- ✓ Já caso a intoxicação tenha ocorrido na pele, certifique-se de lavar a região afetada por no mínimo 20 minutos com água corrente. Se houver ferida na região, leve a vítima imediatamente ao hospital.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ATENDIMENTO EM EMERGÊNCIA

SUSPEITAR DE TRAUMATISMO GRAVE

- ✓ Quedas > 1,5 x a altura da vítima
- ✓ Atropelamento
- ✓ Colisões a mais de 32 Km/h
- ✓ Expulsão do paciente para fora do veículo
- ✓ Morte de um ocupante do veículo
- ✓ Danos severos ao veículo
- ✓ Capotagens
- ✓ Ferimentos penetrantes

Importante: a avaliação de cena e a segurança da equipe, do profissional e do paciente são primordiais no primeiro atendimento

O suporte básico sofre variações, isto é, o atendimento inicial é direcionado para a situação. Basicamente, há o atendimento inicial ao paciente vítima de trauma e ao paciente que necessita de ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

Segundo a *American Heart Association*, o atendimento deve ser da seguinte forma:

Suporte Básico no Trauma:

- ✓ X: Controle de hemorragias
- ✓ A: Permeabilidade das vias aéreas e estabilização da coluna cervical

- ✓ B: Avaliar a respiração e ventilar
- ✓ C: Circulação
- ✓ D: Avaliação neurológica
- ✓ E: Exposição

Suporte Básico para RCP

- ✓ C: compressões torácicas
- ✓ A: Permeabilidade das vias aéreas e estabilização da coluna cervical
- ✓ B: Ventilar
- ✓ D: Desfibrilar precocemente

Importante: os protocolos são atualizados constantemente, então é importante atender tanto para os mais atuais quanto para os mais antigos.

Aprofundando cada etapa do Trauma, temos:

X: Hemorragias – As hemorragias devem ser controladas comprimindo-se diretamente a lesão e elevando o membro ou, em último caso, comprimindo diretamente a artéria ou fazendo uso de torniquete.

A: Permeabilidade das vias aéreas e estabilização da coluna cervical – todo politraumatizado deve ser considerado como portador de lesão de coluna cervical, até que se prove o contrário.

Para a manutenção das vias aéreas, existem algumas manobras e utensílios:

- ✓ Chin Lift: elevação da mandíbula
- ✓ Jaw Thrust: elevação modificada da mandíbula
- ✓ Cânula orofaríngea (Guedel)
- ✓ Cânula nasofaríngea: indicado para pacientes com trismo, crise convulsiva ou fratura de mandíbula.
- ✓ Aspiração das vias aéreas: com cânulas rígidas ou flexíveis
- ✓ Máscara laríngea

- ✓ Via aérea definitiva: cânula endotraqueal conectada a um sistema de ventilação assistida

Vale ressaltar que é importante estar atento para o que está causando a ausência de permeabilidade das vias aéreas, como a presença de corpo estranho, por exemplo. Neste caso, pode-se fazer uso da Manobra de Heimlich (em pacientes conscientes) ou então realizar 30 compressões torácicas e avaliar se é possível retirar o corpo estranho (em pacientes inconscientes).

B: Avaliar a respiração e ventilar – quando a via aérea já está permeável, inicia-se a ventilação.

Os tipos de ventilação são:

- ✓ Boca-máscara
- ✓ Boca-acessório
- ✓ Sistema bolsa-máscara
- ✓ Ventiladores

Importante: Um cateter nasal ou uma máscara facial não são suficientes para atender às necessidades de um politraumatizado. A ventilação com máscara com reservatório (em um ritmo acima de 30 incursões/minuto) com um fluxo de 10 a 15 litros/minuto é capaz de atender à demanda inicial do paciente.

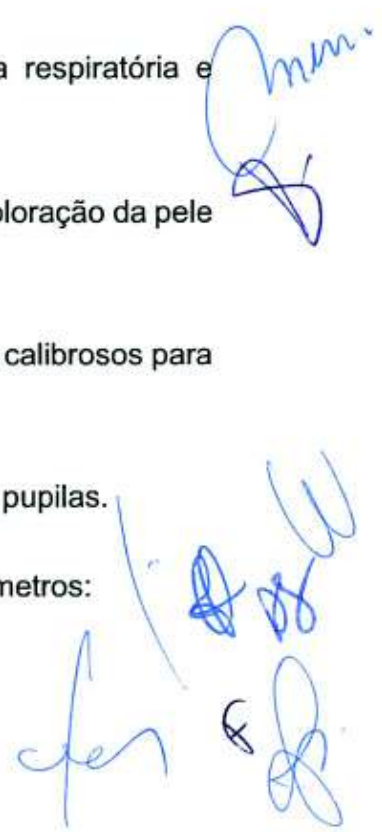
C: Controle de hemorragias – atentar para o risco de insuficiência respiratória e hipovolemia.

Nesse momento, é importante avaliar o nível de consciência, a coloração da pele e o pulso central.

Também se torna indispensável a obtenção de acessos venosos calibrosos para a reposição de líquidos (de preferência, Ringer Lactato).

D: Avaliação neurológica – observação do diâmetro e reatividade das pupilas.

O nível de consciência será avaliado pela análise dos seguintes parâmetros:



- ✓ A – O paciente está alerta;
- ✓ V – Responde a estímulos verbais;
- ✓ I – Não responde a estímulos.

E: Exposição – despir completamente o paciente e proteger contra hipotermia.

Após a finalização das etapas, inicia-se a Avaliação Secundária, onde cada região do corpo deve ser examinada por completo além da coleta de uma história. A coleta de informações da vítima é conhecida como AMPLA:

- ✓ A: Alergias
- ✓ M: Medicamentos
- ✓ P: Passado Médico
- ✓ L: Líquidos e Alimentos
- ✓ A: Ambiente (eventos relacionados ao trauma ou emergência clínica)

Na avaliação de cada região do corpo da vítima, o examinador deve estar atento a:

- ✓ Sinais de TCE (extravasamento de LCR; hematoma em região periorbital ou em região mastoidea)
- ✓ Trauma buco-maxilo-facial
- ✓ Distensão ou colapso de veias jugulares (indicando pneumotórax, tamponamento ou hipovolemia)
- ✓ Sinais vitais
- ✓ Avaliação do tórax, abdômen, genitais (investigando lesão uretral) e extremidades
- ✓ Aplicar escala de coma de Glasgow

Após isso, é realizada a reavaliação e o tratamento definitivo. Já na Parada Cardiorrespiratória (PCR), que é a interrupção abrupta da atividade mecânica cardíaca, devemos atentar para:

- ✓ Causas: Primárias – a principal em adultos é a fibrilação ventricular; Secundárias – as principais em crianças são causas exteriores ao coração. Ex: intoxicação, choque;



- ✓ **Diagnóstico:** Inconsciência, ausência de pulsos na circulação central, ausência de movimentos respiratórios;
- ✓ **Técnica das compressões torácicas:** realizadas sobre a metade inferior do esterno, com a região hipotênar do reanimador, com uma mão sobre a outra e dedos entrelaçados, comprimindo 5 cm do tórax em uma frequência de 100 a 120 compressões/minuto (ou 30 compressões para cada 2 ventilações) e monitorando a cada 5 ciclos (2 minutos) a respiração e o pulso.
- ✓ **Modalidades da parada cardíaca:** ritmos não chocáveis (assistolia – a cessação de qualquer atividade elétrica ou mecânica dos ventrículos; atividade elétrica sem pulso – caracterizada pela ausência de pulso detectável na presença de algum tipo de atividade elétrica) e ritmos chocáveis (fibrilação ventricular – a contração não coordenada do miocárdio; taquicardia ventricular sem pulso – sucessão rápida de batimentos ectópicos ventriculares que podem levar à acentuada deterioração hemodinâmica).
- ✓ **Utilização do desfibrilador:** manual (dependem totalmente do operador para interpretar o ritmo cardíaco e indicar o choque) e semiautomáticos (analisam o ritmo e indicam a necessidade de choque. Os aparelhos dependem do operador para disparar o choque. O DEA sofre interferência da movimentação da vítima, da respiração agônica e de convulsões);
- ✓ **Terapia farmacológica na parada cardiorrespiratória:** as drogas mais utilizadas são: Adrenalina, Vasopressina, Amiodarona, Lidocaína, Bicarbonato de Sódio (deve ser evitado, a não ser que exista acidose metabólica e/ou hipercalemia prévia ou intoxicações), Atropina, Adenosina, Noradrenalina, Dopamina, Dobutamina, Digitálico, Nitroprussiato de sódio (Nipride®), Gluconato de Cálcio, Magnésio.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.



Proc.	3847/23
Folha:	241

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE espera ter apresentado com clareza e objetividade o projeto denominado "Projeto Futuro", com todos os processos de execução, controle de indicadores, metodologias de recrutamento e seleção, compras, critério de classificação de riscos, bem como demonstrou como será a apresentação das prestações de contas e toda e qualquer etapa a ser concluída para a excelência e efetividade do Gerenciamento das unidades de Saúde do município de Tremembé/SP.

As metodologias apresentadas foram planejadas especificamente para o município de Tremembé não sendo apresentado de forma genérica, e serão a base para o alcance dos objetivos e metas traçados neste EDITAL, o GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE preza pela a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

Ficamos a inteira disposição para dúvidas e esclarecimentos.

Deus os abençoe!

“Nós somos o que fazemos repetidamente. Excelência, portanto, não é um ato, mas um hábito” – Aristóteles.

Tremembé, 17 de julho de 2023

TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS DE LETRAS E TITULOS - TREMEMBÉ/SP
 JOÃO FERRETO GARANI - TABELIONÁRIO
 RUA ALBERTO FERRETO LIMA, Nº 27 - JARDIM SÃO CARLOS - TREMEMBÉ/SP - CEP: 13507-202-1602

Reconheço por semelhança, neste documento, as (firmas) de:
 155490) RENAN NICOLI SAMPAIO, 455490) LUCAS FRANÇA CARLOS

TREMÉMÉ, 18 de julho de 2023. Em testemunho da verdade. Dou fé.
 Tabelião Público do Estado de São Paulo - Matrícula nº 437208
ATA DO NASCIMENTO NOTO - ESCREVENTE
 Validado somente com selos(s) de autenticidade.

FIRMA
 118786
 VALORES ECONÔMICOS 2
 C21195AX0034208

Renan Nicolli Sampaio

Renan Nicolli Sampaio
 CRA Nº 153.487
 Administrador Responsável Técnico



Felipe A. Guedes Teixeira

Dr. Felipe A. Guedes Teixeira
 CRM Nº 183.907
 Médico Responsável Técnico



Lucas França Carlos

Dr. Lucas França Carlos
 OAB/SP Nº 362.288
 Diretor Presidente

[Handwritten signatures and marks on the right side of the page]